

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	10
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	13
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	15
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	17
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	18
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	20
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	21
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	22
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	23
--------------------------	----

Notas Explicativas	36
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	104
--	-----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	105
---	-----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	106
---	-----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	107
--	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	503.351.271
Preferenciais	0
Total	503.351.271
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	7.506.307	7.589.008
1.01	Ativo Circulante	262.183	499.401
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	92.639	401.190
1.01.03	Contas a Receber	143.013	81.949
1.01.03.01	Clientes	15.836	10.781
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	127.177	71.168
1.01.03.02.01	Dividendos a Receber	127.177	71.168
1.01.06	Tributos a Recuperar	7.669	4.296
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	7.669	4.296
1.01.07	Despesas Antecipadas	254	53
1.01.07.02	Adiantamento a fornecedores	254	53
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	18.608	11.913
1.02	Ativo Não Circulante	7.244.124	7.089.607
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	6.689	6.341
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	6.435	6.100
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	6.435	6.100
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	254	241
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	254	241
1.02.02	Investimentos	7.205.569	7.054.960
1.02.02.01	Participações Societárias	7.205.569	7.054.960
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	7.205.569	7.054.960
1.02.03	Imobilizado	21.597	20.025
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	17.713	14.465
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	3.884	5.560
1.02.04	Intangível	10.269	8.281
1.02.04.01	Intangíveis	10.269	8.281

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	7.506.307	7.589.008
2.01	Passivo Circulante	982.522	1.399.886
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	9.937	7.471
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	9.937	7.471
2.01.02	Fornecedores	32.779	18.964
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	32.779	18.964
2.01.03	Obrigações Fiscais	3.324	2.477
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	3.293	2.462
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	2	6
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	29	9
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	452.871	250.741
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	197.871	147.939
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	197.871	147.939
2.01.04.02	Debêntures	255.000	102.802
2.01.04.02.01	Debêntures	228.112	72.787
2.01.04.02.02	Juros sobre debêntures	26.888	30.015
2.01.05	Outras Obrigações	483.611	1.120.233
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	470.504	1.099.611
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	470.504	1.099.611
2.01.05.02	Outros	13.107	20.622
2.01.05.02.04	Contas a pagar de aquisições	6.934	9.492
2.01.05.02.06	Adiantamento de clientes	100	129
2.01.05.02.07	Outros Passivos	6.073	11.001
2.02	Passivo Não Circulante	2.329.317	1.864.534
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.631.469	1.849.892
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	681.174	768.557
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	681.174	768.557
2.02.01.02	Debêntures	950.295	1.081.335
2.02.02	Outras Obrigações	683.216	85
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	683.147	0
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	683.147	0
2.02.02.02	Outros	69	85
2.02.02.02.04	Adiantamento de clientes	69	85
2.02.03	Tributos Diferidos	13.518	13.518
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	13.518	13.518
2.02.04	Provisões	1.114	1.039
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.114	1.014
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.114	991
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	0	23
2.02.04.02	Outras Provisões	0	25
2.02.04.02.05	Provisão Para Perda de Investimentos	0	25
2.03	Patrimônio Líquido	4.194.468	4.324.588
2.03.01	Capital Social Realizado	3.690.870	3.690.870
2.03.01.01	Capital social	3.390.870	3.390.870
2.03.01.02	Adiantamento para futuro aumento de capital	300.000	300.000
2.03.02	Reservas de Capital	592.138	592.138

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	592.138	592.138
2.03.04	Reservas de Lucros	39.774	41.580
2.03.04.13	Reserva de Lucro	1.305	1.305
2.03.04.14	Ajuste de Avaliação Patrimonial	38.469	40.275
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-128.314	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	20.441	34.859	2.036	4.985
3.01.01	Receita Operacional Líquida	20.441	34.859	2.036	4.985
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-29.016	-43.669	-2.374	-5.528
3.02.01	Custo de Geração de energia elétrica	-29.016	-43.669	-2.374	-5.528
3.03	Resultado Bruto	-8.575	-8.810	-338	-543
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	13.646	44.033	16.633	-20.385
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-30.258	-55.738	-18.762	-37.149
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-3.192	-6.538	-2.806	-7.140
3.04.05.01	Remuneração dos administradores	-2.399	-4.749	-1.610	-4.880
3.04.05.02	Depreciação e amortização	-791	-1.787	-1.195	-2.260
3.04.05.03	Outras	-2	-2	-1	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	47.096	106.309	38.201	23.904
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	5.071	35.223	16.295	-20.928
3.06	Resultado Financeiro	-80.207	-166.684	-79.554	-150.574
3.06.01	Receitas Financeiras	4.100	14.924	2.714	5.628
3.06.02	Despesas Financeiras	-84.307	-181.608	-82.268	-156.202
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-75.136	-131.461	-63.259	-171.502
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	1.341	1.341	-447	0
3.08.02	Diferido	1.341	1.341	-447	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-73.795	-130.120	-63.706	-171.502
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-73.795	-130.120	-63.706	-171.502
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,15000	-0,26000	-0,13000	-0,34000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,15000	-0,26000	-0,13000	-0,34000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	-73.795	-130.120	-63.706	-171.502
4.03	Resultado Abrangente do Período	-73.795	-130.120	-63.706	-171.502

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-26.941	20.217
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-58.836	-48.118
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) líquido do período	-131.461	-171.502
6.01.01.02	Depreciação e amortização	1.787	2.260
6.01.01.03	Equivalência patrimonial	-106.309	-23.904
6.01.01.05	Provisão (reversão) para riscos cíveis, tributários e trabalhistas	158	87
6.01.01.06	Encargos financeiros de empréstimos, financiamentos e debêntures	120.205	106.825
6.01.01.07	Atualização monetária	3.639	5.089
6.01.01.08	Baixa de ativo imobilizado	-43	76
6.01.01.09	Baixa de ativo intangível	-79	0
6.01.01.10	Juros sobre empréstimos com pessoas ligadas	49.735	32.951
6.01.01.11	Juros sobre empréstimos de pessoas ligadas	-411	0
6.01.01.12	Baixa de investimento	3.943	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	148.384	173.757
6.01.02.01	Outros valores a receber	-6.695	-2.722
6.01.02.02	Adiantamento a fornecedores	-201	20
6.01.02.03	Contas a receber	-5.055	7.218
6.01.02.04	Depósitos judiciais	-11	0
6.01.02.05	Impostos a recuperar	-3.373	134
6.01.02.06	Fornecedores	13.815	2.427
6.01.02.07	Outros passivos	-4.928	-2.916
6.01.02.08	Obrigações tributárias	847	-252
6.01.02.09	Obrigações trabalhistas	2.466	2.106
6.01.02.10	Pagamento das contingências trabalhistas, tributárias e cíveis	-75	-12
6.01.02.11	Dividendos recebidos	151.639	167.842
6.01.02.12	Adiantamentos de Clientes	-45	-88
6.01.03	Outros	-116.489	-105.422
6.01.03.01	Juros pagos	-116.489	-105.422
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-259.724	-205.055
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-3.271	-766
6.02.02	Aumento de capital em controladas	-254.575	-286.782
6.02.03	Aquisições de intangível	-1.954	-1.557
6.02.04	Empréstimos a receber	76	1.039
6.02.05	Redução de capital em controladas	0	82.988
6.02.06	Depósito judiciais	0	23
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-21.886	225.780
6.03.01	Dívidas com pessoas ligadas	4.305	258.784
6.03.02	Pagamento de financiamentos	-120.749	-82.643
6.03.03	Pagamento de contas a pagar de aquisições	-2.514	-16.190
6.03.04	Captação de financiamento	97.072	74.000
6.03.05	Pagamento de dívidas com pessoas ligadas	0	-8.171
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-308.551	40.942
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	401.190	31.085

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	92.639	72.027

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	3.690.870	592.138	41.580	0	0	4.324.588
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.690.870	592.138	41.580	0	0	4.324.588
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-130.120	0	-130.120
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-130.120	0	-130.120
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-1.806	1.806	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-1.806	1.806	0	0
5.07	Saldos Finais	3.690.870	592.138	39.774	-128.314	0	4.194.468

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	3.390.444	740.427	45.192	0	0	4.176.063
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.390.444	740.427	45.192	0	0	4.176.063
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-171.502	0	-171.502
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-171.502	0	-171.502
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-1.806	1.806	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-1.806	1.806	0	0
5.07	Saldos Finais	3.390.444	740.427	43.386	-169.696	0	4.004.561

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
7.01	Receitas	44.564	7.817
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	39.321	5.476
7.01.02	Outras Receitas	18	18
7.01.02.01	Outras Receitas	18	18
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	5.225	2.323
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-77.132	-18.918
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-45.699	-6.022
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-23.779	-11.377
7.02.04	Outros	-7.654	-1.519
7.03	Valor Adicionado Bruto	-32.568	-11.101
7.04	Retenções	-1.787	-2.260
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.787	-2.260
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-34.355	-13.361
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	121.952	29.806
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	106.309	23.904
7.06.02	Receitas Financeiras	15.643	5.902
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	87.597	16.445
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	87.597	16.445
7.08.01	Pessoal	25.443	22.797
7.08.01.01	Remuneração Direta	15.573	14.005
7.08.01.02	Benefícios	6.987	5.975
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.883	2.817
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	9.662	7.235
7.08.02.01	Federais	9.662	7.235
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	182.612	157.915
7.08.03.01	Juros	180.989	156.202
7.08.03.02	Aluguéis	1.623	1.713
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-130.120	-171.502
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-130.120	-171.502

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	12.560.290	12.464.885
1.01	Ativo Circulante	1.187.659	1.398.797
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	644.454	908.982
1.01.02	Aplicações Financeiras	144.456	85.478
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	144.446	85.029
1.01.02.01.03	Aplicações financeiras vinculadas	144.446	85.029
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	10	449
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	10	449
1.01.03	Contas a Receber	259.320	273.373
1.01.03.01	Clientes	259.320	273.373
1.01.06	Tributos a Recuperar	70.808	70.499
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	70.808	70.499
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a recuperar	29.161	32.054
1.01.06.01.02	Outros impostos a recuperar	41.647	38.445
1.01.07	Despesas Antecipadas	10.713	6.312
1.01.07.02	Adiantamento a fornecedores	10.713	6.312
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	57.908	54.153
1.01.08.03	Outros	57.908	54.153
1.02	Ativo Não Circulante	11.372.631	11.066.088
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	629.110	573.385
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	531.095	476.737
1.02.01.01.03	Aplicações financeiras vinculadas	531.095	476.737
1.02.01.06	Tributos Diferidos	440	260
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	440	260
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	9.340	9.067
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	9.340	9.067
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	88.235	87.321
1.02.01.09.03	Outros créditos	66.374	66.004
1.02.01.09.04	Depósitos judiciais	12.656	12.112
1.02.01.09.05	Imposto de Renda e contribuição social a recuperar	7.598	7.598
1.02.01.09.06	Outros impostos a recuperar	1.607	1.607
1.02.03	Imobilizado	7.809.462	7.466.547
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	7.696.333	7.284.366
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	113.129	182.181
1.02.04	Intangível	2.934.059	3.026.156
1.02.04.01	Intangíveis	2.934.059	3.026.156

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	12.560.290	12.464.885
2.01	Passivo Circulante	1.795.826	1.313.468
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	9.937	7.471
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	9.937	7.471
2.01.02	Fornecedores	233.361	75.762
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	233.361	75.762
2.01.03	Obrigações Fiscais	45.412	51.863
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	45.412	51.863
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	25.194	26.987
2.01.03.01.04	Outros	20.218	24.876
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.108.220	889.981
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	565.200	551.201
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	565.200	551.201
2.01.04.02	Debêntures	543.020	338.780
2.01.04.02.01	Debêntures	448.578	287.750
2.01.04.02.02	Juros sobre debêntures	94.442	51.030
2.01.05	Outras Obrigações	389.483	274.908
2.01.05.02	Outros	389.483	274.908
2.01.05.02.04	Contas a pagar de aquisição	6.934	9.492
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	84.780	91.692
2.01.05.02.06	Adiantamento de clientes	291.069	164.679
2.01.05.02.07	Dividendos a pagar	6.700	9.045
2.01.06	Provisões	9.413	13.483
2.01.06.02	Outras Provisões	9.413	13.483
2.01.06.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	9.413	13.483
2.02	Passivo Não Circulante	6.457.894	6.713.611
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	5.279.591	5.517.890
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	3.716.187	3.759.356
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	3.716.187	3.759.356
2.02.01.02	Debêntures	1.563.404	1.758.534
2.02.01.02.01	Debêntures	1.563.404	1.729.381
2.02.01.02.02	Juros sobre debêntures	0	29.153
2.02.02	Outras Obrigações	8.651	9.710
2.02.02.02	Outros	8.651	9.710
2.02.02.02.03	Adiantamento de clientes	5.730	6.156
2.02.02.02.04	Fornecedores	0	633
2.02.02.02.05	Outros Passivos	2.921	2.921
2.02.03	Tributos Diferidos	1.064.822	1.089.294
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.064.822	1.089.294
2.02.04	Provisões	104.830	96.717
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	35.417	34.889
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	10.879	10.410
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	3.876	3.397
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	20.662	21.082
2.02.04.02	Outras Provisões	69.413	61.828
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	69.413	61.828

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	4.306.570	4.437.806
2.03.01	Capital Social Realizado	3.690.870	3.690.870
2.03.01.01	Capital Social	3.390.870	3.390.870
2.03.01.02	Adiantamento para futuro aumento de capital	300.000	300.000
2.03.02	Reservas de Capital	592.138	592.138
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	592.138	592.138
2.03.04	Reservas de Lucros	39.774	41.580
2.03.04.11	Reserva de Lucro	1.305	1.305
2.03.04.12	Ajuste de Avaliação Patrimonial	38.469	40.275
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-128.314	0
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	112.102	113.218

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	412.074	783.007	360.174	638.920
3.01.01	Receita operacional líquida	412.074	783.007	360.174	638.920
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-252.807	-463.742	-218.714	-391.743
3.02.01	Custo de geração de energia elétrica	-252.807	-463.742	-218.714	-391.743
3.03	Resultado Bruto	159.267	319.265	141.460	247.177
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-89.132	-163.492	-65.408	-136.706
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-47.312	-79.644	-24.665	-53.820
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-41.820	-83.848	-40.743	-82.886
3.04.05.01	Remuneração dos administradores	-2.399	-4.749	-1.610	-4.880
3.04.05.02	Depreciação e amortização	-795	-1.848	-1.201	-2.272
3.04.05.03	Amortização do direito de exploração	-38.625	-77.250	-37.933	-75.734
3.04.05.04	Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	-1	-1	1	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	70.135	155.773	76.052	110.471
3.06	Resultado Financeiro	-128.031	-256.185	-128.087	-261.182
3.06.01	Receitas Financeiras	32.850	71.740	34.374	65.251
3.06.02	Despesas Financeiras	-160.881	-327.925	-162.461	-326.433
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-57.896	-100.412	-52.035	-150.711
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-13.886	-26.033	-9.650	-16.871
3.08.01	Corrente	-25.793	-50.686	-20.031	-41.871
3.08.02	Diferido	11.907	24.653	10.381	25.000
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-71.782	-126.445	-61.685	-167.582
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-71.782	-126.445	-61.685	-167.582
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-73.795	-130.120	-63.706	-171.502
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	2.013	3.675	2.021	3.920
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,15000	-0,26000	-0,13000	-0,34000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
3.99.02.01	ON	-0,15000	-0,26000	-0,13000	-0,34000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-71.782	-126.445	-61.685	-167.582
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-71.782	-126.445	-61.685	-167.582
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-73.795	-130.120	-63.706	-171.502
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	2.013	3.675	2.021	3.920

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	319.567	286.771
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	492.360	398.226
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) líquido do período	-100.412	-150.711
6.01.01.02	Depreciação e amortização	303.695	268.260
6.01.01.03	Baixa do ativo imobilizado	753	176
6.01.01.04	Baixa de intangível	-202	0
6.01.01.05	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-7	0
6.01.01.06	Provisão para baixa de ativo intangível	16.244	0
6.01.01.07	Provisão (reversão) para riscos cíveis, tributários e trabalhistas	677	8.567
6.01.01.08	Provisão para risco socioambiental e desmobilização de ativos	3.201	4.208
6.01.01.10	Atualização monetária	35.442	40.199
6.01.01.11	Juros sobre empréstimos de pessoas ligadas	-434	0
6.01.01.12	Rendimento de aplicação financeiras	-32.284	-26.064
6.01.01.13	Ajuste a valor presente	-2.671	-2.822
6.01.01.14	Encargos financeiros de empréstimos, financiamentos e debêntures	268.358	256.413
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	114.887	164.713
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	14.060	8.686
6.01.02.02	Outros valores a receber	1.599	44.386
6.01.02.03	Impostos a recuperar	-309	-1.829
6.01.02.04	Adiantamento de fornecedores	-4.401	-5.566
6.01.02.05	Fornecedores	-3.084	-8.173
6.01.02.06	Adiantamento de clientes	125.964	114.880
6.01.02.07	Obrigações tributárias	-19.670	-14.462
6.01.02.08	Obrigações trabalhistas	2.466	2.106
6.01.02.09	Pagamento dos custos socioambientais	1.097	-557
6.01.02.10	Pagamento das contingências trabalhistas, tributárias e cíveis	-687	-306
6.01.02.11	Outros passivos	-1.804	25.548
6.01.02.12	Depósitos judiciais	-344	0
6.01.03	Outros	-287.680	-276.168
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social pagos	-37.467	-31.331
6.01.03.02	Juros pagos	-250.213	-244.837
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-475.597	-510.191
6.02.03	Redução de capital em controladas	7	0
6.02.04	Titulos e valores mobiliários	439	-3
6.02.05	Aplicações financeiras	-54.452	1.453
6.02.06	Aplicações financeiras vinculadas	-27.039	-27.849
6.02.07	Aquisição de imobilizado	-392.550	-482.143
6.02.09	Aquisição de intangível	-1.954	-91
6.02.10	Empréstimos a receber	-48	-1.558
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-108.498	-83.755
6.03.01	Captação de financiamentos - líquido dos custos de captação	242.742	505.879
6.03.02	Pagamento de financiamentos	-341.792	-561.768

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
6.03.04	Pagamento de contas a pagar de aquisições	-2.514	-16.190
6.03.06	Dividendos pagos	-6.934	-11.676
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-264.528	-307.175
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	908.982	871.503
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	644.454	564.328

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	3.690.870	592.138	41.580	0	0	4.324.588	113.218	4.437.806
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.690.870	592.138	41.580	0	0	4.324.588	113.218	4.437.806
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	-4.791	-4.791
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	0	0	0	7	7
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-4.798	-4.798
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-130.120	0	-130.120	3.675	-126.445
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-130.120	0	-130.120	3.675	-126.445
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-1.806	1.806	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-1.806	1.806	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	3.690.870	592.138	39.774	-128.314	0	4.194.468	112.102	4.306.570

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	3.390.444	740.427	45.192	0	0	4.176.063	127.734	4.303.797
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.390.444	740.427	45.192	0	0	4.176.063	127.734	4.303.797
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	-16.115	-16.115
5.04.08	Dividendos distribuídos a minoritários	0	0	0	0	0	0	-16.115	-16.115
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-171.502	0	-171.502	3.920	-167.582
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	0	0	-171.502	3.920	-167.582
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-1.806	1.806	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-1.806	1.806	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	3.390.444	740.427	43.386	-169.696	0	4.004.561	115.539	4.120.100

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
7.01	Receitas	1.404.773	1.191.621
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	822.461	667.242
7.01.02	Outras Receitas	3.436	8.745
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	578.869	515.634
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	7	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-806.889	-684.334
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-142.262	-111.399
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-634.792	-554.338
7.02.04	Outros	-29.835	-18.597
7.03	Valor Adicionado Bruto	597.884	507.287
7.04	Retenções	-303.695	-268.260
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-303.695	-268.260
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	294.189	239.027
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	84.583	75.963
7.06.02	Receitas Financeiras	84.583	75.963
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	378.772	314.990
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	378.772	314.990
7.08.01	Pessoal	38.723	34.265
7.08.01.01	Remuneração Direta	28.853	25.473
7.08.01.02	Benefícios	6.987	5.975
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.883	2.817
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	87.328	63.523
7.08.02.01	Federais	87.326	63.523
7.08.02.02	Estaduais	2	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	379.166	384.784
7.08.03.01	Juros	366.548	372.071
7.08.03.02	Aluguéis	12.618	12.713
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-126.445	-167.582
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-126.445	-167.582

Comentário de Desempenho

2º Trimestre de 2017



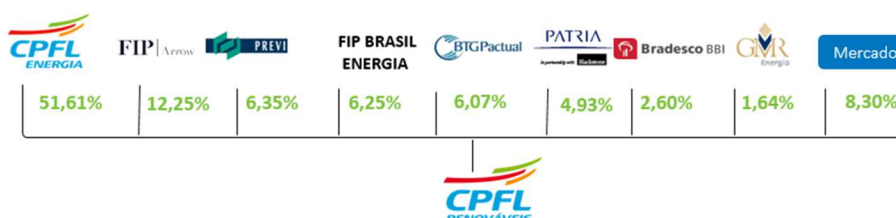
Visão Geral

A CPFL Energias Renováveis S.A foi criada em 24 de agosto de 2011, como resultado da associação entre a CPFL Energia, através das controladas CPFL Geração e CPFL Brasil, e a ERSA – Energias Renováveis S.A.. A implementação desta associação resultou na criação da maior empresa de energias renováveis do Brasil, com presença marcante nas quatro principais tecnologias de energia renovável desenvolvidas atualmente no país – Parques Eólicos, Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCH's), Usinas Termelétricas Movidas à Biomassa e Usina Solar. Os empreendimentos da Companhia estão presentes em oito Estados brasileiros com forte contribuição para o desenvolvimento econômico e social local e regional.

A CPFL Energias Renováveis S.A é uma empresa produtora independente de energia, com foco exclusivo no mercado brasileiro de geração de energia elétrica a partir de fontes renováveis, através do desenvolvimento, construção e operação de um portfólio de usinas de pequeno e médio porte.

Organograma Societário

Abaixo a demonstração da composição acionária da Companhia em 30 de junho de 2017:



Ambientes de Comercialização de Energia

A demanda por energia elétrica varia em função do desempenho dos demais setores produtivos do País, que por sua vez, estão relacionados à atividade econômica no Brasil. Os projetos da Companhia que estão em construção ou em operação já possuem contratos de venda de energia de longo prazo. Para os futuros projetos deveremos comercializar a energia gerada com base em uma estratégia de maximização de retornos, selecionando as melhores oportunidades de venda entre a alocação no Ambiente de Contratação Livre (ACL), incluindo os Consumidores Especiais e os Consumidores Livres, e no Ambiente de Contratação Regulada (ACR), através de leilões de energia.

A receita operacional e os custos de geração das PCHs, dos parques eólicos e das usinas termelétricas movidas a biomassa sofrem relevante impacto da sazonalidade ao longo de todo o ano, com as seguintes características:

Comentário de Desempenho 2º Trimestre de 2017



- A menor velocidade média dos ventos faz com que os parques eólicos apresentem menores volumes de geração no 1º semestre;
- A safra da cana de açúcar na região Sudeste inicia-se em abril e tem seu término previsto para novembro. Já a safra da região Nordeste tem seu ciclo de produção entre agosto e março do ano posterior;
- Dado que o reconhecimento das receitas das usinas eólicas e de algumas usinas de biomassa seguem a geração efetiva dessas usinas, observa-se que, de forma geral, o primeiro semestre do ano seja um período com menores receitas do que o segundo para esses ativos.
- O período de chuvas favorece a geração das PCHs das regiões Sudeste e Centro-Oeste no 1º e 4º trimestres, enquanto no Sul, o período de chuvas favorece a geração no 2º e 3º trimestres;

Além disto, os efeitos na contabilização das receitas das PCHs são consequência da garantia física de cada usina, sazonalizada, a qual é registrada na CCEE. As diferenças entre a energia gerada e a garantia física são cobertas pelo MRE - Mecanismo de Realocação de Energia. A quantidade de energia gerada, acima ou abaixo da garantia física, é valorada por uma tarifa denominada “Tarifa de Energia de Otimização” - TEO, que cobre somente os custos de operação e manutenção da usina. Esta receita ou despesa adicional será mensalmente contabilizada para cada gerador. Por fim, caso as usinas do MRE não gerem o somatório das garantias físicas, por condições hidrológicas desfavoráveis, todas as usinas rateiam a diferença valorada pelo Preço de Liquidação de Diferenças – PLD, este efeito é definido como GSF (“Generation Scaling Factor”). Em 30 de junho de 2017, a Companhia não possuía nenhuma usina fora do MRE.

Repactuação do risco hidrológico (GSF): Desde o final de 2013, a geração das usinas hidrelétricas participantes do MRE tem sido inferior ao total de suas garantias físicas, provocando custos decorrentes de GSF inferior a 1 (um).

A ANEEL discutiu o tema por meio da Audiência Pública nº 32 (AP 32/2015), com vistas a obter subsídios e informações adicionais para a discussão conceitual do GSF. Diversos agentes e associações do setor contribuíram, apresentando propostas de estruturação e mitigação do risco do GSF.

Como resultado das negociações que aconteceram ao longo de 2015, a ANEEL criou uma metodologia para permitir que os geradores troquem o risco de não conseguirem gerar o equivalente às suas garantias físicas por um "bônus de risco" a ser calculado para cada usina.

Concomitante ao andamento da AP 032/2015, foi publicada, em agosto de 2015, a MP 688, que dispõe sobre os critérios de repactuação do risco hidrológico (GSF). A Lei 13.203/2015, sancionada e publicada em dezembro de 2015, foi resultado da conversão da referida MP e permitiu que os geradores hidrelétricos repactuassem o risco de seus contratos decorrentes dos anos de baixa hidrologia.

Dessa forma, a ANEEL - por meio dos despachos nº 4.122 de 24 de dezembro de 2015 e nº 4.132 de 28 de dezembro de 2015 - concedeu anuência à repactuação do risco hidrológico (GSF) das seguintes usinas da CPFL Renováveis: PCH Arvoredo, PCH Salto Góes, PCH



Comentário de Desempenho 2º Trimestre de 2017

Varginha, PCH Santa Luzia, PCH Plano Alto, PCH Alto Irani, PCH Cocais Grande, PCH Figueirópolis e PCH Ludesa. Em 30 de junho de 2017, o montante repactuado corresponde a 91,3 MW médios de garantia física (38,8% do portfólio total de PCHs) e o produto de adesão foi o SP100**, conforme demonstrado na tabela abaixo:

PCH	Garantia Física (MW médios)*	MW médios repactuados	Produto**
Arvoredo	7,4	7,0	SP100
Salto Góes	11,1	11,1	SP100
Varginha	5,4	4,0	SP100
Santa Luzia	18,4	14,0	SP100
Plano Alto	9,3	9,3	SP100
Alto Irani	12,4	12,4	SP100
Cocais Grande	4,6	4,6	SP100
Figueirópolis	12,6	12,2	SP100
Ludesa	21,2	16,7	SP100
TOTAL	102,4	91,3	

* Valores de garantia física conforme Portaria ANEEL nº 30.

** SP 100 é o produto no qual o gerador transfere o risco hidrológico (GSF) e a energia secundária para a Conta Centralizadora dos Recursos de Bandeiras Tarifárias – CCRBT, conforme especificando pela REN 684/2015. Esse termo significa que a Companhia repactuou 100% do risco hidrológico (GSF) das usinas no ACR ao prêmio R\$ 9,50/MWh.

Os geradores que aderiram à repactuação do risco hidrológico (GSF) das usinas tiveram que cancelar processos judiciais em curso e quitar o passivo de GSF de maio a dezembro de 2015, e assim, passar a ter direito ao ressarcimento do GSF de 2015 líquido do prêmio pactuado, reconhecendo este montante como receita para os ativos negociados no PROINFA e como redutor de custo para os outros ativos do mercado regulado.

Com relação às usinas no Ambiente de Contratação Livre (“ACL”), a Companhia decidiu pela não adesão à proposta de repactuação do risco hidrológico (GSF), conforme estabelecido na Lei nº 13.203/2015 e Resolução ANEEL nº 684/2015. A garantia física no mercado livre é de 141,5 MWm (equivalente a 60,1% do portfólio das PCHs em operação).

Liminar sobre a revisão da garantia física: A hidrologia adversa dos últimos anos tem impactado diretamente a geração das usinas hidrelétricas. O resultado dessa anormalidade sistêmica é que a geração de muitas usinas hidrelétricas tem sido abaixo da garantia física. O Ministério de Minas e Energia (“MME”) é responsável pela metodologia da revisão da garantia física onde é considerada o histórico de geração das PCHs desde 2001. Considerando esse cenário, as garantias físicas de algumas PCHs da CPFL Renováveis deveriam ser revisadas para baixo. Todavia, a CPFL Renováveis, por meio da ABRAGEL, obteve decisão liminar que suspende os efeitos da Portaria nº 463/2009, referente à revisão de garantia física de PCHs, restabelecendo os valores originais e impedindo novas revisões até que os pleitos dos geradores sejam discutidos entre os agentes. Enquanto isso, a CCEE deverá considerar os valores originais estabelecidos para as PCHs incluídas na ação, nos processos de contabilização e de liquidação posteriores à decisão da liminar.

Comentário de Desempenho

2º Trimestre de 2017



O MME publicou no dia 28 de dezembro de 2016 a Portaria nº 714/2016, que prorroga até 31 de dezembro de 2017, os valores vigentes de garantias físicas de energia das usinas hidrelétricas despachadas centralizadamente. No dia 04 de maio de 2017, o MME publicou a Portaria nº 178/2017 que define os valores revisados das garantias físicas das usinas hidrelétricas (UHEs). As PCHs continuam aguardando a definição da metodologia de revisão de garantia física.

Portfólio em Operação

A CPFL Renováveis tem como vantagem competitiva a diversificação de seu portfólio que, no 2T17 (“2º trimestre de 2017”), contava com 93 ativos localizados em 57 municípios brasileiros. Para atender a esse portfólio a Companhia conta com uma plataforma robusta e altamente escalável.

No 2T17, a capacidade da Companhia totalizava 2.102,6 MW, crescimento de 13,7% em relação ao 2T16(“2º trimestre de 2016”). Esse aumento se deve à entrada em operação comercial dos complexos eólicos Campo dos Ventos e São Benedito (+205,8 MW), que tiveram entrada em operação gradual de maio a dezembro de 2016 e do complexo eólico Pedra Cheirosa (+48,3 MW), com entrada em operação em junho de 2017.

No encerramento do 2T17, a capacidade da Companhia estava distribuída da seguinte forma:

Fonte	Capacidade em operação (MW)	Número de ativos	% do portfólio
Eólica	1.308,05	45	62,2%
PCH	423,0	39	20,1%
Biomassa	370,0	8	17,6%
Solar	1,1	1	0,1%
Total em operação	2.102,6	93	100,0%



Comentário de Desempenho

2º Trimestre de 2017

Demonstrativo de Resultados

	2T17	2T16	2T17 vs 2T16	1S17	1S16	1S17 vs 1S16
Receita Líquida	412.074	360.174	14,4%	783.007	638.920	22,6%
Custo de geração de energia elétrica	(139.365)	(122.886)	13,4%	(239.145)	(201.489)	18,7%
Depreciação e amortização	(113.442)	(95.828)	18,4%	(224.597)	(190.254)	18,1%
Lucro Bruto	159.267	141.460	12,6%	319.265	247.177	29,2%
Despesas gerais e administrativas	(49.710)	(26.275)	89,2%	(84.394)	(58.700)	43,8%
Amortização do direito de exploração	(38.625)	(37.933)	1,8%	(77.250)	(75.734)	2,0%
Depreciação & amortização	(795)	(1.201)	-33,8%	(1.848)	(2.272)	-18,7%
Lucro operacional	70.137	76.052	-7,8%	155.773	110.471	41,0%
Resultado Financeiro	(128.031)	(128.087)	0,0%	(256.185)	(261.182)	-1,9%
IR e CS	(13.886)	(9.650)	43,9%	(26.033)	(16.871)	54,3%
Resultado líquido	(71.780)	(61.685)	16,4%	(126.445)	(167.582)	-24,5%
Ebitda¹	222.999	211.014	5,7%	459.468	378.731	21,3%
Margem Ebitda	54,1%	58,6%	-4,5 p.p	58,7%	59,3%	-0,6 p.p

¹ O EBITDA segundo disposições da Instrução CVM no. 527 expedida em 04 de outubro de 2012, que dispõe sobre a forma de divulgação voluntária do EBITDA pelas companhias abertas, pode ser conciliado com as demonstrações financeiras como segue: lucro líquido acrescido do imposto de renda e contribuição social, resultado financeiro, e despesas com depreciação e amortização. O EBITDA não é uma medida de desempenho financeiro segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil ou IFRS, tampouco deve ser considerado isoladamente, ou como uma alternativa ao lucro líquido, como medida operacional, ou alternativa aos fluxos de caixa operacionais, ou como medida de liquidez e não deve ser considerado como base para distribuição de dividendos.

As variações do resultado entre os trimestres e o acumulado do ano foram influenciadas principalmente pelo aumento na receita líquida resultante de novas capacidades eólicas e pela estratégia de sazonalização da garantia física do portfólio. Adicionalmente, o resultado também foi impactado (i) pela necessidade de compra de energia para atendimento de recomposição de lastro e média móvel e também para cobrir exposição no mercado de curto prazo, ocasionando maior receita, (ii) pelo aumento dos custos e despesas devido basicamente ao crescimento do portfólio, e (iii) pela baixa de ativo intangível de projetos de PCHs no 2T17.

Já o resultado financeiro se manteve estável entre os períodos. Com isso, o resultado líquido foi basicamente impactado pelos itens mencionados acima.

A sazonalização é a alocação da garantia física ou da energia comercializada entre os meses do ano. A média móvel é o volume médio de energia dos últimos doze meses. Alguns contratos de energia permitem que o gerador, anualmente, faça sazonalização para atender a contraparte, desde que observem a média móvel dos últimos doze meses, para garantir que em qualquer mês, os últimos doze meses atendam o volume anual

Comentário de Desempenho

2º Trimestre de 2017

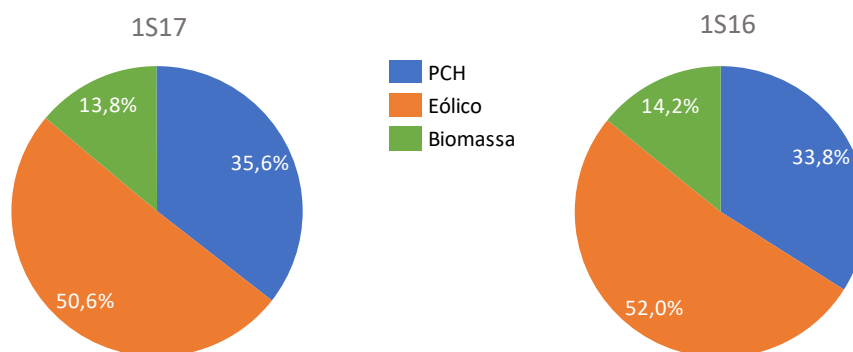


comercializado. Dessa maneira, diferenças na sazonalização entre os anos podem gerar diferenças no reconhecimento da receita durante os trimestres, sem efeito no resultado anual, e também a necessidade de compra de energia para atendimento de média móvel em algum período específico.

Receita líquida

Receita líquida	2T17	2T16	2T17 vs 2T16	1S17	1S16	1S17 vs 1S16
PCH ¹	138.594	108.384	27,9%	278.919	215.885	29,2%
EOL	201.287	186.620	7,9%	395.961	332.122	19,2%
Biomassa	72.128	65.103	10,8%	107.974	90.748	19,0%
Solar	65	68	-4,4%	153	165	-7,3%
Total	412.074	360.174	14,4%	783.007	638.920	22,6%

¹ Considera as operações na Holding.



¹ A participação da fonte solar foi de 0,02% no 1S17 e de 0,03% no 1S16.

A receita líquida total atingiu R\$ 412,1 milhões no 2T17, 14,4% superior à receita do 2T16 (+R\$ 51,9 milhões). Essa variação é explicada principalmente pelos seguintes fatores:

- (i) Aumento de R\$ 14,6 milhões na receita das eólicas devido principalmente à entrada em operação comercial dos complexos eólicos Campo dos Ventos, São Benedito e Pedra Cheirosa, parcialmente compensado pelo menor volume de energia gerado principalmente nos parques do Ceará.
- (ii) Maior receita nas PCHs decorrente da diferente estratégia de sazonalização da garantia física (+R\$ 15,0 milhões). Adicionalmente, ocorreu maior receita na holding (+R\$ 13,4 milhões) devido basicamente à liquidação da compra de energia para recomposição de lastro e média móvel de ativos, com contrapartida no custo com compra de energia.
- (iii) Maior receita nas biomassas decorrente de: a) estratégia de sazonalização da garantia física das biomassas (+R\$ 4,9 milhões) e b) necessidade de compra de energia para recomposição de lastro (+R\$ 3,8 milhões). Tais itens foram parcialmente compensados pela menor geração (-R\$ 1,9 milhão).

Comentário de Desempenho

2º Trimestre de 2017



No 1S17 ("1º semestre de 2017"), a receita líquida atingiu R\$ 783,0 milhões, aumento de 22,6% em comparação com a do 1S16 ("1º semestre de 2016) (+R\$ 144,1 milhões). Essa variação pode ser explicada principalmente pelos seguintes fatores:

- (i) Aumento de R\$ 56,9 milhões na receita das eólicas devido principalmente à entrada em operação comercial dos complexos eólicos Campo dos Ventos, São Benedito e Pedra Cheirosa, parcialmente compensado pelo menor volume de energia gerado principalmente nos parques do Ceará.
- (ii) Maior receita nas PCHs decorrente da diferente estratégia de sazonalização da garantia física (+R\$ 43,7 milhões). Adicionalmente, ocorreu maior receita na holding (+R\$ 19,1 milhões) devido basicamente à liquidação da compra de energia para recomposição de lastro e média móvel de ativos, com contrapartida no custo com compra de energia.
- (iii) Maior receita nas biomassas decorrente de: a) estratégia de sazonalização da garantia física das biomassas (+R\$ 12,0 milhões) e b) necessidade de compra de energia para recomposição de lastro (+R\$ 8,3 milhões). Tais itens foram parcialmente compensados pela menor geração (-R\$ 3,0 milhões).

Cabe ressaltar que o reconhecimento das receitas das PCHs (com exceção dos contratos do PROINFA) é feito com base na curva de sazonalização de garantia física e o reconhecimento das receitas das eólicas é feito com base na geração efetiva dos parques. Para as usinas de biomassa, o reconhecimento da receita depende do contrato e pode ser feito pela sazonalização ou geração efetiva.

Custo de geração de energia

(R\$ mil)	2T17	2T16	2T17 vs 2T16	1S17	1S16	1S17 vs 1S16
Custo de compra de energia	(62.656)	(56.354)	11,2%	(90.780)	(70.191)	29,3%
Amortização de prêmio do risco hidrológico – GSF	(590)	(675)	-12,6%	(1.180)	(1.183)	-0,3%
Encargos de uso de sistema	(24.693)	(21.456)	15,1%	(49.840)	(40.819)	22,1%
PMSO ⁽¹⁾	(51.426)	(44.401)	15,8%	(97.345)	(89.296)	9,0%
Custo de geração de energia elétrica	(139.365)	(122.886)	13,4%	(239.145)	(201.489)	18,7%
Depreciação e amortização	(113.442)	(95.828)	18,4%	(224.597)	(190.254)	18,1%
Total dos custos com geração de energia elétrica + depreciação e amortização	(252.807)	(218.714)	15,6%	(463.742)	(391.743)	18,4%

¹ Pessoal, material, serviços de terceiros e outros.

No 2T17, os custos de geração de energia, incluindo depreciação e amortização, totalizaram R\$ 252,8 milhões, representando um aumento de 15,6% na comparação com o 2T16 (+R\$ 34,1 milhões). No 1S17, os custos de geração de energia, incluindo depreciação e amortização, da Companhia totalizaram R\$ 463,7 milhões, o que representa um aumento de 18,4% na comparação com os do 1S16 (+R\$ 72,0 milhões).

Comentário de Desempenho

2º Trimestre de 2017



Custo de compra de energia

O custo de compra de energia totalizou R\$ 62,7 milhões no 2T17, montante 11,2% superior ao registrado no 2T16 (+R\$ 6,3 milhões). No 1S17, o custo de compra de energia totalizou R\$ 90,8 milhões, montante 29,3% superior ao registrado no 1S16 (+R\$ 20,6 milhões). Esta variação se deve, aos seguintes fatores:

- (i) Compra de energia para atender exposição no mercado de curto prazo, hedge e recomposição de lastro no 1S17;
- (ii) Maior GSF no 1S17; e
- (iii) Reconhecimento de indenizações contratuais e apurações anual e quadrienal dos contratos de venda de energia (R\$ 38,0 milhões) que ocorreram no 1S16 e não se repetiram no 1S17.

PMSO

O custo com pessoal, material, serviços de terceiros e outros (PMSO) atingiu R\$ 51,4 milhões no 2T17, aumento de 15,8% (+R\$ 7,0 milhões) em relação ao custo do 2T16. No 1S17, o custo com PMSO totalizou R\$ 97,3 milhões, aumento de 9,0% em relação ao custo do 1S16 (+R\$ 8,0 milhões). Tais variações são explicadas principalmente pelos seguintes fatores:

- (i) Crescimento do portfólio em operação; e
- (ii) Reajuste de contratos com fornecedores de O&M de parques eólicos.

Encargos de uso de sistema

O custo com encargos de uso de sistema totalizou R\$ 24,7 milhões no 2T17, montante 15,1% superior ao do 2T16 (+R\$ 3,2 milhões). No 1S17, o custo com encargos de uso de sistema foi de R\$ 49,8 milhões, montante 22,1% superior ao do mesmo período do ano anterior. Essas variações são explicadas principalmente pelos seguintes itens:

- (i) Início dos compromissos contratuais de uso e conexão junto as distribuidoras, transmissoras e ONS devido à entrada em operação de ativos nos últimos 12 meses; e
- (ii) Impacto do reajuste anual dos encargos de conexão e tarifas de uso e conexão do sistema de distribuição e transmissão.

Depreciação e Amortização

O custo com depreciação e amortização teve um aumento de 18,4% no 2T17 e 18,1% no 1S17, devido basicamente à entrada em operação dos ativos ao longo dos últimos 12 meses.

Comentário de Desempenho

2º Trimestre de 2017



Despesas gerais e administrativas

(R\$ mil)	2T17	2T16	2T17 vs 2T16	1S17	1S16	1S17 vs 1S16
Despesas com pessoal	(15.792)	(14.851)	6,3%	(32.658)	(29.744)	9,8%
Serviços de terceiros ¹	(15.001)	(9.013)	66,4%	(29.548)	(17.947)	64,6%
Outros	(18.916)	(2.411)	684,9%	(22.188)	(11.009)	101,5%
Despesas gerais e administrativas	(49.710)	(26.275)	89,2%	(84.394)	(58.700)	43,8%
Depreciação & Amortização	(795)	(1.201)	-33,8%	(1.848)	(2.272)	-18,7%
Amortização do direito de exploração	(38.625)	(37.933)	1,8%	(77.250)	(75.734)	2,0%
Total das despesas gerais e administrativas + depreciação e amortização	(89.130)	(65.408)	36,3%	(163.492)	(136.706)	19,6%

¹ Considera despesas de ocupação, material e serviços profissionais

As despesas gerais e administrativas, excluindo depreciações e amortizações, somaram R\$ 49,7 milhões no 2T17, aumento de 89,2% (+R\$ 23,4 milhões) em relação às do 2T16. No 1S17, as despesas gerais e administrativas, excluindo depreciações e amortizações, totalizaram R\$ 84,4 milhões, aumento de 43,8% em relação às do acumulado de 2016 (+R\$ 25,7 milhões). Essas variações se devem basicamente aos seguintes fatores:

- (i) Aumento nas despesas com pessoal devido principalmente ao maior número de colaboradores (454 no 1S17 versus 410 no 1S16) e também pelo acordo sindical;
- (ii) Aumento nas despesas com consultoria e honorários advocatícios relacionados aos projetos corporativos; e
- (iii) Baixa de ativo intangível de projetos de PCHs pela incerteza de seu desenvolvimento no valor de R\$ 16,2 milhões (provisão não recorrente e sem efeito caixa).

Ebitda

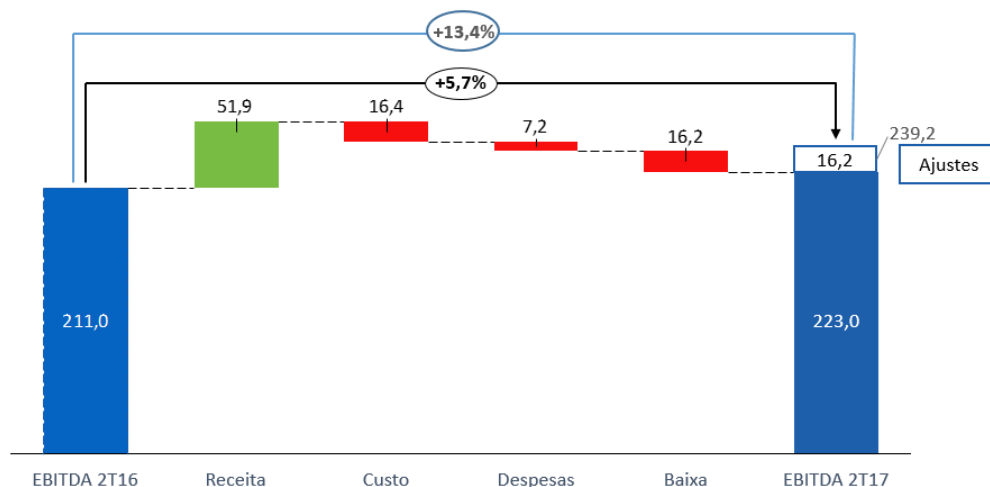
No 2T17, o Ebitda totalizou R\$ 223,0 milhões, 5,7% superior ao do 2T16 (+R\$ 12,0 milhões). A margem Ebitda atingiu 54,1% no 2T17, 4,5 p.p. inferior à do 2T16. No 1S17, o Ebitda totalizou R\$ 459,5 milhões, 21,3% superior ao do 1S16 (+R\$ 80,7 milhões). A margem Ebitda atingiu 58,7% no 1S17, 0,6 p.p. inferior à do 1S16. Tais resultados se devem basicamente à maior receita líquida resultante principalmente da entrada em operação de novos ativos e da sazonalização dos contratos de venda de energia. Tal item foi parcialmente compensado pelos maiores custos provenientes dos ativos adicionados ao portfólio e pela provisão para perda de investimento/intangível de direito de exploração de PCHs. Excluindo o efeito não recorrente da baixa de ativo intangível de projetos de PCHs, o Ebitda teria sido de R\$ 239,2 milhões no 2T17 e R\$ 475,6 milhões no 1S17.

Comentário de Desempenho

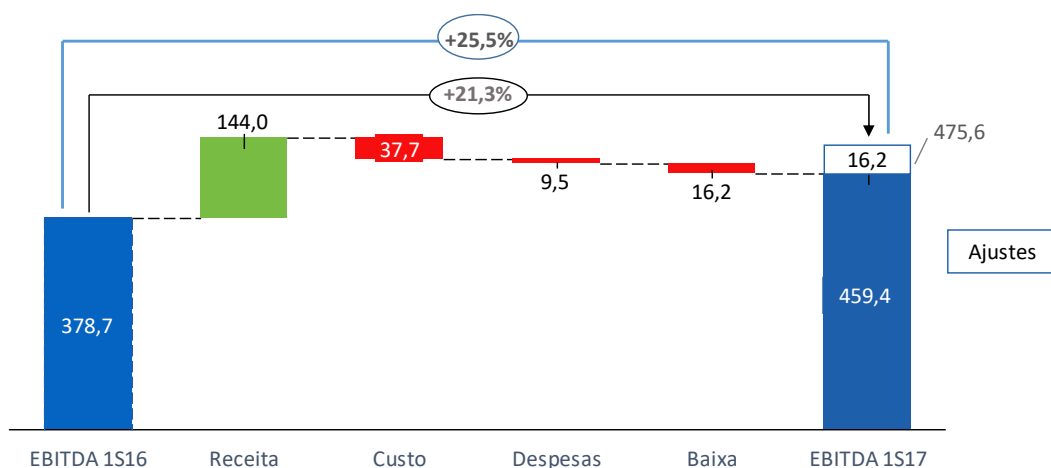
2º Trimestre de 2017



Evolução do Ebitda – 2T17 versus 2T16 (R\$ milhões)



Evolução do Ebitda – 1S17 versus 1S16 (R\$ milhões)



Resultado Financeiro

(R\$ mil)	2T17	2T16	2T17 vs 2T16	1S17	1S16	1S17 vs 1S16
Receitas Financeiras	32.850	34.374	-4,4%	71.740	65.251	9,9%
Despesas Financeiras	(160.881)	(162.461)	-1,0%	(327.925)	(326.433)	0,5%
Resultado Financeiro	(128.031)	(128.087)	0,0%	(256.185)	(261.182)	-1,9%

A CPFL Renováveis registrou um resultado financeiro líquido negativo de R\$ 128,0 milhões no 2T17, estável em relação ao 2T16. No 1S17, o resultado financeiro foi de R\$ 256,2 milhões, melhora de 1,9% (-R\$ 5,0 milhões) em relação ao do 1S16.

Comentário de Desempenho

2º Trimestre de 2017



Receitas financeiras

Em 30 de junho de 2017, as disponibilidades e aplicações financeiras da CPFL Renováveis somavam R\$ 1.320,0 milhão ante R\$ 1.013,8 milhão em 30 de junho de 2016. Esse aumento deve-se principalmente aos seguintes fatores: (i) novas captações no período; (ii) recebimento de adiantamento de futuro aumento de capital de acionista no 4T16 (4º trimestre de 2016”), sendo parcialmente compensado por (iii) investimentos realizados nos projetos em andamento; e (iv) amortizações e custos dos empréstimos.

No 2T17, as receitas financeiras totalizaram R\$ 32,9 milhões, 4,4% inferior as do 2T16 (-R\$ 1,5 milhão), devido principalmente ao menor CDI médio (10,92% a.a. no 2T17 versus 14,13% a.a. no 2T16). No 1S17, as receitas financeiras totalizaram R\$ 71,4 milhões, 9,9% superior as do 1S16 (+R\$ 6,5 milhões), devido principalmente ao maior saldo de caixa médio no período (R\$ 1.344,9 milhão no 1S17 vs R\$ 1.046,2 milhão no 1S16).

Despesas financeiras

As despesas financeiras somaram R\$ 160,9 milhões no 2T17, redução de 1,0% (-R\$ 1,6 milhão) em relação às do 2T16. No 1S17, as despesas financeiras totalizaram R\$ 327,9 milhões estável em relação às do 1S16 (R\$ 326,4 milhões).

O acelerado crescimento do portfólio de ativos da Companhia é naturalmente associado a dívidas de longo prazo que, na medida em que as novas capacidades entram em operação ou que as aquisições passam a ser consolidadas na CPFL Renováveis, incrementam sua despesa financeira, afetando seus resultados líquidos. Por outro lado, o crescimento do portfólio também proporciona aumento da geração de caixa operacional e valor para a Companhia.

Imposto de renda e contribuição social

A Companhia adota o regime de tributação com base no lucro presumido para apuração do imposto de renda e da contribuição social para suas controladas em operação, com exceção das SPEs BVP Geradora, Formosa e Icaraizinho, que adotam o regime de tributação com base no lucro real por usufruírem do benefício fiscal do lucro da exploração.

As despesas com imposto de renda e contribuição social totalizaram R\$ 13,9 milhões no 2T17 ante R\$ 9,7 milhões no 2T16. No 1S17 tais despesas foram de R\$ 26,0 milhões ante R\$ 16,9 milhões no 1S16. Essa variação ocorreu principalmente devido aos seguintes fatores: (i) aumento das receitas operacionais nas SPEs tributadas pelo lucro presumido, que estão sujeitas ao pagamento de imposto de renda e contribuição social à alíquota de 3,08%; e (ii) aumento das receitas financeiras nas mesmas SPEs, que estão sujeitas ao pagamento de imposto de renda e contribuição social à alíquota de 34%.

Resultado líquido

No 2T17, a Companhia registrou prejuízo líquido de R\$ 71,8 milhões ante a um prejuízo líquido de R\$ 61,7 milhões no 2T16 devido principalmente à provisão para perda de investimento/intangível de direito de exploração de PCHs.

Comentário de Desempenho

2º Trimestre de 2017



No 1S17, o prejuízo líquido foi de R\$ 126,4 milhões ante a um prejuízo de R\$ 167,6 milhões no 1S16. Essa variação positiva se deve principalmente à maior receita líquida apurada nos períodos, parcialmente compensada pelos maiores custos de geração de energia devido basicamente ao maior portfólio em operação e à provisão para perda de investimento/intangível de direito de exploração de PCHs.

Investimentos

A CPFL Renováveis investiu R\$ 109,7 milhões no 2T17, totalizando R\$ 394,5 milhões no 1S17. Os investimentos foram direcionados basicamente aos projetos detalhados abaixo:

Projeto	Localização	Entrada em Operação	Capacidade (MW)	Garantia Física (MWm)
Complexo eólico Pedra Cheirosa ¹	CE	2T17	48,3	26,1
PCH Boa Vista 2	MG	1T20	29,9	14,8

¹ Pedra Cheirosa I e II.

Endividamento

A Companhia encerrou o 2T17 com endividamento total de R\$ 6.387,8 milhões, montante 5,7% superior ao endividamento do 2T16 (R\$ 6.045,5 milhões) e praticamente estável em relação a 31 de dezembro de 2016 (R\$ 6.407,9 milhões). Considerando os empréstimos ponte (que serão quitados com as captações de dívida de longo prazo), as dívidas da Companhia possuem prazo médio de 5,2 anos e custo médio nominal de 10,26% a.a. (101,16% do CDI de 30 de junho de 2017).

As captações realizadas nos últimos 6 meses, em sua grande parte, tiveram objetivo de reforçar o caixa da Companhia e fazer frente aos investimentos necessários para a construção dos projetos.

Dessa forma, nos últimos 6 meses, a Companhia realizou captações de R\$ 248,9 milhões, sendo:

- (i) R\$ 144,5 milhões referentes ao financiamento de longo prazo dos complexos eólicos Campo dos Ventos e São Benedito, junto ao BNDES com custo de TJLP + 2,75% a.a.;
- (ii) R\$ 100,0 milhões referente à 5ª emissão de debêntures da CPFL Renováveis, emitidas junto ao Banco Bradesco com custo de 129,5% do CDI a.a.;
- (iii) R\$ 1,7 milhão referente ao financiamento de longo prazo da controlada PCH Mata Velha, junto ao BNDES com custo de TJLP + 2,02% a.a.;
- (iv) R\$ 2,6 milhões referente à desembolso de subcrédito para os projetos sociais da Companhia.

Após o encerramento do trimestre, a Companhia também realizou a captação de R\$ 250 milhões de debêntures de infraestrutura, ao custo de IPCA + 5,62%.

Destacamos as principais amortizações ocorridas nos últimos 6 meses:

Comentário de Desempenho 2º Trimestre de 2017



- (i) R\$ 30,0 milhões referentes à amortização da 2ª emissão de debêntures da CPFL Renováveis;
- (ii) R\$ 43,0 milhões referentes à amortização da 1ª emissão de debêntures da CPFL Renováveis;
- (iii) R\$ 47,7 milhões referentes à amortização de debêntures de projetos; e
- (iv) R\$ 221,1 milhões referentes à amortização de outros empréstimos.

Notas Explicativas

CPFL ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A. E CONTROLADAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E 31 DE DEZEMBRO DE 2016

(Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	5	92.639	401.190	644.454	908.982
Aplicações financeiras	6.1	-	-	144.446	85.029
Títulos e valores mobiliários	6.2	-	-	10	449
Dividendos a receber	10.1	127.177	71.168	-	-
Contas a receber de clientes	7	15.836	10.781	259.320	273.373
Adiantamentos a fornecedores	-	254	53	10.713	6.312
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	8	-	-	29.161	32.054
Outros impostos a recuperar	8	7.669	4.296	41.647	38.445
Outros créditos	-	18.608	11.913	57.908	54.153
Total do ativo circulante	-	262.183	499.401	1.187.659	1.398.797
NÃO CIRCULANTE					
Depósitos judiciais	19	254	241	12.656	12.112
Aplicações financeiras vinculadas	6.3	-	-	531.095	476.737
Outros créditos	9	-	-	66.374	66.004
Impostos diferidos	24.2	-	-	440	260
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	8	-	-	7.598	7.598
Outros impostos a recuperar	8	-	-	1.607	1.607
Emprestimos a receber	10	6.435	6.100	9.340	9.067
Investimentos	11	7.205.569	7.054.960	-	-
Imobilizado	12	21.597	20.025	7.809.462	7.466.547
Intangível	13	10.269	8.281	2.934.059	3.026.156
Total do ativo não circulante	-	7.244.124	7.089.607	11.372.631	11.066.088
Outros passivos					
Provisão para perda de investimento	11	-	25	-	-
Outros passivos	-	-	-	2.921	-
Total do passivo não circulante	-	-	-	2.329.317	6.713.611
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital integralizado	20	3.390.870	3.390.870	3.390.870	3.390.870
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	300.000	300.000	300.000	300.000
Reserva de capital	-	592.138	592.138	592.138	592.138
Reservas de lucros	-	1.305	1.305	1.305	1.305
Ajuste de avaliação patrimonial	-	38.469	40.275	38.469	40.275
Prejuízos acumulados	-	(128.314)	-	(128.314)	-
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	-	4.194.468	4.324.588	4.194.468	4.324.588
Participação de não controladores	-	-	-	112.102	113.218
Total do patrimônio líquido	-	4.194.468	4.324.588	4.306.570	4.437.806
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
		7.506.307	7.589.008	12.560.290	12.464.885

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

Notas Explicativas

Nota explicativa	Controladora				Consolidado			
	01/04/2017 a 30/06/2017	01/01/2017 a 30/06/2017	01/04/2016 a 30/06/2016	01/01/2016 a 30/06/2016	01/04/2017 a 30/06/2017	01/01/2017 a 30/06/2017	01/04/2016 a 30/06/2016	01/01/2016 a 30/06/2016
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	20.441	34.859	2.036	4.985	412.074	783.007	360.174	638.920
CUSTO DE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA	(29.016)	(43.669)	(2.374)	(5.528)	(252.807)	(463.742)	(218.714)	(391.743)
(PREJUÍZO) LUCRO BRUTO	(8.575)	(8.810)	(338)	(543)	159.267	319.265	141.460	247.177
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS								
Gerais e administrativas	(30.258)	(55.738)	(18.762)	(37.149)	(47.312)	(79.644)	(24.665)	(53.820)
Remuneração dos administradores	(2.399)	(4.749)	(1.610)	(4.880)	(2.399)	(4.749)	(1.610)	(4.880)
Depreciação e amortização	(791)	(1.787)	(1.195)	(2.260)	(795)	(1.848)	(1.201)	(2.272)
Resultado de equivalência patrimonial	47.096	106.309	38.201	23.904	-	-	-	-
Amortização do direito de exploração	(2)	(2)	(1)	(1)	(38.625)	(77.250)	(37.933)	(75.734)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	13.646	44.033	16.633	(20.385)	(89.132)	(163.492)	(65.408)	(136.706)
Total	5.071	35.223	16.295	(20.928)	70.135	155.773	76.052	110.471
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL ANTES DOS EFEITOS FINANCEIROS	4.100	14.924	2.714	5.628	32.850	71.740	34.374	65.251
Despesas financeiras	(84.307)	(181.608)	(82.268)	(156.202)	(160.881)	(327.925)	(162.461)	(326.433)
PREJUÍZO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(75.136)	(131.461)	(63.259)	(171.502)	(57.896)	(100.412)	(52.035)	(150.711)
Imposto de renda e contribuição social - correntes	-	-	-	-	(25.793)	(50.686)	(20.031)	(41.871)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	1.341	1.341	(447)	-	11.907	24.653	10.381	25.000
PREJUÍZO DO PERÍODO	(73.795)	(130.120)	(63.706)	(171.502)	(71.782)	(126.445)	(61.685)	(167.582)
Atribuível aos acionistas controladores	(73.795)	(130.120)	(63.706)	(171.502)	(73.795)	(130.120)	(63.706)	(171.502)
Atribuível a participações de não controladores	-	-	-	-	2.013	3.675	2.021	3.920
PREJUÍZO POR AÇÃO								
Básico (R\$ por ação)	(0,15)	(0,26)	(0,13)	(0,34)	(0,15)	(0,26)	(0,13)	(0,34)
Diluído (R\$ por ação)	(0,15)	(0,26)	(0,13)	(0,34)	(0,15)	(0,26)	(0,13)	(0,34)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

CPFL ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A. - CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
PARA OS PERÍODOS DE TRÊS E SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E DE 2016
(Em milhares de reais - R\$, exceto o prejuízo por ação)

Notas Explicativas

CPFL ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E DE 2016
(Em milhares de reais - R\$)

	Capital integralizado	Adiantamento para futuro aumento de capital	Reserva de capital		Reservas de Lucros		Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Patrimônio líquido atribuível aos controladores	Participação de não controladores	Total
			Ágio na subscrição de ações	Pagamento baseado em ações	Pagamento baseado em ações						
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015	3.390.444	-	740.427	1.305	43.887	-	-	4.176.063	127.734	4.303.797	
Realização da reserva de ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	(1.806)	1.806	-	-	-	-	
Dividendos distribuídos a não controladores	-	-	-	-	-	-	(16.115)	-	(16.115)	(16.115)	
Prejuízo do período	-	-	-	-	-	(171.502)	3.920	(171.502)	3.920	(167.582)	
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2016	3.390.444	-	740.427	1.305	42.081	(169.696)	4.004.561	115.539	4.120.100		
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016	3.390.870	300.000	592.138	1.305	40.275	-	4.324.588	113.218	4.437.806		
Aumento de capital de minoritário em 24 de abril de 2017	-	-	-	-	-	-	-	6	6	6	
Aumento de capital de minoritário em 15 de maio de 2017	-	-	-	-	-	-	-	1	1	1	
Realização da reserva de ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	(1.806)	1.806	-	-	-	-	
Dividendos distribuídos a minoritários	-	-	-	-	-	-	(130.120)	-	(4.798)	(4.798)	
Prejuízo do período	-	-	-	-	-	(128.314)	3.675	(130.120)	3.675	(126.445)	
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2017	3.390.870	300.000	592.138	1.305	38.469	(128.314)	4.194.468	112.102	4.306.570		

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

Notas ExplicativasCPFL ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E DE 2016

(Em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
RECEITAS				
Vendas de energia	39.321	5.476	822.461	667.242
Outras receitas	18	18	3.436	8.745
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	7	-
Receitas relativas à construção de ativos próprios	5.225	2.323	578.869	515.634
	<u>44.564</u>	<u>7.817</u>	<u>1.404.773</u>	<u>1.191.621</u>
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (INCLUI ICMS E IPI)				
Custos de compra de energia e encargos de uso do sistema	(45.699)	(6.022)	(142.262)	(111.399)
Materiais	(1.025)	(989)	(456.417)	(383.212)
Serviços de terceiros	(22.754)	(10.388)	(178.375)	(171.126)
Outros custos operacionais	(7.654)	(1.519)	(29.835)	(18.597)
	<u>(32.568)</u>	<u>(11.101)</u>	<u>597.884</u>	<u>507.287</u>
VALOR ADICIONADO BRUTO				
Depreciação e amortização	(1.787)	(2.260)	(303.695)	(268.260)
	<u>(34.355)</u>	<u>(13.361)</u>	<u>294.189</u>	<u>239.027</u>
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO GERADO PELA COMPANHIA				
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA				
Resultado de equivalência patrimonial	106.309	23.904	-	-
Receitas financeiras	15.643	5.902	84.583	75.963
	<u>87.597</u>	<u>16.445</u>	<u>378.772</u>	<u>314.990</u>
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
Remuneração direta	(15.573)	(14.005)	(28.853)	(25.473)
Benefícios	(6.987)	(5.975)	(6.987)	(5.975)
FGTS	(2.883)	(2.817)	(2.883)	(2.817)
Empregados	(25.443)	(22.797)	(38.723)	(34.265)
Federais	(9.662)	(7.235)	(87.326)	(63.523)
Estatuais	-	-	(2)	-
Tributos	(9.662)	(7.235)	(87.328)	(63.523)
Juros	(180.989)	(156.202)	(366.548)	(372.071)
Aluguéis/condomínios	(1.623)	(1.713)	(12.618)	(12.713)
Outras	-	-	-	-
Remuneração de capitais de terceiros	(182.612)	(157.915)	(379.166)	(384.784)
Prejuízo do período	<u>(130.120)</u>	<u>(171.502)</u>	<u>(126.445)</u>	<u>(167.582)</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

Notas Explicativas

CPFL ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E DE 2016
(Em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Prejuízo antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	(131.461)	(171.502)	(100.412)	(150.711)
Ajustes para reconciliar o prejuízo antes dos impostos com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	1.787	2.260	303.695	268.260
Baixa de ativo imobilizado	(43)	76	753	176
Provisão para baixa de ativo intangível	-	-	16.244	-
Baixa de intangível	(79)	-	(202)	-
Baixa de investimento	3.943	-	-	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(7)	-
Equivalência patrimonial	(106.309)	(23.904)	-	-
Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas	158	87	677	8.567
Ajuste a valor presente da provisão socioambientais e desmobilização de ativos	-	-	3.201	4.208
Atualização monetária	3.639	5.089	35.442	40.199
Rendimento de aplicações	-	-	(32.284)	(26.064)
Juros sobre empréstimos com pessoas ligadas	49.735	32.951	-	-
Juros sobre empréstimos de pessoas ligadas	(411)	-	(434)	-
Ajuste a valor presente - Baldin Bioenergia S.A.	-	-	(2.671)	(2.822)
Encargos financeiros de empréstimos, financiamentos e debêntures	120.205	106.825	268.358	256.413
(Aumento) redução nos ativos operacionais:				
Contas a receber de clientes	(5.055)	7.218	14.060	8.686
Depósitos judiciais	(11)	-	(344)	-
Outros créditos	(6.695)	(2.722)	1.599	44.386
Impostos a recuperar	(3.373)	134	(309)	(1.829)
Adiantamentos a fornecedores	(201)	20	(4.401)	(5.566)
Dividendos recebidos	151.639	167.842	-	-
Aumento (redução) nos passivos operacionais:				
Fornecedores	13.815	2.427	(3.084)	(8.173)
Adiantamentos de clientes	(45)	(88)	125.964	114.880
Obrigações tributárias	847	(252)	(19.670)	(14.462)
Obrigações trabalhistas	2.466	2.106	2.466	2.106
Pagamento de custos socioambientais	-	-	1.097	(557)
Pagamento de contingências trabalhistas, tributários e cíveis	(75)	(12)	(687)	(306)
Outros passivos	(4.928)	(2.916)	(1.804)	25.548
Caixa gerado pelas atividades operacionais	89.548	125.639	607.247	562.939
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(37.467)	(31.331)
Juros pagos	(116.489)	(105.422)	(250.213)	(244.837)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(26.941)	20.217	319.567	286.771
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Aumento/Redução de capital em controladas	(254.575)	(286.782)	7	-
Redução de capital em controladas	-	82.988	-	-
Títulos e valores mobiliários	-	-	439	(3)
Aplicações financeiras	-	-	(54.452)	1.453
Aplicações financeiras vinculadas	-	-	(27.039)	(27.849)
Aquisição de imobilizado	(3.271)	(766)	(392.550)	(482.143)
Depósitos judiciais	-	23	-	-
Aquisição de intangível	(1.954)	(1.557)	(1.954)	(91)
Empréstimos a receber	76	1.039	(48)	(1.558)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(259.724)	(205.055)	(475.597)	(510.191)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Captação de financiamentos - líquido dos custos de captação	97.072	74.000	242.742	505.879
Pagamento de financiamentos	(120.749)	(82.643)	(341.792)	(561.768)
Pagamento de contas a pagar de aquisições	(2.514)	(16.190)	(2.514)	(16.190)
Dívidas com pessoas ligadas	4.305	258.784	-	-
Pagamento de dívidas com pessoas ligadas	-	(8.171)	-	-
Dividendos pagos	-	-	(6.934)	(11.676)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamento	(21.886)	225.780	(108.498)	(83.755)
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO (A) DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(308.551)	40.942	(264.528)	(307.175)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA				
No início do período	401.190	31.085	908.982	871.503
No fim do período	92.639	72.027	644.454	564.328
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(308.551)	40.942	(264.528)	(307.175)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

CPFL ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A. E CONTROLADASNOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS
INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
PARA O PERÍODO DE SEIS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2017
(Em milhares de reais - R\$)

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A CPFL Energias Renováveis S.A. (“CPFL Renováveis” ou “Companhia”) é uma sociedade por ações de capital aberto, com sede na Avenida Doutor Cardoso de Melo, nº. 1.184, no município de São Paulo - SP, constituída com o objetivo principal de atuar como holding e tem como principais atividades, conforme determinado em seu objeto social:

- a) Investimento no capital social de sociedades no segmento de energias renováveis.
- b) Identificação e desenvolvimento de potenciais de geração de energia e exploração dos referidos potenciais.
- c) Comercialização de energia elétrica, que compreende a compra e venda, a importação e exportação de energia elétrica para outros comercializadores, geradores, distribuidores ou consumidores que tenham a livre opção de escolha do fornecedor, bem como atuação perante a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE.

Aquisição da totalidade de participação societária vinculada ao bloco de controle da CPFL Energia S.A.

Todas as informações relacionadas a aquisição da totalidade de participação societária vinculada ao bloco de controle da CPFL Energia S.A. estão descritas na nota explicativa nº 32 das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016. Em 30 de junho de 2017, o processo da Oferta Pública de Aquisição de Ações (OPA) Unificada encontrava-se em andamento. A atualização sobre esse processo está descrita na nota explicativa nº 29.

Capital circulante líquido negativo

Em 30 de junho de 2017, a Companhia apresentou nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas o capital circulante líquido negativo no montante de R\$720.339 e R\$608.167, respectivamente, decorrente principalmente dos mútuos firmados com suas controladas em dezembro de 2015 e durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, e do endividamento de curto prazo (empréstimos ponte) obtidos para financiar as obras de construção das usinas eólicas de Pedra Cheirosa I e II e da PCH Boa Vista 2 e da classificação para o curto prazo de debentures com início de vencimento em junho 2018. Os mútuos serão liquidados com o saldo de dividendos a receber e antecipação de dividendos de 2017 a serem deliberados pelas controladas e os empréstimos ponte e debentures serão liquidados com os financiamentos de longo prazo a serem liberados pelo BNDES, que estão em trâmites de aprovação, e com a 7ª emissão de debentures simples, no montante de R\$ 250.000, ocorrida em 17 de julho de 2017 (nota explicativa nº 29).

A maior parte das controladas diretas e indiretas foram constituídas ou adquiridas com o propósito específico de implantar e explorar o potencial de pequenas centrais hidrelétricas

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

(“PCHs”), usinas termelétricas movidas à biomassa, parques eólicos e projeto de geração de energia solar, conforme descrito nas notas explicativas nº 1.1 a nº 1.4.

1.1. Pequenas Centrais Hidrelétricas - PCHs

Em 30 de junho de 2017, a Companhia possuía as seguintes concessões e autorizações outorgadas pela ANEEL para exploração do potencial hidrelétrico:

<u>PCHs</u>	<u>Status</u>	<u>Resolução original</u>	<u>Data</u>	<u>Prazo</u>	<u>Capacidade de energia instalada (MW)</u>
Alto Irani	1	Res.587	29/10/2002	30 anos	21,0
Americana	1	Contrato de Concessão nº015	19/11/1997	30 anos	30,0
Andorinhas	1	Des.1990	30/11/2005	Indeterminado **	0,5
Arvoredo	1	Res.606	05/11/2002	30 anos	13,0
Barra da Paciência	1	Res.348	17/12/1999	30 anos	23,0
Buritís	1	Contrato de Concessão nº014	19/11/1997	30 anos***	0,8
Capão Preto	1	Contrato de Concessão nº015	19/11/1997	30 anos***	4,3
Chibarro	1	Contrato de Concessão nº015	19/11/1997	30 anos***	2,6
Cocais Grande	1	Res.349	22/12/1999	30 anos	10,0
Corrente Grande	1	Res.17	14/01/2000	30 anos	14,0
Diamante	1	Portaria 475	13/11/1997	30 anos***	4,2
Dourados	1	Contrato de Concessão nº015	19/11/1997	30 anos	10,8
Eloy Chaves	1	Contrato de Concessão nº015	19/11/1997	30 anos	18,8
Esmeril	1	Contrato de Concessão nº015	19/11/1997	30 anos	5,0
Figueirópolis	1	Res.198	04/05/2004	30 anos	19,4
Gavião Peixoto	1	Contrato de Concessão nº015	19/11/1997	30 anos***	4,8
Guaporé	1	Res.1987	30/11/2005	Indeterminado **	0,7
Jaguari	1	Contrato de Concessão nº015	19/11/1997	30 anos	11,8
Lençóis	1	Contrato de Concessão nº015	19/11/1997	30 anos***	1,7
Ludesa	1	Res.705	17/12/2002	30 anos	30,0
Mata Velha	1	Res.262	16/05/2002	30 anos	24,0
Monjolinho	1	Contrato de Concessão nº014	19/11/1997	30 anos***	0,6
Ninho da Águia	1	Res.370	29/12/1999	30 anos	10,0
Novo Horizonte	1	Res. 652	26/11/2002	30 anos	23,0
Paioi	1	Res.406	06/08/2002	30 anos	20,0
Pinhal	1	Contrato de Concessão nº015	19/11/1997	30 anos	6,8
Pirapó	1	Des.1989	30/11/2005	Indeterminado **	0,8
Plano Alto	1	Res.607	07/11/2002	30 anos	16,0
Saltinho	1	Desp.1988	30/11/2005	Indeterminado **	0,8
Salto Góes	1	Res.2510	10/08/2010	30 anos	20,0
Salto Grande	1	Contrato de Concessão nº015	19/11/1997	30 anos***	4,6
Santa Luzia	1	Portaria 352	20/12/2007	35 anos	28,5
Santana	1	Contrato de Concessão nº015	19/11/1997	30 anos***	4,3
São Gonçalo	1	Res.13	13/01/2000	30 anos	11,0
São Joaquim	1	Contrato de Concessão nº015	19/11/1997	30 anos	8,1
Socorro	1	Contrato de Concessão nº014	19/11/1997	30 anos***	1,0
Três Saltos	1	Contrato de Concessão nº014	19/11/1997	30 anos***	0,6
Varginha	1	Res.355	22/12/1999	30 anos	9,0
Várzea Alegre	1	Res.367	29/12/1999	30 anos	7,5
Subtotal					423,0
Boa Vista II	2	Portaria 502	06/11/2015	35 anos	26,5
Aiuuoca	3	Res.357	22/12/1999	30 anos	18,0
Cachoeira Grande	3	Res.540	14/10/2003	30 anos	16,0
Cherobim	3	Em andamento *	-	-	25,5
Penedo	3	Em andamento *	-	-	17,0
Santa Cruz	3	Res.718	17/12/2002	30 anos	12,5
Santa Luzia Alto	3	Despacho nº934	19/04/2016	35 anos	0,8
Tombo	3	Em andamento *	-	-	16,0
Subtotal					105,8
Total					555,3

* Resolução autorizativa em processo de obtenção.

** Potenciais hidrelétricos iguais, ou inferiores a 5,0 MW estão dispensados de concessão, permissão ou autorização, devendo apenas serem registrados junto à ANEEL.

*** Ao término do contrato de concessão ou da autorização o registro vigorará por prazo indeterminado.

(1) - Operação

(2) - Construção

(3) - Preparação

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

Os prazos das autorizações e concessões são contados a partir da data da assinatura dos respectivos contratos.

1.2. Projetos de geração eólica

Em 30 de junho de 2017, a Companhia possuía as seguintes autorizações outorgadas pela ANEEL para exploração do potencial eólico:

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

<u>Projetos Eólicos</u>	<u>Status</u>	<u>Resolução original</u>	<u>Data</u>	<u>Prazo</u>	<u>Capacidade de energia instalada (MW)</u>
Atlântica I	1	Portaria 134	25/02/2011	35 anos	30,0
Atlântica II	1	Portaria 148	03/03/2011	35 anos	30,0
Atlântica IV	1	Portaria 147	03/03/2011	35 anos	30,0
Atlântica V	1	Portaria 168	21/03/2011	35 anos	30,0
BVP Geradora **	1	Resolução 093	07/03/2003	30 anos	50,0
Campos dos Ventos I	1	Resolução 3967	26/03/2013	30 anos	25,2
Campos dos Ventos II	1	Portaria 257	18/04/2011	35 anos	30,0
Campos dos Ventos III	1	Resolução 3968	26/03/2013	30 anos	25,2
Campos dos Ventos V	1	Resolução 3969	27/03/2013	30 anos	25,2
Canoa Quebrada	1	Resolução 680	10/12/2002	30 anos	57,0
Canoa Quebrada (Rosa dos Ventos)	1	REA 329	18/06/2002	30 anos	10,5
Costa Branca	1	Portaria 585	11/10/2011	35 anos	20,7
Enacel	1	Resolução 625	12/11/2002	30 anos	31,5
Eurus I	1	PRT 264	19/04/2011	35 anos	30,0
Eurus III	1	PRT 266	27/04/2011	35 anos	30,0
Eurus VI	1	Portaria 749	24/08/2010	35 anos	8,0
Foz do Rio Choró	1	Resolução 306	04/06/2002	30 anos	25,2
Icaraizinho	1	Resolução 454	27/08/2002	30 anos	54,6
Juremas	1	Portaria 556	27/09/2011	35 anos	16,1
Lagoa do Mato	1	REA 340	25/06/2002	30 anos	3,2
Macacos	1	Portaria 557	27/09/2011	35 anos	20,7
Morro dos Ventos I	1	PRT 664	27/07/2010	35 anos	28,8
Morro dos Ventos II	1	PRT 373	12/06/2012	35 anos	29,1
Morro dos Ventos III	1	PRT 685	04/08/2010	35 anos	28,8
Morro dos Ventos IV	1	PRT 686	04/08/2010	35 anos	28,8
Morro dos Ventos IX	1	PRT 665	27/07/2010	35 anos	30,0
Morro dos Ventos VI	1	PRT 663	27/07/2010	35 anos	28,8
Paracuru	1	Resolução 460	27/08/2002	30 anos	25,2
Pedra Cheirosa I	1	REA 387/2014	04/08/2014	35 anos	25,2
Pedra Cheirosa II	1	REA 359/2014	23/07/2014	35 anos	23,1
Pedra Preta	1	Portaria 564	11/10/2011	35 anos	20,7
Praia Formosa	1	Resolução 307	04/06/2002	30 anos	105,0
Santa Clara I	1	Portaria 609	01/07/2010	35 anos	30,0
Santa Clara II	1	Portaria 683	04/08/2010	35 anos	30,0
Santa Clara III	1	Portaria 610	01/07/2010	35 anos	30,0
Santa Clara IV	1	Portaria 672	29/07/2010	35 anos	30,0
Santa Clara V	1	Portaria 838	08/10/2010	35 anos	30,0
Santa Clara VI	1	Portaria 670	29/07/2010	35 anos	30,0
São Domingos	1	REA 5074	03/03/2015	30 anos	25,2
Taiba Albatroz	1	Resolução 778	23/12/2002	30 anos	16,5
Ventos de São Benedito	1	REA 4563	25/02/2014	30 anos	29,4
Santa Mônica	1	REA 4592	18/03/2014	30 anos	29,4
Santa Úrsula	1	REA 4591	18/03/2014	30 anos	27,3
Ventos de Santo Dimas	1	REA 4562	25/02/2014	30 anos	29,4
Ventos de São Martinho	1	REA 4572	11/03/2014	30 anos	14,7
Subtotal					1.308,5
Baixa Verde	2	Em andamento *	-	-	13,8
Cajueiro	2	Em andamento *	-	-	29,9
Costa das Dunas	2	Em andamento *	-	-	29,9
Farol de Touros	2	Em andamento *	-	-	23,0
Figueira Branca	2	Em andamento *	-	-	13,8
Gameleira	2	Em andamento *	-	-	18,4
Iraúna I	2	Em andamento *	-	-	19,4
Iraúna II	2	Em andamento *	-	-	25,9
Iraúna IX	2	Em andamento *	-	-	25,9
Iraúna X	2	Em andamento *	-	-	29,2
Iraúna XI	2	Em andamento *	-	-	24,3
Iraúna XII	2	Em andamento *	-	-	21,1
Subtotal					274,6
Total					1.583,1

As autorizações dos projetos eólicos Curral Velho I, II e IV; Iraúna XIII, XIV, XV, XVI, XVIII; Portal das Falésias I, II, III e IV e Praia Atalaia, não estão sendo mais apresentadas em decorrência da descontinuidade dos mesmos.

* Resolução autorizativa em processo de obtenção.

** Nova denominação de Bons Ventos

(1) - Operação

(2) - Preparação

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

Os prazos das autorizações são contados a partir da data da assinatura das autorizações.

1.3. Projetos de geração à biomassa

Em 30 de junho de 2017, a Companhia possuía as seguintes autorizações outorgadas pela ANEEL para exploração de energia movida a biomassa:

<u>Projeto Biomassa</u>	<u>Status</u>	<u>Resolução original</u>	<u>Data</u>	<u>Prazo</u>	<u>Capacidade de energia instalada (MW)</u>
Alvorada	1	Res.3714	29/10/2012	30 anos	50,0
Baía Formosa	1	Res.259	14/05/2002	30 anos	40,0
Baldin	1	Res.2106	22/09/2009	30 anos	45,0
Bio Ester	1	Res.117	20/05/1999	30 anos	40,0
Buriti	1	Res.2643	07/12/2010	30 anos	50,0
Coopcana	1	Res.3328	07/02/2012	30 anos	50,0
Ipê	1	Res.2375	27/04/2010	30 anos	25,0
Pedra	1	Prt.129	24/02/2011	35 anos	70,0
Total					370,0

(1) - Operação

Os prazos das autorizações são contados a partir da data da assinatura das autorizações.

1.4. Projetos de geração de energia solar

Em 30 de junho de 2017, a Companhia possuía a seguinte autorização outorgada pela ANEEL para exploração do potencial solar:

<u>Projeto Solar</u>	<u>Status</u>	<u>Resolução original</u>	<u>Data</u>	<u>Prazo</u>	<u>Capacidade de energia instalada (MW)</u>
Solar 1	1	Of.ANEEL n°961/2012	29/10/2012	Indeterminado*	1,1
Total					1,1

* Usina com capacidade reduzida, dispensada de outorga, devendo apenas ser registrado na ANEEL.

(1) - Operação

1.5. Sazonalidade

A receita operacional e os custos de geração das PCHs, dos parques eólicos e das usinas termelétricas movidas a biomassa sofrem relevante impacto da sazonalidade ao longo de todo o ano, com as seguintes características:

- A menor velocidade média dos ventos faz com que os parques eólicos apresentem menores volumes de geração no 1º semestre;

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

- A safra da cana de açúcar na região Sudeste inicia-se em abril e tem seu término previsto para novembro. Já a safra da região Nordeste tem seu ciclo de produção entre agosto e março do ano posterior;
- Dado que o reconhecimento das receitas das usinas eólicas e de algumas usinas de biomassa seguem a geração efetiva dessas usinas, observa-se que, de forma geral, o primeiro semestre do ano seja um período com menores receitas do que o segundo para esses ativos.
- O período de chuvas favorece a geração das PCHs das regiões Sudeste e Centro-Oeste no 1º e 4º trimestres, enquanto no Sul, o período de chuvas favorece a geração no 2º e 3º trimestres;

Além disto, os efeitos na contabilização das receitas das PCHs são consequência da garantia física de cada usina, sazonalizada, a qual é registrada na CCEE. As diferenças entre a energia gerada e a garantia física são cobertas pelo MRE - Mecanismo de Realocação de Energia. A quantidade de energia gerada, acima ou abaixo da garantia física, é valorada por uma tarifa denominada “Tarifa de Energia de Otimização” - TEO, que cobre somente os custos de operação e manutenção da usina. Esta receita ou despesa adicional será mensalmente contabilizada para cada gerador. Por fim, caso as usinas do MRE não gerem o somatório das garantias físicas, por condições hidrológicas desfavoráveis, todas as usinas rateiam a diferença valorada pelo Preço de Liquidação de Diferenças – PLD, este efeito é definido como GSF (“Generation Scaling Factor” – vide nota explicativa nº 28). Em 30 de junho de 2017, a Companhia não possuía nenhuma usina fora do MRE.

2. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram aprovadas pela Diretoria Executiva em 24 de julho de 2017.

a) Base de preparação

Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“Interim Financial Reporting – IAS 34”), emitidas pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, e as interpretações do Comitê de Interpretações das Normas Internacionais de Contabilidade (“International Financial Reporting Interpretations Committee - IFRIC”) e também de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, as quais foram aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, incluindo também as normas complementares emitidas pela CVM.

A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas definidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

(“ANEEL”), quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

Todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

b) Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir o valor justo de ativos adquiridos em combinação de negócios e ainda por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, quando requerido nas normas. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

c) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das informações contábeis intermediárias exige que a Administração da Companhia faça julgamentos e adote estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas.

Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. Desta forma, a Administração da Companhia revisa as estimativas e premissas adotadas de maneira contínua. Os ajustes oriundos no momento destas revisões são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas e também aplicadas de maneira prospectiva.

As principais contas contábeis que requerem a adoção de premissas e estimativas, que estão sujeitas a um maior grau de incertezas e que apresentam risco de resultar ajuste material, caso essas premissas e estimativas sofram mudanças significativas em períodos subsequentes, são:

- Imobilizado (nota explicativa nº 12);
- Intangível (nota explicativa nº 13);
- Provisão para custos socioambientais e desmobilização de ativos (nota explicativa nº 18);
- Provisões para riscos trabalhistas, tributários e cíveis (nota explicativa nº 19);
- Imposto de renda e contribuição social diferidos (nota explicativa nº 24.2);
- Instrumentos financeiros (nota explicativa nº 25).

d) Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão apresentadas em reais (R\$), que é sua moeda funcional e moeda de apresentação. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

e) Informações por segmento

A Companhia apresenta suas informações contábeis intermediárias considerando somente um segmento operacional, o de geração e comercialização de energia elétrica gerada e comprada por meio de contratos de longo prazo, que representam integralmente a receita total da Companhia, uma vez que a natureza dos serviços e processos de produção, categoria de clientes e dos serviços, métodos de distribuição e comercialização e outros aspectos, como o ambiente regulatório, são os mesmos para os diversos tipos de usinas (biomassa, solar, eólica e pequenas centrais hidrelétricas). Adicionalmente, não existe controle separado para nenhuma usina. É desta forma que a Administração e o Conselho de Administração da Companhia avaliam a performance das usinas e alocam os recursos necessários.

f) Demonstração do valor adicionado

A Companhia elaborou as demonstrações de valor adicionado (“DVA”) individual e consolidada nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas e como informação suplementar às informações contábeis intermediárias em International Financial Reporting Standards - IFRS, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme as IFRSs.

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

3. BASE DE CONSOLIDAÇÃO E INVESTIMENTO EM CONTROLADAS

Em 30 de junho de 2017, as informações contábeis intermediárias incluem as informações da CPFL Renováveis e suas controladas abaixo relacionadas:

Empresas	Forma de Consolidação	Participação - %		Empresas	Forma de Consolidação	Participação - %	
		Direta	Indireta			Direta	Indireta
Aiuruoca	Integral	-	100%	Mohini	Integral	-	100%
Alto Irani	Integral	100%	-	Morro do Vento	Integral	-	100%
Arvoredo	Integral	-	100%	Morro dos Ventos I	Integral	-	100%
Atlântica I	Integral	100%	-	Morro dos Ventos II	Integral	-	100%
Atlântica II	Integral	100%	-	Morro dos Ventos III	Integral	-	100%
Atlântica IV	Integral	100%	-	Morro dos Ventos IV	Integral	-	100%
Atlântica V	Integral	100%	-	Morro dos Ventos IX	Integral	-	100%
Baixa Verde	Integral	95%	-	Morro dos Ventos VI	Integral	-	100%
Barra da Paciência	Integral	-	100%	Navegantes	Integral	95%	-
Bio Alvorada	Integral	100%	-	Ninho da Águia	Integral	-	100%
Bio Burity	Integral	100%	-	Novo Horizonte	Integral	-	100%
Bio Coopcana	Integral	100%	-	Paiol	Integral	-	100%
Bio Ester	Integral	100%	-	PCH Holding	Integral	100%	-
Bio Formosa	Integral	100%	-	PCH Holding 2	Integral	100%	-
Bio Ipê	Integral	100%	-	PCH Participações	Integral	41%	59%
Bio Pedra	Integral	100%	-	Pedra Cheirosa I	Integral	100%	-
Bioenergia	Integral	100%	-	Pedra Cheirosa II	Integral	100%	-
Boa Vista 2	Integral	100%	-	Pedra Preta	Integral	-	95%
Bonanza	Integral	-	100%	Penedo	Integral	100%	-
BVP	Integral	-	100%	Plano Alto	Integral	100%	-
BVP Geradora	Integral	-	100%	Renascer	Integral	-	100%
Cachoeira Grande	Integral	100%	-	Rio Claro	Integral	-	94%
Cajueiro	Integral	95%	-	Rosa dos Ventos	Integral	100%	-
Campos dos Ventos I	Integral	-	100%	Salto Góes	Integral	100%	-
Campos dos Ventos II	Integral	-	100%	Santa Clara I	Integral	100%	-
Campos dos Ventos III	Integral	-	100%	Santa Clara II	Integral	100%	-
Campos dos Ventos IV	Integral	100%	-	Santa Clara III	Integral	100%	-
Campos dos Ventos V	Integral	-	100%	Santa Clara IV	Integral	100%	-
Cherobim	Integral	-	89%	Santa Clara V	Integral	100%	-
Chimay	Integral	-	100%	Santa Clara VI	Integral	100%	-
Cocais Grande	Integral	-	100%	Santa Cruz	Integral	100%	-
Corrente Grande	Integral	-	100%	Santa Luzia	Integral	-	100%
Costa Branca	Integral	-	95%	Santa Mônica	Integral	-	100%
Costa das Dunas	Integral	90%	-	Santa Úrsula	Integral	-	100%
DESA Comercializadora	Integral	-	100%	São Benedito	Integral	-	100%
DESA Eólicas	Integral	-	100%	São Domingos	Integral	-	100%
DESA PCH 1 Holding	Integral	-	100%	São Gonçalo	Integral	-	100%
Distância	Integral	-	100%	SIIF Cinco	Integral	-	100%
Dobrevê Energia	Integral	100%	-	SIIF Desenvolvimento	Integral	14%	86%
Eólica Formosa	Integral	-	100%	SIIF Energies	Integral	100%	-
Eólica Holding	Integral	100%	-	Solar 1	Integral	100%	-
Eólica Icarazinho	Integral	-	100%	Sul Centrais Elétricas	Integral	-	100%
Eólica Paracuru	Integral	-	100%	T-15	Integral	100%	-
DESA Eurus I	Integral	-	100%	Tombo	Integral	100%	-
DESA Eurus III	Integral	-	100%	Turbina 16	Integral	100%	-
Eurus V	Integral	100%	-	Turbina 17	Integral	100%	-
Eurus VI	Integral	100%	-	Varginha	Integral	-	100%
Farol de Touros	Integral	90%	-	Varginha - DESA	Integral	-	94%
Figueira Branca	Integral	100%	-	Várzea Alegre	Integral	-	100%
Figueirópolis	Integral	-	100%	Ventos de Santo Dimas	Integral	-	100%
Gameleira	Integral	100%	-	Ventos de São Martinho	Integral	-	100%
Jayaditya	Integral	-	100%	WF Wind Holding V	Integral	-	100%
Juremas	Integral	-	95%	WF Wind Holding VII	Integral	-	100%
Laranjinha	Integral	-	100%	WF Wind Holding VIII	Integral	-	100%
Ludesa	Integral	-	60%	WF Wind Holding X	Integral	-	100%
Macacos	Integral	-	95%	WF Wind Holding XI	Integral	-	100%
Mata Velha	Integral	-	100%	WF1 Holding	Integral	-	100%

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

Os principais critérios de consolidação estão descritos a seguir:

- a) Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas.
- b) Eliminação de participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas.
- c) Eliminação dos saldos de receitas e despesas decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas.
- d) Os valores das participações dos acionistas não controladores no patrimônio líquido consolidado são de R\$112.102 em 30 de junho de 2017 (R\$113.218 em 31 de dezembro de 2016).

4. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas com base nas mesmas práticas contábeis descritas nas notas explicativas nº 4.1 a nº 4.14 (com exceção das Modificações à IAS 7 e CPC 26 que já encontram-se vigentes) às demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, publicadas em 23 de março de 2017.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Circulante				
Saldos de caixa e bancos	662	660	58.305	81.302
Aplicações financeiras:				
Certificado de depósitos bancários (a)	-	-	2.650	647
Fundos de investimento (b)	91.977	400.530	582.342	768.417
Operações compromissadas em debêntures (a)	-	-	1.157	58.616
Total de caixa e equivalentes de caixa	<u>92.639</u>	<u>401.190</u>	<u>644.454</u>	<u>908.982</u>

- (a) Essas aplicações financeiras referem-se a Certificados de Depósito Bancário - CDBs e debêntures compromissadas, e são remunerados a taxas médias equivalentes a 95,32% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, na data do balanço.
- (b) Representam valores aplicados no Fundo Atlânticas, o qual foi constituído em setembro de 2012 e tem como característica aplicações pós-fixadas lastreadas no CDI, substancialmente em CDBs, letras financeiras, títulos públicos federais, debêntures compromissadas de instituições financeiras de grande porte e fundos de investimentos de baixo risco e alta liquidez. A taxa de remuneração deste fundo é 101,70% do CDI, na data do balanço.

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e compõem-se do saldo de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras com liquidez imediata, sujeito a um insignificante risco de mudança de valor. São instrumentos financeiros classificados como empréstimos e recebíveis (nota explicativa nº 25.1) e estão registrados pelo valor do custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, o qual corresponde ao valor justo do instrumento financeiro.

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

6. APLICAÇÕES FINANCEIRAS E TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS**6.1. Aplicações financeiras**

Controlada	Agente financeiro	Tipo de aplicação	Vencimento	Indexador	Remuneração	Consolidado	
						30/06/2017	31/12/2016
BVP Geradora	BNB	Fundo aberto	indeterminado	diversos	76,96%	144.446	85.029
						<u>144.446</u>	<u>85.029</u>

Representam o valor aplicado no Fundo Aberto BNB FI Curto Prazo. O fundo tem como característica aplicações em títulos federais e/ou operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais. Este fundo é remunerado a taxa equivalente a 76,96% do CDI, na data do balanço.

6.2. Títulos e valores mobiliários

Controlada	Agente financeiro	Tipo de aplicação	Vencimento	Indexador	Remuneração	Consolidado	
						30/06/2017	31/12/2016
SIF Energies	BNB	Título de capitalização	indeterminado	TR	100,00%	-	334
BVP Geradora	Sulamérica	Título de capitalização	indeterminado	TR	100,00%	10	10
BVP Geradora	Itaú	Título de capitalização	indeterminado	TR	100,00%	-	105
						<u>10</u>	<u>449</u>

Referem-se a títulos de capitalização com prazo de vencimento superior a 90 dias, de alta liquidez, sujeito a um insignificante risco de mudança de valor.

6.3. Aplicações financeiras vinculadas

Agente financeiro	Tipo de aplicação	Vencimento	Indexador	Remuneração	Consolidado	
					30/06/2017	31/12/2016
Banco do Brasil	Fundo aberto	Indefinido	Diversos	90,60% *	5.524	5.471
BNB	LFTs	Indefinido	Diversos	99,00% *	41.738	43.604
BNB	Fundo aberto e CDB	Indefinido	Diversos	97,57% *	57.765	54.763
Bradesco	(FIC) Federal	Indefinido	Diversos	101,16% *	35.928	38.914
Citibank	Fundo Citi Cash Blue	Indefinido	Diversos	98,13% *	5.755	6.610
Itaú	Fundo Soberano	Indefinido	Diversos	99,85% *	379.965	325.164
Itaú	CDB/Op. Compromissada	Diversos	DI	90,00% *	1.508	2.211
Bradesco	Fundo Atlânticas	Indefinido	Diversos	101,70% *	2.912	-
					<u>531.095</u>	<u>476.737</u>

*Remuneração média na data base, tendo como referência o depósito interbancário – DI

Referem-se a contas reservas constituídas nas controladas, de acordo com os respectivos contratos de empréstimos e financiamento, e deverão ser mantidas até a amortização dos mesmos. Em 30 de junho de 2017, as garantias estavam 100% integralizadas, com exceção da conta referente a Ludesa, que ainda não possuía garantias integralizadas, e sem prazo limite para constituição total.

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

Os instrumentos financeiros relativos a essas contas de reservas são contratados exclusivamente para atendimento às exigências legais e contratuais e são designados como empréstimos, financiamentos e recebíveis mensurados pelo custo amortizado.

Os saldos das contas de reservas destinados as garantias dos empréstimos e financiamentos são apresentados por instituição financeira no quadro abaixo:

Instituição Financeira	Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016
BNDES	428.680	378.370
BNB	91.617	90.132
NIB	7.886	8.235
Bradesco	2.912	-
Total	<u>531.095</u>	<u>476.737</u>

7. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Concessionárias e permissionárias	15.550	10.476	245.754	254.757
Operações realizadas na CCEE	286	305	13.566	18.623
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	(7)
Total	<u>15.836</u>	<u>10.781</u>	<u>259.320</u>	<u>273.373</u>

Composição do contas a receber sem considerar o saldo de provisão para créditos de liquidação duvidosa:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
CCEAR*	-	-	39.396	43.728
CER**	-	-	35.454	65.544
Mercado Livre	15.836	10.781	77.814	65.742
PROINFA	-	-	106.656	98.366
Total	<u>15.836</u>	<u>10.781</u>	<u>259.320</u>	<u>273.380</u>

* Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado.

** Contrato de Energia de Reserva.

Em 30 de junho de 2017 o saldo consolidado era composto pelos seguintes valores: R\$106.656 (41%) pelas Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRAS (PROINFA); R\$58.506 (23%) pela Câmara de Comercialização de Energia - CCEE; R\$48.732 (19%) pela CPFL Brasil (acionista controlador); e R\$45.426 (17%) outros agentes.

A Administração da Companhia entendeu não ser necessária a constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa por não haver expectativa de perdas em toda a carteira de recebíveis.

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

O prazo médio de recebimento dos valores relativos às faturas de venda de energia é de 45 dias da data do faturamento.

Composição por vencimento do contas a receber em 30 de junho de 2017:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Vencidos*		
Até 90 dias	-	9.385
De 91 a 180 dias	-	-
De 181 a 360 dias	-	-
Mais de 360 dias	-	-
	<u>-</u>	<u>9.385</u>
A vencer		
Até 60 dias	15.836	231.586
Mais de 60 dias	-	18.349
	<u>15.836</u>	<u>249.935</u>
Total	<u>15.836</u>	<u>259.320</u>

* Em 30 de junho de 2017, o saldo de R\$9.385, refere-se, substancialmente, a débitos do agente Eletrobrás (PROINFA), relativo às transações realizadas no âmbito desse mercado. Até 10 de julho de 2017, todos os valores já haviam sido recebidos.

8. IMPOSTOS A RECUPERAR

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Impostos de renda e contribuição social a compensar - IRPJ e CSLL	-	-	36.759	39.652
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	6.059	2.612	26.710	23.902
Programa de integração social - PIS	285	338	1.595	1.516
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	1.297	1.319	7.334	6.827
Outros	28	27	7.615	7.807
	<u>7.669</u>	<u>4.296</u>	<u>80.013</u>	<u>79.704</u>
Ativo circulante	7.669	4.296	70.808	70.499
Ativo não circulante	-	-	9.205	9.205
Total	<u>7.669</u>	<u>4.296</u>	<u>80.013</u>	<u>79.704</u>

O saldo da rubrica de “IRPJ” e “CSLL” refere-se a antecipações ocorridas no ano, créditos tributários gerados por pagamentos efetuados a maior e saldo negativo de exercícios anteriores.

O saldo da rubrica de “IRRF” refere-se a retenções sobre aplicações financeiras que não depende de decisões judiciais ou administrativas para que seja utilizado. Conforme expectativa da administração será compensado com o pagamento do imposto devido.

Os saldos das rubricas de “PIS” e “COFINS” referem-se, basicamente, a créditos retidos na fonte por órgãos públicos sobre a venda de energia.

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

9. OUTROS CRÉDITOS NÃO CIRCULANTE

	Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016
Créditos a receber – consórcio Baldin Bioenergia S.A. (a)	9.842	9.842
Contratos de pré-compra de energia (b)	28.738	27.302
Despesas pagas antecipadamente (c)	10.980	11.060
Créditos a receber - consórcios (d)	6.464	6.464
Despesas antecipadas - repactuação ANEEL (e)	4.058	5.073
Outros créditos a receber	6.292	6.263
Total	66.374	66.004

- a) O montante de R\$9.842 (R\$9.842 em 31 de dezembro de 2016) refere-se ao direito que a CPFL Bioenergia S.A. (“CPFL Bioenergia”) tem a receber da Baldin Bioenergia S.A. (“Baldin”), pelos investimentos realizados para a construção da usina termelétrica movida à biomassa, no montante de R\$46.454 (R\$46.454 em 31 de dezembro de 2016), e outros créditos a receber, no montante de R\$1.000 (R\$1.000 em 31 de dezembro de 2016), líquidos de provisão para cobrir potenciais perdas na realização desses saldos e ajuste a valor presente, no montante de R\$37.612 (R\$37.612 em 31 de dezembro de 2016). Mais detalhes vide nota explicativa nº 9 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.
- b) O montante de R\$28.738 (R\$27.302 em 31 de dezembro de 2016), refere-se a pagamentos antecipados do contrato de pré-compra de energia realizado entre a CPFL Bioenergia e a Baldin. A realização desse saldo ocorre por meio do recebimento de energia.
- c) Despesas pagas antecipadamente

O montante de R\$10.980 (R\$11.060 em 31 de dezembro de 2016), refere-se:

- (i) R\$9.164 (R\$8.277 em 31 de dezembro de 2016) referente a parcela de longo prazo de pagamentos antecipados de encargos feitos à Eletrobrás das controladas da Companhia que possuem contratos do PROINFA, vinculados ao REIDI - Regime Especial de Incentivo para o Desenvolvimento da Infraestrutura, e que está sendo alocada ao resultado como redutora da receita pelo período remanescente dos contratos de venda de energia dessas controladas. Na rubrica de “Outros créditos - circulante”, a parcela de curto prazo de mesma natureza, está contabilizada no montante de R\$880 (R\$795 em 31 de dezembro 2016).
- (ii) R\$1.816 (R\$2.783 em 31 de dezembro de 2016) referente ao reconhecimento de reembolso de compra de energia, pelo não cumprimento dos prazos acordados pelo fornecedor de aerogerador e que será apropriado ao resultado até o próximo ano. Na rubrica de “Outros créditos - circulante”, a parcela de curto prazo de mesma natureza, está contabilizada no montante de R\$1.542 (R\$1.870 em 31 de dezembro de 2016).
- d) O montante de R\$6.464 refere-se à compra de matéria-prima pela controlada Bio Ester para a melhoria da geração de energia. Esse montante está sendo negociado com o consorciado desse projeto para definição de data para o reembolso.

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

- e) O montante de R\$4.058 (R\$5.073 em 31 de dezembro de 2016) refere-se a repactuação do risco hidrológico de geração (GSF), anuído pela ANEEL (vide nota explicativa nº 28). Dentro da rubrica de “Outros créditos – circulante”, está contabilizada a parcela de curto prazo de mesma natureza, no montante de R\$3.013 (R\$3.177 em 31 de dezembro de 2016).

10. PARTES RELACIONADAS

	Controladora					
	Ativo		Passivo		Resultado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	30/06/2016
Ativo						
Circulante						
Caixa e equivalentes de caixa (nota nº 5)						
Banco Bradesco	92.389	400.845	-	-	14.861	5.521
Subtotal	92.389	400.845	-	-	14.861	5.521
Contas a receber de clientes (nota nº 7)						
Atlântica I	78	-	-	-	481	135
Atlântica II	77	9	-	-	474	150
Atlântica IV	82	9	-	-	486	159
Atlântica V	82	9	-	-	503	196
Barra da Paciência	-	-	-	-	3	-
Bio Alvorada	101	-	-	-	612	212
Bio Coopcana	420	-	-	-	669	135
Bio Ester	-	-	-	-	-	1.130
Bio Formosa	6.593	656	-	-	5.937	848
Bio Ipê	-	-	-	-	4	-
Bio Pedra	-	-	-	-	29	-
Campos dos Ventos I	-	-	-	-	845	-
Campos dos Ventos III	-	-	-	-	753	-
Campos dos Ventos V	-	-	-	-	957	-
Chimay	-	-	-	-	37	-
Costa Branca	67	-	-	-	362	113
CPFL Brasil	1.229	1.791	-	-	14.729	-
Jayaditya	-	-	-	-	30	-
Juremas	30	-	-	-	137	34
Macacos	264	-	-	-	439	51
Mata Velha	-	-	-	-	-	895
Mohini	-	-	-	-	195	-
Morro dos Ventos II	1.327	-	-	-	1.327	-
Novo Horizonte	-	-	-	-	13	-
PaioI	1.577	1.574	-	-	2	-
Pedra Preta	575	-	-	-	638	24
Santa Luzia	-	-	-	-	-	35
Santa Mônica	-	-	-	-	-	-
Santa Úrsula	-	-	-	-	-	-
Santo Dimas	-	-	-	-	-	-
São Benedito	-	-	-	-	-	-
São Domingos	-	-	-	-	-	-
São Martinho	-	-	-	-	-	-
Solar I	1	9	-	-	5	-
Subtotal	12.503	4.057	-	-	29.667	4.117

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

	Controladora					
	Ativo		Passivo		Resultado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	30/06/2016
Outros créditos (a)						
Alto Irani	52	21	-	-	147	133
Arvoredo	55	22	-	-	153	114
Atlântica I	99	28	-	-	229	114
Atlântica II	99	28	-	-	229	114
Atlântica IV	99	28	-	-	229	114
Atlântica V	99	28	-	-	229	171
Barra da Paciência	52	24	-	-	147	133
Bio Alvorada	9	116	-	-	22	-
Bio Buriti	9	3	-	-	22	-
Bio Coopcana	18	109	-	-	22	-
Bio Ester	9	3	-	-	22	-
Bio Formosa	28	6	-	-	22	-
Bio Ipê	9	3	-	-	22	-
Bio Pedra	9	3	-	-	22	-
Bioenergia	9	3	-	-	22	57
Boa Vista II	1.042	-	-	-	-	-
BVP Geradora	722	89	-	-	1.515	1.348
Campos dos Ventos I	94	562	-	-	223	1
Campos dos Ventos II	104	31	-	-	247	456
Campos dos Ventos III	93	753	-	-	223	1
Campos dos Ventos IV	11	50	-	-	-	-
Campos dos Ventos V	93	131	-	-	223	1
Chimay	176	50	-	-	413	455
Cocais Grande	52	24	-	-	147	141
Corrente Grande	55	24	-	-	153	114
Costa Branca	107	153	-	-	250	209
CPFL Paulista	38	-	-	-	-	-
Dobrevê	26	60	-	-	14	60
Eólica Formosa	135	39	-	-	321	213
Eólica Icarazinho	123	35	-	-	288	401
Eólica Paracuru	127	29	-	-	290	325
Eurus I	376	112	-	-	264	210
Eurus III	375	112	-	-	263	209
Eurus VI	103	31	-	-	245	323
Figueirópolis	69	15	-	-	156	-
Jayaditya	88	25	-	-	208	207
Juremas	107	31	-	-	249	209
Ludesa	76	20	-	-	177	-
Macacos	107	31	-	-	250	209
Mata Velha	142	56	-	-	178	-
Mohini	123	34	-	-	285	266
Morro dos Ventos I	805	539	-	-	268	212
Morro dos Ventos II	263	101	-	-	263	210
Morro dos Ventos III	923	657	-	-	268	212
Morro dos Ventos IV	995	729	-	-	268	212
Morro dos Ventos IX	923	657	-	-	268	213
Morro dos Ventos VI	652	386	-	-	268	212
Ninho da Água	52	24	-	-	147	57
Novo Horizonte	66	17	-	-	151	-
Paiol	171	24	-	-	147	171
Pedra Cheirosa I	398	-	-	-	-	-
Pedra Cheirosa II	186	-	-	-	-	-
Pedra Preta	107	31	-	-	250	209
Plano Alto	55	22	-	-	153	114
Rosa dos Ventos	112	34	-	-	266	266
Salto Goés	60	21	-	-	161	114
Santa Clara I	105	31	-	-	249	457
Santa Clara II	105	31	-	-	249	457
Santa Clara III	105	31	-	-	249	457
Santa Clara IV	105	31	-	-	249	457
Santa Clara V	105	31	-	-	249	457
Santa Clara VI	105	31	-	-	249	457
Santa Luzia	66	21	-	-	161	114
Santa Mônica	38	478	-	-	88	-
Santa Úrsula	38	446	-	-	88	-
Santo Dimas	38	338	-	-	88	-
São Benedito	38	325	-	-	88	-
São Domingos	38	1.099	-	-	88	-
São Gonçalo	107	26	-	-	164	228
São Martinho	38	782	-	-	88	-
SIIF Cinco	90	-	-	-	217	266
Solar I	103	28	-	-	103	-
Sul Centrais Elétricas	140	37	-	-	326	304
T-15	12	12	-	-	-	-
Tombo	2	-	-	-	2	-
Varginha	52	24	-	-	147	114
Várzea Alegre	55	24	-	-	153	57
Subtotal	12.472	9.990	-	-	14.294	12.335
Total circulante	117.364	414.892	-	-	58.822	21.973

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

	Controladora					
	Ativo		Passivo		Resultado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	30/06/2016
Não circulante						
Empréstimos a receber						
Sócios não controladores (b)	6.435	6.100	-	-	411	335
Sul Centrais	-	-	-	-	-	5
Subtotal	6.435	6.100	-	-	411	340
Total não circulante	6.435	6.100	-	-	411	340

	Controladora					
	Ativo		Passivo		Resultado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	30/06/2016
Passivo						
Circulante						
Fornecedores (nota nº 14)						
Aiuruoca	-	-	959	959	-	-
Arvoredo	-	-	531	-	(482)	-
Authi	-	-	1.023	171	(1.250)	(1.767)
Bio Alvorada	-	-	-	-	(4.614)	-
Bioenergia	-	-	820	-	(744)	-
Campos dos Ventos I	-	-	-	-	-	(30)
Campos dos Ventos III	-	-	-	-	-	(821)
Campos dos Ventos V	-	-	-	-	-	(400)
CPFL Brasil	-	-	-	304	-	(738)
CPFL Piratininga	-	-	-	-	(55)	-
CPFL Telecom	-	-	-	-	(43)	-
Ludesa	-	-	123	-	(112)	-
Macacos	-	-	276	-	(251)	-
Mata Velha	-	-	553	318	(213)	(79)
Morro dos Ventos II	-	-	1.544	216	(1.204)	-
Nect Consultoria	-	-	173	27	(200)	608
Ninho da Águia	-	-	3.995	-	(5.122)	-
Novo Horizonte	-	-	7.791	7.620	(155)	(539)
Pedra Preta	-	-	553	-	(502)	-
Santa Luzia	-	-	956	-	(868)	(626)
Santa Mônica	-	-	-	221	-	-
Santa Úrsula	-	-	-	610	-	-
Santo Dimas	-	-	139	512	-	-
São Benedito	-	-	-	912	-	-
São Domingos	-	-	-	737	-	-
São Gonçalo	-	-	1.053	-	(956)	-
São Martinho	-	-	-	517	-	-
Varginha	-	-	3.626	-	(3.291)	-
Subtotal	-	-	24.115	13.124	(20.062)	(4.392)

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

	Controladora					
	Ativo		Passivo		Resultado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	30/06/2016
Empréstimos com controladas (c)						
Alto Irani	-	-	3.741	65.417	(163)	(2.494)
Arvoredo	-	-	7.335	7.016	(319)	(300)
Barra da Paciência	-	-	2.848	2.713	(135)	(140)
Bio Buriti	-	-	6.065	27.132	(332)	(769)
Bio Formosa	-	-	-	-	-	(16)
Bio Ipê	-	-	908	16.877	(41)	(629)
Bio Pedra	-	-	35.522	45.462	(1.545)	(1.249)
BVP Geradora	-	-	67.347	64.418	(2.929)	(2.758)
Chimay	-	-	45.370	61.099	(2.008)	(1.841)
Cocais Grande	-	-	5.445	5.208	(237)	(223)
Corrente Grande	-	-	-	-	-	(4)
Eólica Formosa	-	-	28.243	78.323	(1.228)	(1.651)
Eólica Icaraizinho	-	-	19.959	78.236	(883)	(2.573)
Eólica Paracuru	-	-	13.447	38.814	(585)	(1.253)
Eurus VI	-	-	8.474	11.037	(374)	(407)
Figueirópolis	-	-	-	62.212	-	-
Jayaditya	-	-	16.758	23.835	(732)	(500)
Mohini	-	-	48.044	63.981	(2.090)	(1.782)
Ninho da Águia	-	-	11.110	10.627	(483)	(455)
Paíol	-	-	2.079	1.988	(90)	(96)
PCH Holding	-	-	23.193	69.322	(1.008)	(2.314)
PCH Participações	-	-	-	24.237	-	(479)
Pedra Cheirosa I	-	-	-	10.595	(353)	(454)
Pedra Cheirosa II	-	-	7.726	10.989	(343)	(470)
Plano Alto	-	-	3.361	37.823	(146)	(1.450)
Rosa dos Ventos	-	-	3.819	8.527	(166)	(225)
Santa Clara I	-	-	7.559	19.449	(329)	(576)
Santa Clara II	-	-	19.736	32.321	(862)	(1.173)
Santa Clara III	-	-	8.921	29.997	(388)	(1.098)
Santa Clara IV	-	-	5.478	40.174	(242)	(1.474)
Santa Clara V	-	-	8.701	38.662	(383)	(1.409)
Santa Clara VI	-	-	7.426	41.662	(326)	(1.553)
São Gonçalo	-	-	4.923	4.709	(214)	(202)
SIIF Cinco	-	-	1.281	5.167	(56)	(51)
SIIF Energias do Brasil	-	-	37.452	53.706	(1.628)	(630)
Sul Centrais Elétricas	-	-	3.293	3.150	(143)	(51)
Varginha	-	-	2.648	2.534	(115)	(108)
Várzea Alegre	-	-	2.292	2.192	(100)	(94)
Subtotal	-	-	470.504	1.099.611	(20.976)	(32.951)

	Controladora					
	Ativo		Passivo		Resultado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	30/06/2016
Outros passivos (d)						
Campos dos Ventos I	-	-	1	58	-	-
Campos dos Ventos III	-	-	-	-	-	-
Campos dos Ventos IV	-	-	-	-	(50)	-
Campos dos Ventos V	-	-	-	58	-	-
CPFL Energia	-	-	-	-	(2.445)	-
Eólica Icaraizinho	-	-	4	-	-	-
Mohini	-	-	2	-	-	-
Salto Goés	-	-	566	-	-	-
Santa Mônica	-	-	-	-	-	-
Santa Úrsula	-	-	-	-	-	-
Santo Dimas	-	-	-	-	-	-
São Benedito	-	-	-	-	-	-
São Domingos	-	-	-	-	-	-
São Martinho	-	-	-	-	-	-
SIIF Cinco	-	-	-	33	-	-
Subtotal	-	-	573	149	(2.495)	-
Total circulante	-	-	495.192	1.112.884	(43.533)	(37.343)

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

	Controladora					
	Ativo		Passivo		Resultado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	30/06/2016
Não circulante						
Empréstimos com controladas (c)						
Alto Irani	-	-	64.651	-	(2.812)	-
Bio Buriti	-	-	19.788	-	(798)	-
Bio Ipê	-	-	16.306	-	(710)	-
Bio Pedra	-	-	16.514	-	(546)	-
Chimay	-	-	17.473	-	(760)	-
Eólica Formosa	-	-	61.507	-	(2.351)	-
Eólica Icaraizinho	-	-	61.497	-	(2.675)	-
Eólica Paracuru	-	-	27.132	-	(1.180)	-
Eurus VI	-	-	2.888	-	(126)	-
Figueirópolis	-	-	65.025	-	(2.813)	-
Jayaditya	-	-	6.887	-	(300)	-
Mohini	-	-	18.846	-	(820)	-
PCH Holding	-	-	52.587	-	(2.157)	-
PCH Participações	-	-	25.250	-	(1.095)	-
Pedra Cheirosa II	-	-	3.552	-	(154)	-
Plano Alto	-	-	36.183	-	(1.574)	-
Rosa dos Ventos	-	-	5.095	-	(222)	-
Santa Clara I	-	-	12.599	-	(550)	-
Santa Clara II	-	-	13.747	-	(600)	-
Santa Clara III	-	-	22.365	-	(974)	-
Santa Clara IV	-	-	36.118	-	(1.578)	-
Santa Clara V	-	-	31.306	-	(1.362)	-
Santa Clara VI	-	-	35.884	-	(1.561)	-
SIF Cinco	-	-	8.118	-	(202)	-
SIF Energias do Brasil	-	-	18.644	-	(812)	-
Sul Centrais Elétricas	-	-	3.185	-	(27)	-
Subtotal	-	-	683.147	-	(28.759)	-
Total não circulante	-	-	683.147	-	(28.759)	-
Patrimônio líquido						
CPFL Geração de Energia (AFAC) (f)	-	-	300.000	300.000	-	-
Pagamento baseado em ações (Diretoria)	-	-	1.305	1.305	-	-
Total	-	-	301.305	301.305	-	-

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

	Consolidado					
	Ativo		Passivo		Resultado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	30/06/2016
Ativo						
Circulante						
Caixa e equivalentes de caixa (nota nº 5)						
Banco Bradesco	598.681	779.088	-	-	40.315	35.665
Subtotal	598.681	779.088	-	-	40.315	35.665
Contas a receber de clientes (nota nº 7)						
Cia de Luz e Força Santa Cruz	75	96	-	-	347	312
Cia Jaguari de Energia	18	18	-	-	66	66
Cia Leste Paulista Energia	5	5	-	-	24	24
Cia Luz e Força de Mococa	2	2	-	-	10	10
Cia Sul Paulista Energia	9	9	-	-	43	43
CPFL Brasil	48.732	35.084	-	-	267.034	124.841
CPFL Paulista	854	719	-	-	2.990	3.396
CPFL Piratininga	1.669	1.644	-	-	6.560	6.634
RGE Rio Grande Energia	140	132	-	-	542	548
RGE Sul Distribuidora de Energia	83	21	-	-	385	-
Subtotal	51.587	37.730	-	-	278.001	135.874
Outros créditos						
CPFL Paulista	38	-	-	-	-	-
Subtotal	38	-	-	-	-	-
Total circulante	650.306	816.818	-	-	318.316	171.539
Não circulante						
Aplicações financeiras vinculadas (nota nº 6.3)						
Banco Bradesco	35.928	38.914	-	-	2.049	2.428
Subtotal	35.928	38.914	-	-	2.049	2.428
Empréstimos a receber						
Sócios não controladores (b)	9.340	9.067	-	-	434	590
Subtotal	9.340	9.067	-	-	434	590
Total não circulante	45.268	47.981	-	-	2.483	3.018

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

	Consolidado					
	Ativo		Passivo		Resultado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	30/06/2016
Passivo						
Circulante						
Fornecedores (nota nº 14)						
Authi	-	-	1.023	171	(1.250)	(1.767)
Cia de Luz e Força Santa Cruz	-	-	-	1	-	-
CPFL Brasil	-	-	1.669	568	(1.128)	(27.212)
CPFL Paulista	-	-	365	434	(2.483)	(2.628)
CPFL Piratininga	-	-	86	86	(55)	-
CPFL Serviços	-	-	594	127	(2.570)	-
CPFL Telecom	-	-	-	-	(43)	-
CPFL Transmissão Piracicaba	-	-	-	-	(7)	(6)
Nect Consultoria	-	-	173	27	(200)	608
RGE Rio Grande Energia	-	-	7	6	(41)	(31)
Subtotal	-	-	3.917	1.420	(7.777)	(31.036)
Adiantamentos de clientes						
Cia de Luz e Força Santa Cruz	-	-	205	-	-	-
Cia Jaguari de Energia	-	-	25	-	-	-
Cia Leste Paulista Energia	-	-	9	-	-	-
Cia Luz e Força de Mococa	-	-	4	-	-	-
Cia Sul Paulista Energia	-	-	16	-	-	-
CPFL Brasil	-	-	18.529	-	-	-
CPFL Paulista	-	-	1.084	-	-	-
CPFL Piratininga	-	-	2.455	-	-	-
RGE Rio Grande Energia	-	-	174	-	-	-
RGE Sul Distribuidora de Energia	-	-	92	-	-	-
Subtotal	-	-	22.593	-	-	-
Outros passivos						
Baesa	-	-	708	726	17	-
Ceran	-	-	1.155	1.185	30	-
Chapecoense Geração	-	-	1.004	1.028	24	-
Cia de Luz e Força Santa Cruz	-	-	-	163	-	-
Cia Jaguari de Energia	-	-	-	4	-	-
Cia Leste Paulista Energia	-	-	-	2	-	-
Cia Luz e Força de Mococa	-	-	-	1	-	-
Cia Sul Paulista Energia	-	-	-	3	-	-
CPFL Brasil (g)	-	-	64.719	75.371	(3.840)	-
CPFL Energia	-	-	-	-	(2.445)	-
CPFL Geração	-	-	-	1.017	-	-
CPFL Paulista	-	-	-	685	(1)	-
CPFL Piratininga	-	-	-	1.704	-	-
Enercan	-	-	1.240	1.269	28	-
Epasa	-	-	451	462	11	-
RGE Rio Grande Energia	-	-	-	27	-	-
Subtotal	-	-	69.277	83.647	(6.176)	-
Empréstimos e financiamentos (nota nº 15)						
Banco Bradesco (e)	-	-	57.403	46.363	(1.403)	-
Subtotal	-	-	57.403	46.363	(1.403)	-
Debêntures (nota nº 16)						
Banco Bradesco (e)	-	-	10.217	17.925	(4.217)	(2.450)
Subtotal	-	-	10.217	17.925	(4.217)	(2.450)
Total circulante	-	-	163.407	149.355	(19.573)	(33.486)
Não circulante						
Empréstimos e financiamentos (nota nº 15)						
Banco Bradesco (e)	-	-	147.053	204.000	-	-
Subtotal	-	-	147.053	204.000	-	-
Debêntures (nota nº 16)						
Banco Bradesco (e)	-	-	91.505	-	-	-
Subtotal	-	-	91.505	-	-	-
Total não circulante	-	-	238.558	204.000	-	-
Patrimônio líquido						
CPFL Geração de Energia (AFAC) (f)	-	-	300.000	300.000	-	-
Pagamento baseado em ações (Diretoria)	-	-	1.305	1.305	-	-
Total	-	-	301.305	301.305	-	-

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

- (a) Refere-se principalmente aos rateios de despesas de mão-de-obra e fiança bancária.
- (b) Valores a receber de sócios não controladores que celebraram contratos de mútuo, visando à concessão de financiamento, para que o acionista não controlador pudesse integralizar sua parcela de capital subscrito nas controladas (em decorrência dos aumentos de capital pela CPFL Renováveis), evitando que sua participação acionária fosse diluída. Os contratos foram assinados em 2012 e renovados anualmente, até 2014. Em 2015 foi realizado um novo contrato que estabelece que a liquidação deverá ocorrer na data que a SPE distribuir dividendos a seus acionistas. A remuneração é de 8% a.a. + IGP-M.
- (c) Refere-se a contratos de mútuo com a controladora CPFL Renováveis, com vencimentos até abril de 2024 e remuneração de TJLP+2% a.a., para capital de giro.
- (d) Refere-se aos valores de rateio de despesas entre a controladora e as controladas.
- (e) Em 01 de julho de 2016, o Banco Bradesco concluiu a compra de 100% das operações do HSBC no Brasil. Dessa forma, todas as transações com o HSBC passaram a ser consideradas como partes relacionadas.
- (f) Em 29 de dezembro de 2016, o acionista CPFL Geração de Energia S.A realizou um aporte no montante de R\$300.000 por meio de contrato de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC) firmado em 26 de dezembro de 2016. A integralização do valor ocorrerá até 31 de dezembro de 2017.
- (g) Refere-se a indenização devida, de acordo com condições contratuais, pelos Complexos Campo dos Ventos e São Benedito.

A partir de janeiro de 2017, em decorrência de determinadas restrições contratuais oriundas de contratos de financiamentos junto ao BNDES, algumas SPEs do Grupo CPFL Renováveis, quando não gerarem energia em volume suficiente para cumprimento de seus contratos de venda de energia, ficam impossibilitadas de realizarem compras de energia no mercado spot e nesses casos a Companhia passa a ser a responsável por honrar esse déficit de geração, repassando o volume de energia deficitário às controladas sem custo para as mesmas.

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2017 ocorreram as seguintes movimentações de mútuos:

	Controladora				30/06/2017
	31/12/2016	Adição	Juros	Pagamento	
Empréstimos a receber	6.100	48	411	(124)	6.435
Empréstimos com controladas	1.099.611	26.242	49.735	(21.937)	1.153.651

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

10.1. Dividendos

Dividendos a receber:

	Controladora	
	Ativo	
	30/06/2017	31/12/2016
Alto Irani	4.202	-
Bio Coopcana	970	-
Bio Formosa	3.793	3.793
Bio Ipê	3.023	-
Bio Pedra	-	10.694
Campos dos Ventos III	95	95
Campos dos Ventos IV	104	104
Dobrevê Energia	30.735	24.676
Eólica Holding	5.904	5.762
Eurus V	97	97
Eurus VI	894	243
Farol de Touros	1	-
Gameleira	4	-
PCH Holding	453	2.943
PCH Participações	23.239	-
Pedra Cheirosa I	77	-
Pedra Cheirosa II	101	-
Plano Alto	1.501	-
Rosa dos Ventos	2.327	-
Salto Góes	3.314	3.314
Santa Clara I	1.959	2.544
Santa Clara II	5.029	3.471
Santa Clara III	2.086	2.686
Santa Clara IV	5.544	3.273
Santa Clara V	4.530	3.210
Santa Clara VI	5.240	2.320
SIIF Enérgies	20.849	1.500
Solar	107	107
T-15	999	336
	<u>127.177</u>	<u>71.168</u>

Movimentação dos dividendos do período de seis meses findo em 30 de junho de 2017:

	31/12/2016	Adição	Recebimento	30/06/2017
Dividendos	71.168	207.648	(151.639)	127.177

Dividendos a pagar:

	Passivo	
	30/06/2017	31/12/2016
CPFL Geração	4.000	4.000
Acionistas minoritários	2.700	5.045
	<u>6.700</u>	<u>9.045</u>

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

10.2. Adiantamentos para futuro aumento de capital – AFAC

	Controladora	
	Ativo	
	30/06/2017	31/12/2016
Baixa Verde	5	67
Bio Alvorada	970	5.904
Bio Buriti	-	250
Bio Coopcana	2.751	7.548
Bio Ester	-	600
Bio Formosa	-	6.968
Bio Pedra	-	625
Cajueiro	-	14
Campos dos Ventos IV	-	7
Dobrevê Energia	4.996	15.750
Eólica Holding	-	129
Farol de Touros	60	22
Figueira Branca	48	87
PCH Holding	-	5
PCH Holding 2	8.487	20.143
Pedra Cheirosa I	27.611	-
SIIF Desenvolvimento	45	52
SIIF Energies	-	922
Turbina 16	-	488.824
	<u>44.973</u>	<u>547.917</u>

Saldos referentes a aportes de capital a título de adiantamentos para futuros aumentos de capital em suas controladas. A Companhia pretende integralizá-los até 31 de dezembro de 2017.

Movimentação dos adiantamentos para futuro aumento de capital do período de seis meses findo em 30 de junho de 2017:

	Controladora			
	31/12/2016	Adição	Integralização	30/06/2017
AFAC	547.917	256.875	(759.819)	44.973

10.3. Pessoal-chave da Administração

	Controladora/Consolidado	
	30/06/2017	30/06/2016
Benefícios de curto prazo a empregados		
Salários e honorários	3.126	1.813
Encargos sociais e benefícios	1.103	1.151
Remuneração variável:		
Participações nos lucros	520	1.548
Outros	-	368
Total	<u>4.749</u>	<u>4.880</u>

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

Foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária realizada em 27 de abril de 2017, o montante de R\$9.341, para a remuneração global anual da Administração da Companhia referente ao exercício de 2017.

A Companhia e suas controladas não oferecem outros benefícios no desligamento de seus membros da Alta Administração, além daqueles definidos pela legislação trabalhista vigente no Brasil.

11. INVESTIMENTOS

	Controladora	
	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Participações societárias permanentes avaliadas por equivalência patrimonial:		
Pelo patrimônio líquido da controlada	5.701.761	5.009.221
Adiantamentos para futuro aumento de capital	44.973	547.917
Direito de exploração de atividade de geração - autorização excluindo os efeitos fiscais	<u>1.458.835</u>	<u>1.497.822</u>
Total do investimento	<u><u>7.205.569</u></u>	<u><u>7.054.960</u></u>

	Controladora	
	<u>30/06/2017</u>	<u>30/06/2016</u>
Composição da equivalência patrimonial:		
Equivalência patrimonial	143.376	59.680
Amortização de juros capitalizados	(682)	(682)
Amortização direito de autorização*	(55.357)	(53.839)
Impostos diferidos*	<u>18.972</u>	<u>18.745</u>
Subtotal	<u>(36.385)</u>	<u>(35.094)</u>
Total	<u><u>106.309</u></u>	<u><u>23.904</u></u>

*Apresentado líquido R\$36.385 (conforme nota nº 11) - Direito de exploração, líquido dos impostos diferidos.

Participações em empresas controladas diretas e indiretas:

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

Controladas diretas	Quantidade	Participação	Resultado		Participação patrimônio		Resultado de	
	(mil) de	no	Patrimônio	do	líquido		equivalência patrimonial	
	ações/quotas	capital %	líquido	Período	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	30/06/2016
Alto Irani	1.031	100%	43.275	6.154	43.275	52.123	6.154	6.222
Atlântica I	431.208	100%	59.035	2.917	59.035	57.369	2.917	2.007
Atlântica II	427.570	100%	57.107	2.117	57.107	55.995	2.117	1.947
Atlântica IV	437.862	100%	69.610	2.625	69.610	67.931	2.625	1.312
Atlântica V	506.290	100%	75.501	2.564	75.501	73.459	2.564	864
Baixa Verde	52	95%	195	(15)	185	129	(14)	(22)
Bio Alvorada	55.639	100%	136.106	(1.044)	136.106	124.060	(1.044)	(1.999)
Bio Buriti	12.717	100%	137.979	968	137.979	138.529	968	(431)
Bio Coopcana	60.020	100%	90.401	(6.244)	90.401	90.067	(6.244)	(1.596)
Bioenergia	51.948	100%	42.633	1.037	42.633	41.596	1.037	3.003
Bio Ester	43.512	100%	83.276	6.395	83.276	77.518	6.395	1.139
Bio Formosa	126.912	100%	93.480	(4.418)	93.480	88.700	(4.418)	(6.441)
Bio Ipê	26.249	100%	33.292	6.532	33.292	33.515	6.532	3.355
Bio Pedra	193.650	100%	232.556	11.553	232.556	228.630	11.553	10.419
Boa Vista 2	4.618	100%	21.371	(63)	21.371	21.444	(63)	253
Cachoeira Grande	6.632	100%	134	4	134	130	4	4
Cajueiro	45	95%	464	(6)	441	433	(6)	(13)
Campos dos Ventos IV	93	100%	33	51	33	-	51	-
Costa das Dunas	54	90%	672	(53)	605	653	(48)	(41)
Dobrevê Energia	11.399.981	100%	880.926	(1.423)	880.926	848.972	(1.423)	(7.002)
Eólica Holding	74.396	100%	154.809	883	154.809	157.480	883	211
Eurus V	57	100%	47	9	47	38	9	(2)
Eurus VI	33.024	100%	37.245	586	37.245	37.566	586	(716)
Farol de Touros	49	90%	169	(63)	152	190	(57)	(53)
Figueira Branca	96	100%	90	(48)	90	51	(48)	(43)
Gameleira	855	100%	938	(49)	938	990	(49)	(51)
Navegantes	353	95%	19	(15)	18	32	(14)	(14)
PCH Holding	436.193	100%	452.558	10.770	452.558	445.515	10.770	27.833
PCH Holding 2	5.456	100%	49.138	(1.009)	49.138	23.598	(1.009)	(5.148)
PCH Participações	26.801	41%	661.811	(377)	271.343	294.737	(155)	1.599
Pedra Cheirosa I	38.960	100%	42.714	565	42.714	42.225	565	164
Pedra Cheirosa II	33.300	100%	39.263	476	39.263	38.889	476	212
Penedo	2.010	100%	1.817	-	1.817	1.817	-	-
Plano Alto	922	100%	21.567	4.415	21.567	27.452	4.415	4.207
Rosa dos Ventos	40.000	100%	28.931	2.209	28.931	34.846	2.209	3.076
Salto Góes	31.591	100%	68.384	4.357	68.384	65.078	4.357	3.279
Santa Clara I	131.747	100%	143.293	1.960	143.293	147.710	1.960	2.167
Santa Clara II	126.205	100%	131.307	3.359	131.307	134.386	3.359	2.337
Santa Clara III	127.086	100%	132.109	3.780	132.109	135.307	3.780	3.644
Santa Clara IV	131.667	100%	135.757	3.331	135.757	138.570	3.331	259
Santa Clara V	131.975	100%	136.254	3.619	136.254	139.034	3.619	1.750
Santa Clara VI	132.488	100%	135.741	2.765	135.741	138.051	2.765	(941)
Santa Cruz	6.203	100%	464	14	464	450	14	4
SIIF Desenvolvimento	173	14%	1.561	(23)	211	207	(3)	(3)
SIIF Enérgies	327.943	100%	248.025	3.624	248.025	320.108	3.624	4.771
Solar	13	100%	2.320	(153)	2.320	2.473	(153)	(376)
T-15	8.792.940	100%	574.797	53.603	574.797	521.858	53.603	24.304
Tombo	1.237	100%	934	(3)	934	937	(3)	-
Turbina 16	1.202.823	100%	833.579	14.885	833.579	158.363	14.885	(25.762)
Turbina 17	27	100%	10	-	10	10	-	(2)
Subtotal					5.701.761	5.009.221	143.376	59.686
Campos dos Ventos IV	93	100%	33	51	-	(25)	-	(6)
					5.701.761	5.009.196	143.376	59.680

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

Controladas indiretas	Quantidade	Participação	Resultado		Participação patrimônio		Resultado de	
	(mil) de	no	Patrimônio	do	líquido		equivalência patrimonial	
	ações/quotas	capital %	líquido	Período	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	30/06/2016
Aiuruoca	17.138	100%	1.414	1	1.414	1.262	1	(405)
Arvoredo	45.995	100%	58.423	2.443	58.423	58.037	2.443	2.836
Barra da Paciência	31.264	100%	59.114	4.963	59.114	60.043	4.963	6.687
Bonanza	2.032	100%	3	(2.144)	3	2.147	(2.144)	-
BVP	311.106	100%	355.175	7.278	355.175	393.643	7.278	11.935
BVP Geradora	260.787	100%	317.197	8.422	317.197	367.359	8.422	13.194
Campos dos Ventos I	32.284	100%	84.710	1.271	84.710	69.198	1.271	(3.479)
Campos dos Ventos II	41.947	100%	46.229	(2.279)	46.229	48.647	(2.279)	(1.441)
Campos dos Ventos III	77.728	100%	115.185	1.202	115.185	112.615	1.202	(765)
Campos dos Ventos V	81.106	100%	86.709	1.129	86.709	65.817	1.129	(2.680)
Cherobim	899	89%	2	(1.758)	2	1.394	(1.565)	-
Chimay	85.538	100%	150.427	24.925	150.427	152.426	24.925	14.937
Cocais Grande	15.377	100%	25.322	847	25.322	26.709	847	1.161
Corrente Grande	27.521	100%	49.910	2.206	49.910	48.186	2.206	2.577
Costa Branca	15.169	95%	34.510	758	32.785	32.846	720	(29)
Curral Velho I*	-	0%	-	-	-	-	-	(2)
Curral Velho II*	-	0%	-	-	-	-	-	(2)
Curral Velho IV*	-	0%	-	-	-	-	-	(2)
Desa Comercializadora	100	100%	11	(2)	11	13	(2)	-
Desa Eólicas	255.996	100%	415.260	1.156	415.260	396.070	1.156	(6.790)
Distância	2.522	100%	2.039	(500)	2.039	2.539	(500)	-
Eólica Formosa	92.900	100%	110.393	(5.920)	110.393	138.415	(5.920)	(2.111)
Eólica Icarazinho	57.930	100%	93.958	683	93.958	111.343	683	4.402
Eólica Paracuru	22.230	100%	32.092	3.049	32.092	44.948	3.049	4.850
Eurus I	30.862	100%	32.146	(1.650)	32.146	34.627	(1.650)	(1.669)
Eurus III	22.241	100%	28.344	(285)	28.344	30.980	(285)	(357)
Figueirópolis	34.559	100%	110.836	4.111	110.836	112.726	4.111	6.855
Jayaditya	20.822	100%	46.290	14.698	46.290	39.233	14.698	7.250
Juremas	10.469	95%	21.559	435	20.481	20.750	413	207
Laranjinha	1.017	100%	4	(733)	4	737	(733)	-
Ludesa	41.124	60%	105.367	13.667	63.220	61.951	8.200	8.699
Macacos	10.125	95%	25.816	403	24.525	24.858	383	210
Mata Velha	26.340	100%	118.573	(3.965)	118.573	112.578	(3.965)	6.855
Mohini	59.933	100%	109.414	24.645	109.414	102.769	24.645	14.512
Morro do Vento	1.200	100%	-	(783)	-	783	(783)	-
Morro dos Ventos I	42.731	100%	41.644	(1.198)	41.644	40.036	(1.198)	(803)
Morro dos Ventos II	3.828	100%	44.744	(2.310)	44.744	55.054	(2.310)	(2.840)
Morro dos Ventos III	36.775	100%	34.935	29	34.935	36.145	29	363
Morro dos Ventos IV	41.513	100%	35.621	(371)	35.621	34.362	(371)	(1.707)
Morro dos Ventos IX	43.761	100%	40.037	(818)	40.037	38.055	(818)	(3.524)
Morro dos Ventos VI	62.357	100%	42.592	(1.526)	42.592	41.386	(1.526)	(5.070)
Ninho da Água	33.899	100%	46.453	2.511	46.453	45.385	2.511	4.535
Novo Horizonte	96.567	100%	100.910	1.985	100.910	98.876	1.985	1.330
Paiol	27.428	100%	34.596	2.886	34.596	31.710	2.886	2.864
PCH Participações	38.562	59%	661.811	(377)	390.468	424.133	(222)	124
Pedra Preta	11.029	95%	29.958	1.752	28.460	27.978	1.664	1.121
Renascar Centrais Elétricas	1.500	100%	1	(583)	1	584	(583)	-
Rio Claro	349	94%	(135)	(881)	(127)	10	(828)	-
Santa Luzia	75.737	100%	140.948	8.955	140.948	127.975	8.955	6.759
Santa Mônica	99.468	100%	95.289	2.288	95.289	73.063	2.288	(3.394)
Santa Úrsula	94.024	100%	100.803	3.693	100.803	62.425	3.693	3.140
São Benedito	105.940	100%	111.534	4.452	111.534	88.569	4.452	3.196
São Domingos	84.817	100%	116.202	(109)	116.202	114.538	(109)	3.341
São Gonçalo	28.734	100%	37.564	1.455	37.564	37.550	1.455	3.698
SIIF Cinco	24.058	100%	29.967	1.149	29.967	33.778	1.149	(5.751)
SIIF Desenvolvimento	1.732	91%	1.561	(23)	1.418	1.393	(21)	(28)
Sul Centrais Elétricas	14.183	100%	23.592	3.627	23.592	19.966	3.627	2.434
Varginha	20.693	100%	34.882	3.527	34.882	32.501	3.527	2.017
Varginha - DESA	1	86%	(20)	(364)	(17)	10	(313)	-
Várzea Alegre	24.644	100%	31.533	1.003	31.533	31.158	1.003	1.276
Ventos de Santo Dimas	105.099	100%	104.557	2.053	104.557	78.878	2.053	3.615
Ventos de São Martinho	49.757	100%	80.864	1.537	80.864	72.155	1.537	2.077
WF I Holding	9.897	100%	403	-	403	403	-	(2)
WF Wind Holding V	1.504	100%	182	5	182	179	5	(8)
WF Wind Holding VII	1.327	100%	159	4	159	156	4	4
WF Wind Holding VIII	1.504	100%	148	4	148	144	4	-

* Empresas incorporadas pela SIIF Desenvolvimento em 14 de dezembro de 2016.

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

Movimentação dos investimentos no período de seis meses findo em 30 de junho de 2017 - controladora:

	Saldo em 31/12/2016	Aumento de capital	Redução de capital	Amortização Capitalização de Juros	Transferência de Investimento	Resultado de equivalência patrimonial	Dividendos	Saldo em 30/06/2017
Alto Irani	52.123	-	-	-	-	6.154	(15.002)	43.275
Atlântica I	57.369	-	-	-	-	2.917	(1.251)	59.035
Atlântica II	55.995	-	-	-	-	2.117	(1.005)	57.107
Atlântica IV	67.931	-	-	-	-	2.625	(946)	69.610
Atlântica V	73.459	-	-	-	-	2.564	(522)	75.501
Baixa Verde	129	70	-	-	-	(14)	-	185
Bio Alvorada	124.060	14.020	-	-	-	(1.044)	(930)	136.106
Bio Burity	138.529	250	-	-	-	968	(1.768)	137.979
Bio Coopcana	90.067	7.548	-	-	-	(6.244)	(970)	90.401
Bioenergia	41.596	-	-	-	-	1.037	-	42.633
Bio Ester	77.518	600	-	-	-	6.395	(1.237)	83.276
Bio Formosa	88.700	9.198	-	-	-	(4.418)	-	93.480
Bio Ipê	33.515	-	-	(31)	-	6.532	(6.724)	33.292
Bio Pedra	228.630	625	-	(124)	-	11.553	(8.128)	232.556
Boa Vista 2	21.444	-	-	-	-	(63)	(10)	21.371
Cachoeira Grande	130	-	-	-	-	4	-	134
Cajueiro	433	14	-	-	-	(6)	-	441
Campos dos Ventos IV	-	7	-	-	(25)	51	-	33
Costa das Dunas	653	-	-	-	-	(48)	-	605
Dobrevê Energia	848.972	39.435	-	-	-	(1.423)	(6.058)	880.926
Eólica Holding	157.480	129	-	-	-	883	(3.683)	154.809
Eurus V	38	-	-	-	-	9	-	47
Eurus VI	37.566	-	-	(12)	-	586	(895)	37.245
Farol de Touros	190	20	-	-	-	(57)	(1)	152
Figueira Branca	51	87	-	-	-	(48)	-	90
Gameleira	990	-	-	-	-	(49)	(3)	938
Navegantes	32	-	-	-	-	(14)	-	18
PCH Holding	445.515	5	-	-	-	10.770	(3.732)	452.558
PCH Holding 2	23.598	26.549	-	-	-	(1.009)	-	49.138
PCH Participações	294.737	-	-	-	-	(155)	(23.239)	271.343
Pedra Cheirosa I	42.225	-	-	-	-	565	(76)	42.714
Pedra Cheirosa II	38.889	-	-	-	-	476	(102)	39.263
Penedo	1.817	-	-	-	-	-	-	1.817
Plano Alto	27.452	-	(2.300)	-	-	4.415	(8.000)	21.567
Rosa dos Ventos	34.846	-	-	-	-	2.209	(8.124)	28.931
Salto Góes	65.078	-	-	-	-	4.357	(1.051)	68.384
Santa Clara I	147.710	-	-	(118)	-	1.960	(6.259)	143.293
Santa Clara II	134.386	-	-	(107)	-	3.359	(6.331)	131.307
Santa Clara III	135.307	-	-	(93)	-	3.780	(6.885)	132.109
Santa Clara IV	138.570	-	-	(73)	-	3.331	(6.071)	135.757
Santa Clara V	139.034	-	-	(69)	-	3.619	(6.330)	136.254
Santa Clara VI	138.051	-	-	(55)	-	2.765	(5.020)	135.741
Santa Cruz	450	-	-	-	-	14	-	464
SIIF Desenvolvimento	207	7	-	-	-	(3)	-	211
SIIF Enérgies	320.108	924	-	-	-	3.624	(76.631)	248.025
Solar	2.473	-	-	-	-	(153)	-	2.320
T-15	521.858	-	-	-	-	53.603	(664)	574.797
Tombo	937	-	-	-	-	(3)	-	934
Turbina 16	158.363	660.331	-	-	-	14.885	-	833.579
Turbina 17	10	-	-	-	-	-	-	10
Subtotal do investimento	<u>5.009.221</u>	<u>759.819</u>	<u>(2.300)</u>	<u>(682)</u>	<u>(25)</u>	<u>143.376</u>	<u>(207.648)</u>	<u>5.701.761</u>
Campos dos Ventos IV*	<u>(25)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>25</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total do investimento	<u>5.009.196</u>	<u>759.819</u>	<u>(2.300)</u>	<u>(682)</u>	<u>-</u>	<u>143.376</u>	<u>(207.648)</u>	<u>5.701.761</u>

* Provisão para perda de investimento, valor reclassificado para o passivo não circulante.

Direitos de exploração líquidos dos efeitos fiscais

Em 30 de junho de 2017, a Companhia possuía saldo de direito de exploração das seguintes SPEs:

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

	Controladora			Saldo em 30/06/2017
	Saldo em 31/12/2016	Amortização	Baixas	
Alto Irani	81.680	(2.684)	-	78.996
Arvoredo	18.422	(578)	-	17.844
Atlântica I	280	(4)	-	276
Atlântica II	280	(4)	-	276
Atlântica IV	280	(4)	-	276
Atlântica V	280	(4)	-	276
Baixa Verde	3.207	-	-	3.207
Barra da Paciência	18.524	(730)	-	17.794
Bio Ester	7.834	(310)	-	7.524
Boa Vista 2	48.873	-	-	48.873
Cachoeira Grande	1.752	-	(1.752)	-
Cajueiro	4.989	-	-	4.989
Campos dos Ventos I	3.587	(64)	-	3.523
Campos dos Ventos II	5.005	(86)	-	4.919
Campos dos Ventos III	3.576	(64)	-	3.512
Campos dos Ventos V	3.587	(64)	-	3.523
Cocais Grande	13.357	(514)	-	12.843
Corrente Grande	11.833	(456)	-	11.377
Costa Branca	28.407	(476)	-	27.931
Costa das Dunas	3.135	-	-	3.135
Eólica Formosa	108.230	(3.492)	-	104.738
Eólica Icarazinho	175.937	(5.616)	-	170.321
Eólica Paracuru	112.115	(3.578)	-	108.537
Eurus I	41.943	(682)	-	41.261
Eurus III	41.943	(684)	-	41.259
Eurus VI	1.128	(22)	-	1.106
Farol de Touros	2.412	-	-	2.412
Figueira Branca	1.608	-	-	1.608
Figueirópolis	4.061	(112)	-	3.949
Gameleira	2.144	-	-	2.144
Juremas	23.386	(394)	-	22.992
Ludesa	47.960	(1.432)	-	46.528
Macacos	30.637	(516)	-	30.121
Mata Velha	16.910	(526)	-	16.384
Morro dos Ventos I	32.491	(548)	-	31.943
Morro dos Ventos II	2.091	(34)	-	2.057
Morro dos Ventos III	32.495	(546)	-	31.949
Morro dos Ventos IV	32.495	(546)	-	31.949
Morro dos Ventos VI	32.495	(546)	-	31.949
Morro dos Ventos IX	33.914	(570)	-	33.344
Ninho da Água	13.357	(514)	-	12.843
Paiol	28.214	(902)	-	27.312
Pedra Cheirosa I	26.497	-	-	26.497
Pedra Cheirosa II	23.835	-	-	23.835
Pedra Preta	30.654	(512)	-	30.142
Penedo	24.210	-	-	24.210
Plano Alto	62.340	(2.000)	-	60.340
Rosa dos Ventos	37.798	(1.220)	-	36.578
Salto Góes	31.189	(662)	-	30.527
Santa Clara I	4.519	(80)	-	4.439
Santa Clara II	4.521	(80)	-	4.441
Santa Clara III	4.519	(80)	-	4.439
Santa Clara IV	4.519	(80)	-	4.439
Santa Clara V	4.523	(80)	-	4.443
Santa Clara VI	4.519	(80)	-	4.439
Santa Cruz	850	-	(850)	-
Santa Mônica	5.945	(108)	-	5.837
Santa Úrsula	5.945	(108)	-	5.837
São Benedito	5.927	(108)	-	5.819
São Domingos	5.911	(106)	-	5.805
São Gonçalo	14.719	(566)	-	14.153
SIF Cinco	66.606	(2.147)	-	64.459
Tombo	17.493	-	-	17.493
Varginha	12.022	(464)	-	11.558
Várzea Alegre	10.017	(386)	-	9.631
Ventos de Santo Dimas	5.945	(108)	-	5.837
Ventos de São Martinho	5.945	(108)	-	5.837
Total do direito de exploração, líquido impostos diferidos	<u>1.497.822</u>	<u>(36.385)</u>	<u>(2.602)</u>	<u>1.458.835</u>

O direito de exploração será amortizado pelo prazo remanescente das respectivas autorizações/concessões, a partir da entrada em operação dos empreendimentos.

Em 30 de junho de 2017, a Companhia não identificou nenhum evento que pudesse gerar a necessidade de registro de provisão para redução do valor recuperável dos investimentos.

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

Informações financeiras das controladas

Empresa	Ativo		Passivo		Patrimônio Líquido		Receita Líquida		Lucro (Prejuízo)	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Airruoca	1.414	1.413	-	151	1.414	1.262	-	-	1	(405)
Alto Itaipu	127.980	133.269	84.705	81.146	43.275	52.123	10.986	11.704	6.154	6.222
Arvoredo	86.874	87.830	28.451	29.793	58.423	58.037	7.715	8.184	2.443	2.836
Atlântica I	144.527	143.356	85.492	85.987	59.035	57.369	10.296	9.373	2.917	2.007
Atlântica II	145.989	145.282	88.882	89.287	57.107	55.995	9.628	9.497	2.117	1.947
Atlântica IV	156.258	154.971	86.648	87.040	69.610	67.931	10.256	9.929	2.625	1.312
Atlântica V	166.463	168.087	90.962	94.628	75.501	73.459	10.917	10.057	2.564	864
Baixa Verde	203	205	8	69	195	136	-	-	(15)	(23)
Barra da Paciência	115.353	114.463	56.239	54.420	59.114	60.043	15.574	15.388	4.963	6.687
Bio Alvorada	209.595	209.659	73.489	85.599	136.106	124.060	14.808	10.373	(1.044)	(1.999)
Bio Buriú	141.248	142.228	3.269	3.699	137.979	138.529	20.417	15.869	968	(431)
Bio Coopcana	175.535	179.799	85.134	89.732	90.401	90.067	12.576	10.298	(6.244)	(1.596)
Bio Ester	113.250	107.362	29.974	29.844	83.276	77.518	15.683	16.341	6.395	1.139
Bio Formosa	115.152	113.513	21.672	24.813	93.480	88.700	8.291	2.411	(4.418)	(6.441)
Bio Ipê	41.399	38.767	8.923	6.100	32.476	32.667	12.698	9.257	6.532	3.356
Bio Pedra	231.921	237.473	2.707	12.309	229.214	225.164	17.479	16.897	11.533	10.419
Bioenergia	80.426	80.441	37.793	38.845	42.633	41.596	11.826	9.536	1.037	3.003
Bon Vista 2	83.992	77.370	62.621	55.926	21.371	21.444	-	-	(63)	253
Bonanza	3	2.147	-	-	3	2.147	-	-	(2.144)	-
BVP	413.759	407.181	58.584	13.538	355.175	393.643	-	-	7.278	11.935
BVP Geradora	854.498	823.422	537.301	456.063	317.197	367.359	54.062	64.595	8.422	13.194
Cachoeira Grande	134	130	-	-	134	130	-	-	4	4
Cajuero	466	493	2	37	464	456	-	-	(6)	(14)
Campos dos Ventos I	165.594	157.429	80.884	88.231	84.710	69.198	8.796	86	1.271	(3.479)
Campos dos Ventos II	139.262	142.720	93.033	94.073	46.229	48.647	7.697	7.370	(2.279)	(1.441)
Campos dos Ventos III	209.570	199.945	94.385	87.330	115.185	112.615	8.586	2.795	1.202	(765)
Campos dos Ventos IV	148	136	115	161	33	(25)	-	-	51	(6)
Campos dos Ventos V	154.725	138.602	68.016	72.785	86.709	65.817	8.484	672	1.129	(2.680)
Cherobim	2	1.760	-	193	2	1.567	-	-	(1.758)	-
Chimay	186.828	177.428	36.401	25.002	150.427	152.426	34.202	20.819	24.925	14.937
Cocais Geradora	47.524	47.650	22.202	20.941	25.322	26.709	3.879	3.782	847	1.161
Comercializadora de Energia	11	13	-	-	11	13	-	-	(2)	-
Corrente Grande	85.809	85.041	35.899	36.855	49.910	48.186	8.899	8.708	2.206	2.577
Costa Branca	99.221	100.786	64.711	66.211	34.510	34.575	7.319	6.287	758	(31)
Costa das Dumas	673	726	1	-	672	726	-	-	(53)	(45)
Curral Velho I	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2)
Curral Velho II	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2)
Curral Velho IV	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2)
Desa Eólicas	475.504	464.783	60.244	68.713	415.260	396.070	-	-	1.156	-
Distância	2.039	2.539	-	-	2.039	2.539	-	-	(500)	-
Dobrevé	976.274	964.222	145.154	167.224	831.120	796.998	-	-	746	-
Eólica Formosa	435.500	441.131	325.107	302.716	110.393	138.415	24.997	29.763	(5.920)	(2.111)
Eólica Holding	160.713	163.381	5.904	5.901	154.809	157.480	-	-	883	211
Eólica Icarazinho	290.768	293.122	196.810	181.779	93.958	111.343	17.777	22.792	683	4.402
Eólica Paracuru	117.692	117.701	85.600	72.753	32.092	44.948	11.012	12.922	3.049	4.850
Eurus I	100.723	103.020	68.577	68.393	32.146	34.627	6.878	6.883	(1.650)	(1.669)
Eurus III	103.054	105.617	74.710	74.637	28.344	30.980	8.924	8.970	(285)	(357)
Eurus V	144	134	97	96	47	38	-	-	9	(2)
Eurus VI	39.594	40.355	2.659	3.112	36.935	37.243	1.651	1.281	586	(716)
Farol de Touros	230	233	61	22	169	211	-	-	(63)	(59)
Figueira Branca	139	138	49	87	90	51	-	-	(48)	(43)
Figueirópolis	187.297	188.752	76.461	76.026	110.836	112.726	11.388	12.216	4.111	6.855
Gameleira	942	996	4	6	938	990	-	-	(49)	(51)
Jayaditya	63.324	62.009	17.034	22.776	46.290	39.233	19.986	10.736	14.698	7.250
Juremas	70.934	72.702	49.375	50.860	21.559	21.842	4.891	4.373	435	218
Laranjeira	4	737	-	-	4	737	-	-	-	-
Ludesa	123.461	118.634	18.094	15.383	105.367	103.251	19.095	19.684	13.667	14.498
Macaos	92.535	93.177	66.719	67.011	25.816	26.166	6.498	5.670	403	229
Mata Velha	207.571	210.031	88.998	97.453	118.573	112.578	11.019	5.011	(3.965)	59
Mohini	127.434	120.620	18.020	17.851	109.414	102.769	31.934	18.484	24.645	14.512
Morro dos Ventos	-	783	-	-	-	783	-	-	-	-
Morro dos Ventos I	112.627	118.398	70.983	78.362	41.644	40.036	9.421	10.330	(1.198)	(803)
Morro dos Ventos II	137.194	145.830	92.450	90.776	44.744	55.054	8.692	7.492	(2.310)	(2.840)
Morro dos Ventos III	106.203	111.896	71.268	75.751	34.935	36.145	9.135	10.533	29	363
Morro dos Ventos IV	103.870	108.720	68.249	74.358	35.621	34.362	8.571	8.782	(371)	(1.707)
Morro dos Ventos IX	118.013	122.890	77.976	84.835	40.037	38.055	8.925	9.018	(818)	(3.524)
Morro dos Ventos VI	101.565	105.811	58.973	64.425	42.592	41.386	6.828	5.436	(1.526)	(5.070)
Navegantes	21	36	2	2	19	34	-	-	(15)	(15)
Ninho da Águia	73.933	70.181	27.480	24.796	46.453	45.385	9.846	8.597	2.511	4.535
Novo Horizonte	135.252	137.425	34.342	38.549	100.910	98.876	9.274	9.996	1.985	1.330
Paiol	91.277	89.515	56.681	57.805	34.596	31.710	11.433	10.999	2.886	2.864
PCH Holding	495.213	488.891	42.655	43.376	452.558	445.515	-	-	10.770	27.833
PCH Holding 2	216.173	211.502	167.035	187.904	49.138	23.598	-	-	(1.009)	(5.148)
PCH Participações	914.379	920.842	252.568	201.972	661.811	718.870	-	-	(377)	3.903
Pedra Cheirosa I	212.250	106.582	169.536	64.357	42.714	42.225	584	-	565	164
Pedra Cheirosa II	191.232	92.169	151.965	53.280	39.263	38.889	2.274	-	476	212
Pedra Preta	94.261	95.213	64.303	65.763	29.958	29.450	7.834	6.382	1.752	1.180
Penedo	1.817	1.817	-	-	1.817	1.817	-	-	-	-
Plano Alto	82.379	87.152	60.812	59.700	21.567	27.452	8.170	8.731	4.415	4.207
Renascor Centrais Elétricas	1	584	-	-	1	584	-	-	(583)	-
Rio Claro	152	1.056	287	1.045	(135)	11	-	-	(881)	-
Rosa dos Ventos	64.957	67.994	34.513	31.605	30.444	36.389	6.453	7.234	2.180	3.046
Salto Góes	145.002	144.127	76.618	79.409	68.384	65.078	11.780	9.704	4.357	3.279
Santa Clara I	145.950	152.959	5.875	8.585	140.075	144.374	8.788	8.954	1.960	2.167
Santa Clara II	137.781	142.648	9.374	11.269	128.407	131.379	7.638	7.164	3.359	2.337
Santa Clara III	134.887	139.737	5.280	7.024	129.607	132.713	8.184	8.756	3.780	3.644
Santa Clara IV	147.122	148.996	13.340	12.474	133.782	136.522	7.309	6.235	3.331	259
Santa Clara V	143.465	147.981	9.073	10.878	134.392	137.103	7.728	7.548	3.619	1.750
Santa Clara VI	146.135	149.256	11.884	12.750	134.251	136.506	6.705	5.316	2.765	(941)
Santa Cruz	465	450	1	-	464	450	-	-	14	4
Santa Luzia	223.781	221.367	82.833	93.392	140.948	127.975	21.208	19.811	8.955	6.759
Santa Mônica	200.648	173.242	105.359	100.179	95.289	73.063	9.902	-	2.288	(3.326)
Santa Úrsula	178.483	179.639	77.680	117.214	100.803	62.425	11.431	-	3.693	(3.101)
São Benedito	202.371	175.402	90.837	86.833	111.534	88.569	12.150	-	4.452	(3.153)
São Domingos	211.662	201.187	95.460	86.649	116.202	114.538	7.223	-	(109)	(3.341)
São Gonçalo	68.301	66.194	30.737	28.644	37.564	37.550	7.837	8.182	1.455	3.698
SIF Cincin	112.541	116.233	82.574	82.455	29.967	33.778	10.096	10.636	1.149	(5.751)
SIF Desenvolvimento	1.562	1.585	-	52	1.561	1.533	-	-	(23)	(31)
SIF Energias	357.070	414.334	25.285	6.630	331.785	407.704	-	-	(210)	936
Solar I	7.098	7.296	4.778	4.823	2.320	2.473	153	165	(153)	(376)
Sul Centrais Elétricas	32.875	29.327	9.283	9.361	23.592	19.966	5.038	4.462	3.627	2.434
T-15	780.271	771.422	205.474	249.564	574.797	521.858	-	-	53.603	24.304
Tombo	936	937	2	-	934	937	-	-	(3)	-
Turbina 16	953.864	837.383	120.285	679.020	833.579	158.363	-	-	14.885	(25.762)
Turbina 17	10	10	-	-	10	10	-	-	-	(2)
Varginha	55.992	53.442	21.110	20.941	34.882	32.501	7.682	6.259	3.527	2.017
Varginha - DESA	3	368	23	357	(20)	11	-	-	(364)	-
Várzea Alegre	52.992	52.779	21.459	21.621	31.533	31.158	5.079	5.017	1.003	1.276
Ventos de Santo Dimas	204.840	173.548	100.283	94.670	104.557	78.878	9.490	-	2.053</	

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

12. IMOBILIZADO

	Controladora						Total
	Terrenos	Edificações, obras civis e benfeitoria	Máquinas e equipamentos	Veículos	Móveis e utensílios	Em curso	
Saldo em 31/12/2016	4.088	1.414	7.823	453	687	5.560	20.025
Custo histórico	4.088	2.906	9.428	572	956	5.560	23.510
Depreciação acumulada	-	(1.492)	(1.605)	(119)	(269)	-	(3.485)
Adições	-	-	-	-	-	3.271	3.271
Baixas	-	-	-	-	-	(1)	(1)
Transferências*	-	130	4.650	-	166	(4.946)	-
Transferências - custo**	-	-	(1.198)	-	(33)	-	(1.231)
Depreciação	-	(103)	(347)	(49)	(33)	-	(532)
Baixa da depreciação	-	-	38	-	6	-	44
Transferências - depreciação**	-	-	10	-	11	-	21
Saldo em 30/06/2017	4.088	1.441	10.976	404	804	3.884	21.597
Custo histórico	4.088	3.036	12.880	572	1.089	3.884	25.549
Depreciação acumulada	-	(1.595)	(1.904)	(168)	(285)	-	(3.952)
Taxa média de depreciação - %	-	3 a 4	13 a 14	17 a 18	6 a 7		

*Transferências em decorrência de unitizações.

**Transferências entre imobilizado e intangível.

	Consolidado							Total
	Terrenos	Reservatórios, barragens e adutoras	Edificações, obras civis e benfeitoria	Máquinas e equipamentos	Veículos	Móveis e utensílios	Em curso	
Saldo em 31/12/2016	142.369	801.674	709.694	5.627.074	872	2.683	182.181	7.466.547
Custo histórico	164.965	1.129.721	910.732	7.098.867	1.609	5.872	182.181	9.493.947
Depreciação acumulada	(22.596)	(328.047)	(201.038)	(1.471.793)	(737)	(3.189)	-	(2.027.400)
Adições	-	-	-	-	-	-	576.915	576.915
Baixas	-	-	-	(2.792)	-	-	(6.215)	(9.007)
Transferências*	2.077	84	100.385	537.570	-	231	(640.347)	-
Transferências - custo**	-	-	-	(1.197)	-	(34)	(14)	(1.245)
Transferências - custo***	-	-	(416)	(417)	-	121	609	(103)
Depreciação	(3.538)	(24.641)	(20.523)	(175.427)	(114)	(224)	-	(224.467)
Baixa de depreciação	-	-	23	685	-	(15)	-	693
Transferências - depreciação**	6	-	-	10	-	10	-	26
Transferências - depreciação***	-	-	106	(5)	-	2	-	103
Saldo em 30/06/2017	140.914	777.117	789.269	5.985.501	758	2.774	113.129	7.809.462
Custo histórico	167.042	1.129.805	1.010.701	7.632.031	1.609	6.190	113.129	10.060.507
Depreciação acumulada	(26.128)	(352.688)	(221.432)	(1.646.530)	(851)	(3.416)	-	(2.251.045)
Taxa média de depreciação - %	4 a 5	3 a 4	4 a 5	5 a 6	17 a 18	6 a 7		

* Transferências em decorrência de unitizações.

** Transferências entre imobilizado e intangível.

***Referem-se a transferências para adequações entre grupos do ativo imobilizado, as quais não alteram o montante de despesa de depreciação registrada no período, uma vez que não tiveram as respectivas vidas úteis alteradas.

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

Em 30 de junho de 2017, a Companhia possuía saldo de imobilizado em curso nas seguintes SPEs:

Imobilizado em curso	Saldo Líquido		Data prevista de entrada em operação
	30/06/2017	31/12/2016	
Aiuruoca	359	359	*
Bio Alvorada	3.801	-	Em operação (a)
Bio Ester	1.605	1.035	Em operação (a)
Bio Formosa	-	750	Em operação (a)
Bio Pedra	126	373	Em operação (a)
Bioenergia	473	158	Em operação (a)
Boa Vista II	75.707	30.048	1T19
BVP Geradora	12.299	6.275	Em operação (a)
Campos dos Ventos III	-	2.517	**
Chimay	253	624	Em operação (a)
CPFL Renováveis	3.884	5.560	Em operação (a)
Eólica Icarazinho	300	2.968	Em operação (a)
Jayaditya	1.875	1.449	Em operação (a)
Mata Velha	3.139	2.808	**
Mohini	25	398	Em operação (a)
Morro dos Ventos I	793	1.732	Em operação (a)
Outras Desa	-	5.116	***
Pedra Cheirosa I	-	75.262	**
Pedra Cheirosa II	-	33.131	**
Salto Góes	153	62	Em operação (a)
Santa Clara I	92	1.090	Em operação (a)
Santa Luzia	38	123	Em operação (a)
São Domingos	-	200	**
São Martinho	-	929	**
Sul Centrais	274	1.137	Em operação (a)
Outros Projetos	7.933	8.077	
Total	113.129	182.181	

* Empreendimento em fase de preparação.

** Empreendimento em operação e finalização da construção.

*** Durante o trimestre foi realizada a baixa de ativos por não haver expectativa de benefícios econômicos futuros com a sua utilização.

- (a) Do montante de R\$113.129 referente a imobilizado em curso, R\$25.991 referem-se, basicamente, a melhorias ainda não concluídas nos ativos que já se encontram em operação, visando à otimização da geração de energia, e por essa razão os montantes referentes às melhorias estão sendo demonstrados como imobilizado em curso.

As autorizações das PCHs e dos parques eólicos poderão ser renovadas no final dos seus respectivos prazos, a critério do Poder Concedente. As concessões de PCHs, caso não sejam renovadas, deverão ser devolvidas ao Poder Concedente no final de seus respectivos prazos.

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2017, a Companhia não identificou nenhum evento que pudesse gerar a necessidade de registro de provisão para redução ao valor recuperável dos seus ativos.

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2017, foi registrada despesa de depreciação no montante de R\$224.467 (consolidado), sendo que R\$223.874 classificada no grupo “Custos de geração de energia elétrica” na rubrica “Depreciação e amortização”, R\$593 no grupo “Despesas gerais e administrativas” na rubrica “Depreciação e amortização”.

Em 30 de junho de 2017, o valor total de imobilizado dado em garantia às instituições financeiras é de R\$4.182.659, referente a contratos de empréstimos e financiamentos celebrados na modalidade FINAME (nota explicativa nº 15).

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

Início de operação

a) Pedra Cheirosa I

Conforme Despacho nº 1.826, emitido pela ANEEL em 26 de junho de 2017, estabeleceu-se a data de 27 de junho de 2017 para o início de operação comercial das 12 unidades geradoras de 2.100 KW cada, totalizando 25.200 KW de capacidade instalada do Parque Eólico Pedra Cheirosa I, localizado no município de Itarema, no Estado do Ceará.

b) Pedra Cheirosa II

Conforme Despacho nº 1.827, emitido pela ANEEL em 26 de junho de 2017, estabeleceu-se a data de 27 de junho de 2017 para o início de operação comercial das 11 unidades geradoras de 2.100 KW cada, totalizando 23.100 KW de capacidade instalada do Parque Eólico Pedra Cheirosa II, localizado no município de Itarema, no Estado do Ceará.

13. INTANGÍVEL

	<u>Controladora</u>
	<u>Outros ativos</u>
	<u>intangíveis</u>
Saldo em 31/12/2016	8.281
Custo histórico	15.140
Amortização acumulada	(6.859)
Adições	1.954
Transferências - custo*	1.231
Transferências - custo**	(65)
Amortização	(1.255)
Transferências - amortização*	(21)
Transferências - amortização**	65
Baixas de amortização	79
Saldo em 30/06/2017	<u>10.269</u>
Custo histórico	18.260
Amortização acumulada	(7.991)
Taxa média anual de amortização - %	20

*Transferências entre imobilizado e intangível.

** Referem-se a transferências para adequações entre grupos do ativo intangível, as quais não alteram o montante de despesa de amortização registrada no período, uma vez que não tiveram as respectivas vidas úteis alteradas.

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

	Consolidado		
	Adquirido em combinações de negócios	Outros ativos intangíveis	Total
Saldo em 31/12/2016	2.995.028	31.128	3.026.156
Custo histórico	3.717.093	49.505	3.766.598
Amortização acumulada	(722.065)	(18.377)	(740.442)
Adições	-	1.954	1.954
Transferências - custo*	-	1.245	1.245
Transferências - custo**	-	(63)	(63)
Provisão para perda***	(16.244)	-	(16.244)
Amortização	(77.250)	(1.978)	(79.228)
Baixa amortização	-	202	202
Transferências - amortização*	-	(26)	(26)
Transferências - amortização**	-	63	63
Saldo em 30/06/2017	2.901.534	32.525	2.934.059
Custo histórico	3.700.849	52.641	3.753.490
Amortização acumulada	(799.315)	(20.116)	(819.431)
Taxa média anual de amortização - %	5	20	

* Transferências entre imobilizado e intangível.

** Referem-se a transferências para adequações entre grupos do ativo intangível, as quais não alteram o montante de despesa de depreciação registrada no período, uma vez que não tiveram as respectivas vidas úteis alteradas.

*** Refere-se a provisão para perda de direito de exploração das SPEs Cachoeira Grande e Santa Cruz e o saldo residual da SPE Aiuruoca pela incerteza de sua realização em 30.06.2017 (nota explicativa nº 22).

A Companhia possuía saldos de direito de exploração das seguintes SPEs:

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

	Consolidado			
	Saldo em	Amortização	Baixa	Saldo em
	31/12/2016			30/06/2017
Aiuuoca	12.301	-	(12.301)	-
Alto Irani	126.899	(4.074)	-	122.825
Arvoredo	27.912	(876)	-	27.036
Atlântica I	425	(6)	-	419
Atlântica II	426	(6)	-	420
Atlântica IV	426	(6)	-	420
Atlântica V	426	(6)	-	420
Baixa Verde	4.981	-	-	4.981
Barra da Paciência	46.556	(1.788)	-	44.768
Bio Ester	11.860	(474)	-	11.386
Boa Vista 2	74.049	-	-	74.049
BVP Geradora	593.293	(18.186)	-	575.107
Cachoeira Grande	2.655	-	(2.655)	-
Cajueiro	7.823	-	-	7.823
Campos dos Ventos I	3.587	(66)	-	3.521
Campos dos Ventos II	5.010	(84)	-	4.926
Campos dos Ventos III	3.576	(66)	-	3.510
Campos dos Ventos V	3.587	(66)	-	3.521
Cocais Grande	20.235	(780)	-	19.455
Corrente Grande	28.389	(1.086)	-	27.303
Costa Branca	45.299	(762)	-	44.537
Costas das Dunas	5.278	-	-	5.278
Eólica Formosa	171.032	(5.514)	-	165.518
Eólica Icarazinho	266.574	(8.508)	-	258.066
Eólica Paracuru	177.168	(5.652)	-	171.516
Eurus I	60.864	(1.038)	-	59.826
Eurus III	60.864	(1.038)	-	59.826
Eurus VI	1.138	(18)	-	1.120
Farol de Touros	4.060	-	-	4.060
Figueira Branca	2.436	-	-	2.436
Figueirópolis	5.893	(168)	-	5.725
Gameleira	3.248	-	-	3.248
Juremas	37.296	(630)	-	36.666
Ludesa	115.865	(3.618)	-	112.247
Macacos	48.865	(822)	-	48.043
Mata Velha	24.535	(798)	-	23.737
Morro dos Ventos I	47.146	(822)	-	46.324
Morro dos Ventos II	3.007	(48)	-	2.959
Morro dos Ventos III	47.163	(822)	-	46.341
Morro dos Ventos IV	47.163	(822)	-	46.341
Morro dos Ventos IX	49.223	(858)	-	48.365
Morro dos Ventos VI	47.163	(822)	-	46.341
Ninho da Águia	20.235	(780)	-	19.455
Paíol	42.745	(1.368)	-	41.377
Pedra Cheirosa I	40.147	-	-	40.147
Pedra Cheirosa II	36.113	-	-	36.113
Pedra Preta	48.877	(822)	-	48.055
Penedo	36.682	-	-	36.682
Plano Alto	94.426	(3.030)	-	91.396
Rosa dos Ventos	57.271	(1.848)	-	55.423
Salto Góes	47.259	(1.002)	-	46.257
Santa Clara I	4.521	(78)	-	4.443
Santa Clara II	4.522	(78)	-	4.444
Santa Clara III	4.519	(78)	-	4.441
Santa Clara IV	4.519	(78)	-	4.441
Santa Clara V	4.525	(78)	-	4.447
Santa Clara VI	4.519	(78)	-	4.441
Santa Cruz	1.288	-	(1.288)	-
Santa Luzia	74.090	(1.410)	-	72.680
Santa Mônica	5.945	(110)	-	5.835
Santa Úrsula	5.945	(110)	-	5.835
São Benedito	5.927	(110)	-	5.817
São Domingos	5.911	(110)	-	5.801
São Gonçalo	22.309	(852)	-	21.457
SIIF Cinco	105.246	(3.396)	-	101.850
Tombo	26.505	-	-	26.505
Varginha	18.212	(702)	-	17.510
Várzea Alegre	15.184	(582)	-	14.602
Ventos de Santo Dimas	5.945	(110)	-	5.835
Ventos de São Martinho	5.945	(110)	-	5.835
	<u>2.995.028</u>	<u>(77.250)</u>	<u>(16.244)</u>	<u>2.901.534</u>

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2017, no consolidado foi registrada despesa de amortização do direito de exploração no valor de R\$77.250.

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2017, foi registrada despesa de amortização de outros intangíveis no montante de R\$1.978 consolidado, sendo que R\$723 está classificado no grupo “Custos de geração de energia elétrica” na rubrica “Depreciação e amortização” e R\$1.255 no grupo “Despesas gerais e administrativas” na rubrica “Depreciação e amortização”.

O saldo dos intangíveis é amortizado pelo período remanescente das respectivas autorizações de exploração dos empreendimentos, pelo método da linha reta a partir da data de entrada em operação.

Em 30 de junho de 2017, a Companhia identificou eventos que geraram a necessidade de registro de provisão para redução ao valor recuperável dos ativos intangíveis das controladas Santa Cruz, Cachoeira Grande e do valor residual de Aiuruoca, para os demais ativos intangíveis não houve a necessidade de constituição de provisão.

14. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Circulante				
Suprimento de energia elétrica	26.448	13.545	48.703	36.410
Encargos de uso da rede elétrica	-	-	585	653
Materiais e serviços*	6.331	5.419	184.073	38.699
Total	<u>32.779</u>	<u>18.964</u>	<u>233.361</u>	<u>75.762</u>
Não circulante				
Materiais e serviços	-	-	-	633
Total	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>633</u>

* O saldo consolidado em 30 de junho de 2017 refere-se, basicamente, a imobilizado adquirido para finalização das obras de Pedra Cheirosa I e Pedra Cheirosa II.

A CPFL Renováveis coloca em prática suas políticas de gerenciamento dos riscos financeiros para garantir que todas as obrigações sejam pagas conforme os termos originalmente acordados.

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

15. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Controladora									
	30/06/2017					31/12/2016				
	Encargos circulante	Principal		Total	Total	Encargos circulante	Principal		Total	Total
Circulante	Total circulante	Não circulante	Circulante			Total circulante	Não circulante			
Mensuradas ao custo										
Moeda nacional										
Investimento	1.901	80.886	82.787	603.759	686.546	2.278	79.941	82.219	640.786	723.005
Gastos com captação	-	(26)	(26)	(35)	(61)	-	(28)	(28)	(45)	(73)
Instituição Financeira	13.209	102.000	115.209	78.000	193.209	6.270	59.588	65.858	128.412	194.270
Gastos com captação	-	(99)	(99)	(551)	(649)	-	(110)	(110)	(596)	(706)
Total	15.110	182.761	197.871	681.174	879.045	8.548	139.391	147.939	768.557	916.496

Controladora						
Saldo em 31/12/2016	Correção Monetária	Juros	Amortização do custo de captação	Amortização	Pagamento juros	Saldo em 30/06/2017
916.496	3.668	39.509	69	(47.749)	(32.948)	879.045

	Consolidado									
	30/06/2017					31/12/2016				
	Encargos circulante	Principal		Total	Total	Encargos circulante	Principal		Total	Total
Circulante	Total circulante	Não circulante	Circulante			Total circulante	Não circulante			
Mensuradas ao custo										
Investimento	11.326	361.012	372.338	3.331.627	3.703.965	12.628	408.115	420.743	3.251.355	3.672.098
Gastos com captação	-	(971)	(971)	(10.325)	(11.296)	-	(591)	(591)	(7.736)	(8.327)
Instituições financeiras	21.643	172.900	194.543	400.200	594.743	17.180	114.488	131.668	521.512	653.180
Gastos com captação	-	(710)	(710)	(5.315)	(6.025)	-	(619)	(619)	(5.775)	(6.394)
Total	32.969	532.231	565.200	3.716.187	4.281.387	29.808	521.393	551.201	3.759.356	4.310.557

Consolidado								
Saldo em 31/12/2016	Liberações	Correção Monetária	Juros	Custo de captação	Amortização do custo de captação	Amortização	Pagamento juros	Saldo em 30/06/2017
4.310.557	148.846	17.945	181.540	(3.176)	577	(221.091)	(153.811)	4.281.387

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

Mensuradas ao custo Moeda nacional Investimento	Consolidado				
	30/06/2017	31/12/2016	Remaneração anual	Condições de Amortização	Principais garantias
FINEM I	247.383	262.224	TJLP + 1,95%	168 parcelas mensais a partir de outubro de 2009 e julho de 2011	(i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Penhor de recebíveis; (iii) Penhor de ações da SPE e PCH Holding; (iv) Penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL
FINEM II	20.592	22.210	TJLP + 1,90%	144 parcelas mensais a partir de junho de 2011	(i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Alienação fiduciária de recebíveis; (iii) Fiança Corporativa da CPFL Energia S.A. e Bioenergia S.A.
FINEM III *	478.438	495.912	TJLP + 1,72%	192 parcelas mensais a partir de maio de 2013	(i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Alienação fiduciária de recebíveis; (iii) Penhor de ações da SPE; (iv) Fiança Corporativa da CPFL Energia e State Grid.
FINEM V	74.960	80.362	TJLP + 2,8% e 3,4%	143 meses a partir de dezembro de 2011	(i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Alienação fiduciária de recebíveis; (iii) Penhor de ações da SPE; (iv) Penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL;
FINEM VI	72.202	74.737	TJLP + 2,05%	173 a 192 parcelas mensais a partir de outubro de 2013 e abril de 2015	(v) Fiança Corporativa da CPFL-R; (i) Alienação fiduciária de recebíveis; (ii) Penhor de ações da SPE; (iii) Penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL;
FINEM VII	128.925	138.474	TJLP + 1,92 %	156 parcelas mensais a partir de outubro de 2010 a setembro de 2023	(iv) Fiança Corporativa da CPFL-R, CPFL Energia e State Grid. (i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Alienação fiduciária de recebíveis; (iii) Penhor de ações da SPE;
FINEM IX	21.533	25.195	TJLP + 2,15%	120 parcelas a partir de maio de 2010	(iv) Penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL; (v) Penhor de recebíveis de Contratos de Operação. (i) Hipoteca de propriedade rural; (ii) Alienação fiduciária de equipamentos; (iii) Alienação fiduciária de recebíveis;
FINEM X	77	230	TJLP	84 parcelas a partir de outubro de 2010	(iv) Penhor de ações da SPE; (v) Penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL;
FINEM XI *	100.387	105.670	TJLP + 1,87% a 1,9%	De 108 a 168 parcelas mensais a partir de janeiro de 2012 e janeiro de 2013	(v) Penhor de recebíveis de Contratos de Operação. (i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Alienação fiduciária de recebíveis; (iii) Fiança Corporativa da CPFL Energia.
FINEM XII	307.953	317.289	TJLP e TJLP + 2,18%	192 parcelas mensais a partir de julho de 2014	(i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Alienação fiduciária de recebíveis; (iii) Penhor de recebíveis de Contratos de Operação; (iv) Penhor de ações da SPE e Eólica Holding;
FINEM XIII	308.444	318.257	TJLP + 2,02% a 2,18%	192 parcelas mensais a partir de novembro de 2014	(v) Penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL; (vi) Fiança Corporativa da CPFL-R, CPFL Energia e State Grid. (i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Penhor de ações da SPE;
FINEM XV	25.259	27.305	TJLP + 3,44%	139 parcelas mensais a partir de setembro de 2011	(iv) Fiança Corporativa da CPFL-R, CPFL Energia e State Grid. (i) Penhor de ações da SPE; (ii) Penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL;
FINEM XVI	5.374	6.418	Pré-fixado 5,5%	101 parcelas mensais a partir de setembro de 2011	(iii) Alienação fiduciária de recebíveis; (iv) Fiança Corporativa da CPFL-R, CPFL Energia e State Grid. (i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Alienação fiduciária de recebíveis;
FINEM XVII	444.829	460.426	TJLP e TJLP + 2,18%	192 parcelas mensais a partir de janeiro de 2013	(iii) Penhor de recebíveis de Contratos de Operação; (iv) Penhor de ações da SPE e DESA Eólicas SA; (v) Penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL;
FINEM XVIII	11.400	13.763	Pré-fixado 4,5%	102 parcelas mensais a partir de junho de 2011	(vi) Fiança Bancária. (i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Alienação fiduciária de recebíveis;
FINEM XIX	28.578	29.559	TJLP + 2,02%	192 parcelas a partir de janeiro de 2014	(iii) Fiança Corporativa da CPFL Energia S.A. e Bioenergia S.A. (i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Alienação fiduciária de recebíveis; (iii) Penhor de ações da SPE;
FINEM XX	40.923	44.650	Pré-fixado 2,5%	108 parcelas a partir de janeiro de 2014	(iv) Penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL; (v) Fiança Corporativa da CPFL-R, CPFL Energia e State Grid. (i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Alienação fiduciária de recebíveis;
FINEM XXI	38.945	40.281	TJLP + 2,02%	192 parcelas a partir de janeiro de 2014	(iii) Penhor de ações da SPE; (iv) Penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL;
FINEM XXII	36.003	39.281	Pré-fixado 2,5%	108 parcelas a partir de janeiro de 2014	(v) Fiança Corporativa da CPFL-R, CPFL Energia e State Grid. (i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Alienação fiduciária de recebíveis; (iii) Penhor de ações da SPE;
FINEM XXIII	1.441	1.729	Pré-fixado 4,5%	102 parcelas mensais a partir de junho de 2011	(iv) Penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL; (v) Fiança Corporativa da CPFL-R, CPFL Energia e State Grid. (i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Alienação fiduciária de recebíveis; (iii) Penhor de ações da SPE;

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

Mensuradas ao custo	Consolidado				
	30/06/2017	31/12/2016	Remuneração anual	Condições de Amortização	Principais garantias
Moeda nacional					
Investimento					
FINEM XXIV *	96.077	109.580	Pré-fixado 5,5%	102 a 108 parcelas mensais a partir de janeiro de 2012 a agosto de 2020	(i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Alienação fiduciária de recebíveis; (iii) Fiança Corporativa da CPFL Energia e State Grid.
FINEM XXV	85.151	87.492	TJLP + 2,18%	192 parcelas mensais a partir de julho de 2016 a junho 2032	(i) Penhor de equipamentos; (ii) Alienação fiduciária de recebíveis; (iii) Penhor de recebíveis de Contratos de Operação; (iv) Penhor de ações da SPE; (v) Penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL; (vi) Fiança Corporativa da CPFL-R, CPFL Energia e State Grid.
FINEM XXVI	699.112	525.011	TJLP e TJLP + 2,75%	192 parcelas mensais a partir de julho de 2017 a junho 2033	(i) Penhor de equipamentos; (ii) Alienação fiduciária de recebíveis; (iii) Penhor de ações da SPE e T-16; (iv) Penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL; (v) Fiança Corporativa da CPFL-R, CPFL Energia e State Grid.
FINEM XXVII	69.956	70.532	TJLP e TJLP + 2,02%	162 parcelas mensais a partir de novembro de 2016 a abril 2030	(i) Penhor de ações da SPE; (ii) Alienação fiduciária de recebíveis; (iii) Fiduciary Assignment of emerging rights authorized by ANEEL; (iv) Fiança Corporativa da CPFL-R, CPFL Energia e State Grid.
FINAME I	2.622	2.857	Pré-fixado 2,5%	96 parcelas a partir de fevereiro 2015	(i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Fiança Corporativa da CPFL-R.
FINEP I *	1.150	1.397	Pré-fixado 3,5%	61 parcelas mensais a partir de outubro de 2014	Fiança Bancária.
FINEP II *	10.494	10.445	TJLP -1%	85 parcelas mensais a partir de junho de 2017	Fiança Bancária.
FINEP III	4.662	5.232	Pré-fixado 8%	73 parcelas mensais a partir de julho de 2015	Fiança Bancária.
BNB I	95.791	100.323	Pré fixado de 9,5% a 10% a.a. e bônus de adimplência de 15%	168 parcelas mensais a partir de janeiro de 2009 a 2028	(i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Alienação fiduciária de recebíveis; (iii) Penhor de ações da SPE; (iv) Penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL; (v) Fiança Corporativa da SIF Energies do Brasil.
BNB II	154.856	158.364	Pré fixado 10% a.a. e bônus de adimplência de 15% e 25%	222 parcelas mensais a partir de maio de 2010 a outubro de 2029	(i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Alienação fiduciária de recebíveis; (iii) Penhor de ações da SPE; (iv) Penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL; (v) Penhor de recebíveis de Contratos de Operação; (vi) Fiança Corporativa da BVP S.A.; (vii) Fiança bancária.
BNB III	28.088	29.020	Pré fixado de 9,5% a.a. e bônus de adimplência de 25%	228 parcelas mensais a partir de julho de 2009 a julho de 2028	(i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Penhor de ações da SPE; (iii) Penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL; (iv) Alienação fiduciária de recebíveis; (v) Fiança Corporativa da CPFL-R.
NIB	62.360	67.872	IGPM + 8,63% a.a.	Juros e principal amortizados trimestralmente início em junho 2011 até setembro 2023	(i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Alienação fiduciária de recebíveis; (iii) Penhor de ações da SPE; (iv) Penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL; (v) Penhor de recebíveis de Contratos de Operação.
Banco do Brasil	-	-	Pré fixado 10% a.a. e bonus de adimplência de 15%	132 parcelas mensais a partir de junho de 2010	-
Gastos com captação	(11.296)	(8.327)			
Instituições Financeiras					
Bradesco	205.403	250.363	CDI + 0,5% a.a.	8 parcelas anuais a partir de junho de 2013	Não existem garantias
Safra	196.131	208.547	105% do CDI	14 parcelas a partir de agosto de 2016	Não existem garantias
CCB - BBM *	44.159	44.171	CDI+3,40% a.a.	Juros semestrais com amortização única em março de 2018	Não existem garantias
CCB - ABC *	44.283	44.217	CDI+3,80% a.a.	Juros em 2 parcelas com amortização única em dezembro de 2017	Não existem garantias
NP - ABC *	104.767	105.883	CDI+3,80% a.a.	Juros e principal amortizados em 4 séries com vencimentos semestrais, a partir de fevereiro de 2017	Não existem garantias
Gastos com captação	(6.025)	(6.394)			
	4.281.387	4.310.557			

* Empréstimos registrados na controladora

Principais movimentações no período:**Moeda nacional****Investimento:**

FINEM XII - No período de seis meses findo em 30 de junho de 2017, as controladas da Eólica Holding S.A. liberaram R\$800 do seu financiamento junto ao BNDES referentes ao subcrédito (“C”). O saldo a liberar é de R\$34.264.

FINEM XVII - No período de seis meses findo em 30 de junho de 2017, as controladas da Desa Eólicas S.A. liberaram R\$677 do seu financiamento junto ao BNDES referentes aos subcréditos (“D”). O saldo a liberar é de R\$3.974.

FINEM XXVI - No período de seis meses findo em 30 de junho de 2017, as empresas pertencentes ao Complexo Campo dos Ventos e São Benedito liberaram R\$145.670, sendo R\$144.470 referentes ao subcrédito (“B”) e R\$1.200 ao subcrédito (“C”). O saldo a liberar é de R\$128.769.

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

FINEM XXVII – No período de seis meses findo em 30 de junho de 2017, a controlada Mata Velha liberou R\$1.699 do seu financiamento junto ao BNDES, sendo R\$1.520 referentes ao subcrédito (“B”) e R\$179 ao subcrédito (“C”). O saldo a liberar é de R\$164.

Os saldos de principal dos empréstimos e financiamentos do não circulante têm vencimentos assim programados:

Vencimento	Controladora	Consolidado
	Valor	Valor
2018	117.879	258.483
2019	80.782	448.403
2020	80.393	457.334
2021	55.292	358.302
2022	53.509	363.406
2023 a 2027	239.566	1.293.895
2028 a 2032	53.753	514.743
2033 a 2037	-	21.621
Total	681.174	3.716.187

Condições restritivas das principais movimentações do período:

FINEM XII

- Manutenção anual do Índice de Cobertura do Serviço da Dívida das SPEs maior ou igual a 1,3, após o início de amortização e durante a vigência do contrato.
- Manutenção anual do Índice de Cobertura do Serviço da Dívida Consolidado maior ou igual a 1,3, apurado nas demonstrações financeiras consolidadas da Eólica Holding, após o início de amortização e durante a vigência do contrato.

FINEM XVII

- Manutenção anual do Índice de Cobertura do Serviço da Dívida Consolidado maior ou igual a 1,3, apurado nas demonstrações financeiras consolidadas da Desa Eólicas.
- Manutenção anual do Índice de Cobertura do Serviço de Dívida igual ou maior a 1,20, durante o período de amortização.
- Caso o Índice de Cobertura do Serviço da Dívida Consolidado seja apurado em valor igual ou maior a 1,3, as beneficiárias estarão dispensadas da obrigação de manutenção do Índice de Cobertura do Serviço da Dívida.

FINEM XXVI

- Manutenção anual do Índice de Cobertura do Serviço da Dívida Consolidado maior ou igual a 1,3, apurado nas demonstrações financeiras consolidadas da Turbina 16, durante a vigência do contrato.
- Manutenção anual do Índice de Cobertura do Serviço da Dívida das SPEs maior ou igual a 1,3, durante a vigência do contrato.

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

- Caso o Índice de Cobertura do Serviço da Dívida Consolidado seja apurado em valor igual ou maior a 1,3, as beneficiárias estarão dispensadas da obrigação de manutenção do Índice de Cobertura do Serviço da Dívida.

As restrições acima são válidas somente a partir do exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

FINEM XXVII

- Manutenção anual do Índice de Cobertura do Serviço da Dívida da SPE maior ou igual a 1,2 durante a vigência do contrato;
- Manutenção anual do Índice de Capitalização Própria da SPE igual ou superior a 39,5%, definido como a razão entre o Patrimônio Líquido e o Ativo Total.

As restrições acima são válidas somente a partir do exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

No entendimento da Administração da Companhia e de suas controladas, todas as condições restritivas qualitativas e cláusulas cujos os indicadores sejam mensurados na data base estão adequadamente atendidas em 30 de junho de 2017.

Os detalhes das condições restritivas dos demais empréstimos e financiamentos estão apresentados na nota explicativa nº 15 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladora

16. DEBÊNTURES

	Quantidade em circulação	Remuneração anual	Taxa Efetiva	Condições de amortização	Garantias	Controladora												
						30/06/2017			31/12/2016									
						Encargos	Circulante	Total circulante	Encargos	Circulante	Total circulante	Encargos	Circulante	Total				
1ª Emissão - Renováveis	Série Única	43.000	CDI + 1,7%	CDI + 1,82%	Principal anual a ser pago a partir de maio de 2015 e juros semestrais pagos a partir de novembro de 2012	Cessão Fiduciária dos dividendos da BVP e PCH Holding	4.183	64.500	68.683	258.000	258.000	326.683	6.160	43.000	49.160	322.500	371.660	
2ª Emissão - Renováveis	Série Única	300.000	114% de CDI	115,43% CDI	Principal anual a ser pago a partir de março de 2017 e juros semestrais pagos a partir de setembro de 2014	Quirografária	8.287	60.000	68.287	210.000	210.000	278.287	11.486	30.000	41.486	270.000	311.486	
3ª Emissão - Renováveis	Série Única	29.600	117,25% CDI	120,64% CDI	3 parcelas pagas semestralmente a partir de abril de 2018 e juros semestrais a partir de novembro de 2015	Quirografária	3.406	98.657	102.063	197.343	197.343	299.406	4.444	-	4.444	296.000	300.444	
4ª Emissão - Renováveis	Primeira Série	20.000	126% CDI	134,22% CDI	3 parcelas anuais a partir de setembro de 2019 e juros semestrais a partir de março de 2017	Aval CPFL Energia	6.796	-	6.796	200.000	200.000	206.796	7.925	-	7.925	200.000	207.925	
5ª Emissão - Renováveis	Série Única	100.000.000	129,5% CDI	138,06% CDI	Principal e juros com parcelas semestrais a partir de junho de 2018	Cessão fiduciária de 60% de quotas da Ludesa e de créditos dos contratos de PPA Finança Dobrevé	4.216	6.000	10.216	94.000	94.000	104.216	-	-	-	-	-	-
					Custos com captação		(1.045)	(1.045)	(1.045)	(9.048)	(9.048)	(10.093)	(213)	(213)	(213)	(7.165)	(7.378)	
							26.888	228.112	255.000	950.295	950.295	1.205.295	30.015	72.787	102.802	1.081.335	1.184.137	

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

Controladora							
Saldo 31/12/2016	Emissões	Juros	Custo de emissão	Amortização do custo de emissão	Amortização	Pagamento juros	Saldo 30/06/2017
1.184.137	100.000	80.414	(2.928)	213	(73.000)	(83.541)	1.205.295

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

Consolidado								
Saldo 31/12/2016	Emissões	Correção Monetária	Juros	Custo de emissão	Amortização do custo de emissão	Amortização	Pagamento juros	Saldo 30/06/2017
2.097.314	100.000	17.802	110.661	(2.928)	678	(120.701)	(96.402)	2.106.424

Principais movimentações do períodoMoeda nacional

- 5ª Emissão de Debêntures - CPFL Renováveis - Oferta pública de distribuição da 5ª emissão de debêntures simples

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2017, a Companhia concluiu a oferta pública de distribuição da 5ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, em série única. Foram emitidas 100.000.000 de debêntures, no montante de R\$100.000 e remuneração equivalente à variação acumulada de 129,5% das taxas médias diárias dos DI - Depósitos Interfinanceiros. O prazo de vencimento total é de sete anos, com amortização semestral a partir de 15 de junho de 2018. Os recursos oriundos da captação por meio da emissão das debêntures serão destinados para investimentos em projetos da Companhia e suas controladas diretas e indiretas.

- 1ª Emissão de Debêntures – Dobrevê Energia S.A. - Oferta pública de distribuição da 1ª emissão de debêntures simples

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2017, a Companhia quitou a 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia quirografária em série única. A quitação ocorreu em 02 de maio de 2017, data de vencimento da escritura, no montante de R\$18.724 e possuía uma remuneração equivalente à variação acumulada de CDI + 1,75%.

O saldo de debêntures de longo prazo tem seus vencimentos assim programados:

Vencimento	Controladora	Consolidado
	Valor	Valor
2018	5.850	48.659
2019	275.058	363.708
2020	296.610	363.753
2021	270.471	337.615
2022	86.705	153.849
2023 a 2027	15.601	253.205
2028 a 2032	-	42.615
Total	950.295	1.563.404

Condições restritivas das principais movimentações do período:

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

As emissões de debêntures vigentes no exercício findo em 30 de junho de 2017 contemplam cláusulas que requerem da Companhia a manutenção dos seguintes índices financeiros:

1ª emissão - CPFL Renováveis

- Manutenção de Índice de Cobertura do Serviço da Dívida da Operação maior ou igual a 1,00.
- Manutenção de Índice de Cobertura do Serviço da Dívida maior ou igual a 1,05.
- Manutenção de Índice de Dívida Líquida/EBITDA inferior ou igual a 5,4 para 2016, 4,6 para 2017, 4,0 para 2018 e 2019 e 3,75 a partir de 2020.
- Manutenção de Índice EBITDA/Despesa Financeira Líquida maior ou igual a 1,75.

Por meio da Assembleia Geral de Debenturistas, realizada em 28 de junho de 2017, a Companhia obteve anuência dos Debenturistas para o não cumprimento dos seguintes indicadores:

- Índice de Cobertura do Serviço da Dívida Operação referente a apuração de junho de 2017.
- Índice de Cobertura do Serviço da Dívida referente a apuração de dezembro de 2017.

No entendimento da Administração da Companhia e de suas controladas, todas as condições restritivas qualitativas e cláusulas cujos os indicadores sejam mensurados na data base estão adequadamente atendidas em 30 de junho de 2017.

Os detalhes das condições restritivas das demais debêntures estão apresentados na nota explicativa nº 16 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

17. ADIANTAMENTOS DE CLIENTES

Os saldos em 30 de junho de 2017 e em 31 de dezembro de 2016, referem-se substancialmente aos adiantamentos de clientes relativos ao recebimento antecipado, sem que tenha ocorrido ainda o fornecimento de energia ou serviço, como demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
CCEAR*	-	-	59.571	45.766
CER**	-	-	52.719	67.578
Mercado Livre***	-	-	49.505	38.177
PROINFA	-	-	130.254	14.108
Aluguel de linha de transmissão****	-	-	4.581	4.992
Outros Adiantamentos*****	169	214	169	214
Total	169	214	296.799	170.835
Passivo circulante	100	129	291.069	164.679
Passivo não circulante	69	85	5.730	6.156
	169	214	296.799	170.835

* Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado.

** Contrato de Energia de Reserva.

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

*** Saldos provenientes das liminares de GSF e Garantia Física.

**** Aluguel de estrutura de linha de transmissão recebido antecipadamente.

***** Refere-se principalmente ao prêmio recebido referente a venda da folha de pagamento à Instituição Financeira no montante de R\$102 (R\$214 em 31 de dezembro de 2016).

Em 30 de junho de 2017, o saldo consolidado era composto pelos seguintes valores: (i) R\$130.254 (44%) pela Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – ELETROBRAS (PROINFA); (ii) R\$71.431 (24%) pela Câmara de Comercialização Energia Elétrica – CCEE; (iii) R\$18.529 (6%) pela CPFL Brasil; (iv) R\$18.103 (6%) pela AES Eletropaulo; (v) R\$11.869 (4%) pela Amazonas Distribuidora de Energia; e (vi) R\$46.613 (16%) por outros agentes.

18. PROVISÕES PARA CUSTOS SOCIOAMBIENTAIS E DESMOBILIZAÇÃO DE ATIVOS

	Consolidado		
	Custos socioambientais	Desmobilização de ativos	Total
Saldo em 31/12/2016	22.932	52.379	75.311
Adição	1.374	-	1.374
Pagamento	(1.060)	-	(1.060)
Ajuste a valor presente	494	2.707	3.201
Saldo em 30/06/2017	23.740	55.086	78.826
Passivo circulante	9.413	-	9.413
Passivo não circulante	14.327	55.086	69.413
	23.740	55.086	78.826

19. PROVISÃO PARA RISCOS TRABALHISTAS, TRIBUTÁRIOS E CÍVEIS

A Companhia e suas controladas estão sujeitas a processos judiciais e procedimentos administrativos no âmbito trabalhista, previdenciário, tributário, cível e ambiental.

A Administração da Companhia, com base na opinião de seus assessores legais, constitui provisão para causas cujo desfecho desfavorável é avaliado como provável.

O saldo das provisões para riscos trabalhistas, cíveis e fiscais encontra-se a seguir:

	Controladora				Depósitos Judiciais
	Trabalhistas	Cíveis	Tributários	Total	
Saldo em 31/12/2016	991	23	-	1.014	(241)
Adição	218	-	-	218	(27)
Reversão	(37)	(23)	-	(60)	16
Pagamento	(75)	-	-	(75)	-
Atualização	17	-	-	17	(2)
Saldo em 30/06/2017	1.114	-	-	1.114	(254)

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

	Consolidado				Depósitos Judiciais
	Trabalhistas	Cíveis	Tributários	Total	
Saldo em 31/12/2016	3.397	21.082	10.410	34.889	(12.112)
Adição	899	151	2	1.052	(438)
Reversão	(245)	(130)	-	(375)	35
Pagamento	(234)	(451)	(2)	(687)	59
Atualização	59	10	469	538	(200)
Saldo em 30/06/2017	3.876	20.662	10.879	35.417	(12.656)

Contingências passivas com avaliação de risco possível

A Companhia e suas controladas são parte em outros processos e riscos, nos quais a Administração, suportada por seus consultores jurídicos externos, acredita que as chances de êxito são possíveis, devido a sua base sólida de defesa, e, por este motivo, nenhuma provisão sobre eles foi constituída. Estas questões não apresentam, ainda, tendência nas decisões por parte dos tribunais ou qualquer outra decisão de processos similares consideradas como prováveis ou remotas.

As reclamações relacionadas a perdas possíveis, em 30 de junho de 2017 estavam assim representadas:

	30/06/2017		31/12/2016	
	Qtde.	Montante	Qtde.	Montante
Trabalhistas	41	6.113	33	5.240
Cíveis	63	226.563	54	211.432
Tributárias	50	525.809	63	512.035
	154	758.485	150	728.707

a) **Trabalhistas**

As ações judiciais trabalhistas e procedimentos administrativos trabalhistas versam, em geral, sobre pedidos e infrações relacionados aos ex-colaboradores das prestadoras de serviço terceirizadas.

b) **Cíveis**

As principais ações versam, em geral, sobre indenização decorrente de desapropriação de área ou servidão, procedimento arbitral, pleiteando a indenização em razão de perdas relacionadas a descumprimento de cláusulas contratuais.

c) **Tributárias**

As principais ações versam, em geral, sobre a cobrança de tributos, especialmente o Imposto Sobre Serviços (ISS) e cobrança abusiva para emissão/renovação de alvará de funcionamento. Adicionalmente, em 19 de agosto de 2016 a Companhia recebeu auto de infração no montante atualizado de R\$307.134 referente à cobrança de Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF sobre remuneração do ganho de capital incorrido aos residentes e/ou domiciliados no exterior, decorrente da transação de venda da Jantus SL, ocorrida em dezembro de 2011. Baseado no parecer dos assessores jurídicos da Companhia, a administração discorda da cobrança do encargo, bem como do valor do auto de infração, e entende que o risco de perda é possível.

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

d) Outros

Em 30 de junho de 2017, a Companhia e suas controladas eram parte ativa em ação judicial de natureza regulatória, relacionada com a cobrança do Encargo de Serviço do Sistema - ESS, prevista na Resolução CNPE nº 03, de 6 de março de 2013, na qual a Companhia e suas controladas, por meio da Associação Brasileira de Produtores Independentes de Energia Elétrica - APINE e a Associação Brasileira de Geração de Energia Limpa - ABRAGEL, obtiveram liminar que suspende a cobrança do referido encargo. O valor envolvido totaliza R\$12.642 (valor original).

20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

Em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016 o capital social subscrito e integralizado monta a quantia de R\$3.390.870, representado por 503.351.271 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. Cada ação tem direito a um voto nas deliberações das Assembleias Gerais da Companhia.

b) Composição acionária

A composição acionária da Companhia é a seguinte:

Acionistas	30/06/2017		31/12/2016	
	Ordinárias	%	Ordinárias	%
CPFL Geração de Energia S.A.	259.748.799	51,61	259.748.799	51,61
Arrow – Fundo de Investimento em Participações	61.651.682	12,25	61.702.782	12,27
Previ	31.960.220	6,35	31.960.220	6,35
Fundo de Invest. Partic. Brasil Energia	31.439.288	6,25	31.439.288	6,25
Banco BTG Pactual S.A.	30.552.617	6,07	-	-
Secor LLC	-	-	24.255.307	4,82
Pátria Energia Fundo de Invest. em Participações	21.064.242	4,19	21.064.242	4,19
Fundo de Invest. Partic. Multisetorial Plus	13.104.207	2,60	13.104.207	2,60
GMR Energia S.A.	8.230.323	1,64	8.230.323	1,64
Pátria Energia Renovável - Fundo de Investimento em Participações Infraestrutura	3.699.532	0,74	3.699.532	0,74
Outros	41.900.361	8,30	48.146.571	9,53
	<u>503.351.271</u>	<u>100,00</u>	<u>503.351.271</u>	<u>100,00</u>

Acordo de Acionistas

Desde 24 de agosto de 2011, a Companhia é regida por Acordo de Acionistas.

O Acordo de Acionistas da Companhia dispõe sobre questões relativas ao exercício de direitos de voto em Assembleias Gerais de Acionistas e Reuniões do Conselho de Administração; à participação dos Acionistas e de seus respectivos representantes societários nos órgãos diretivos da Companhia; ao direito de preferência em relação à aquisição das ações da emissão da Companhia e outras restrições específicas relativas à transferência das ações da emissão da Companhia e direitos econômicos associados à titularidade das ações; à administração da Companhia e ao direito de preferência nos aumentos de capital.

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

Atualmente, fazem parte do Acordo de Acionistas os seguintes acionistas, com as respectivas participações no capital votante: CPFL Geração de Energia S.A. (51,61%), Arrow – Fundo de Investimento em Participações (12,25%), Pátria Energia - Fundo de Investimento em Participações (4,19%), Fundo de Investimento em Participações Multisetorial Plus (2,60%), GMR Energia S.A. (1,64%), Fundo de Investimento em Participações Brasil Energia (6,25%), Pátria Energia Renovável - Fundo de Investimento em Participações em Infraestrutura (0,74%) e Daniel Gallo (0,01%), totalizando uma participação de 79,29%.

c) Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas controladores da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo período.

O resultado por ação diluído é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas controladores da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo período, considerando os efeitos dilutivos e de instrumentos conversíveis em ações.

Em conformidade com o pronunciamento técnico CPC 41, equivalente à IAS 33 - Resultado por Ação, a tabela a seguir reconcilia o prejuízo aos montantes usados para calcular o prejuízo básico e diluído por ação.

O efeito dilutivo do numerador no cálculo de lucro por ação diluído considera os efeitos dilutivos das debêntures conversíveis em ações emitidas por controladas da Companhia (nota explicativa nº 16). Estes instrumentos reduzem o resultado disponível aos acionistas controladores da Companhia. Os efeitos foram calculados considerando a premissa de que, tais debêntures seriam convertidas em ações ordinárias das controladas no início do período.

	Trimestre findo em 30/06/2017	Semestre findo em 30/06/2017	Trimestre findo em 30/06/2016	Semestre findo em 30/06/2016
A. Resultado básico por ação				
Numerador				
Prejuízo disponível aos acionistas ordinários (em milhares R\$)	(73.795)	(130.120)	(63.706)	(171.502)
Denominador				
Média ponderada de número de ações ordinárias	503.317.283	503.317.283	503.308.389	503.308.389
Prejuízo básico por ação (R\$ por ação)	<u>(0,15)</u>	<u>(0,26)</u>	<u>(0,13)</u>	<u>(0,34)</u>
B. Prejuízo diluído por ação				
Numerador				
Prejuízo disponível aos acionistas ordinários (em milhares R\$)	(73.795)	(130.120)	(63.706)	(171.502)
Efeito dilutivo das debêntures conversíveis	-	-	-	-
Prejuízo disponível aos acionistas ordinários	<u>(73.795)</u>	<u>(130.120)</u>	<u>(63.706)</u>	<u>(171.502)</u>
Denominador				
Média ponderada de número de ações ordinárias	<u>503.317.283</u>	<u>503.317.283</u>	<u>503.308.389</u>	<u>503.308.389</u>
Prejuízo diluído por ação (R\$ por ação)	<u>(0,15)</u>	<u>(0,26)</u>	<u>(0,13)</u>	<u>(0,34)</u>

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

21. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Controladora				Consolidado			
	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre
	findo em	findo em	findo em	findo em	findo em	findo em	findo em	findo em
	30/06/2017	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2016
Receita de venda de energia	23.443	39.321	2.236	5.476	431.869	822.461	372.128	667.242
Outras receitas (a)	9	18	9	18	2.551	3.436	8.435	8.745
Receita bruta	23.452	39.339	2.245	5.494	434.420	825.897	380.563	675.987
Deduções da receita bruta								
Pis/Cofins	(3.011)	(4.480)	(209)	(509)	(20.238)	(38.699)	(18.545)	(33.411)
Encargos regulatórios	-	-	-	-	(2.108)	(4.191)	(1.844)	(3.656)
Receita operacional líquida	20.441	34.859	2.036	4.985	412.074	783.007	360.174	638.920
MWH comercializado/gerado	129.994	220.004	23.500	78.598	1.834.123	3.452.764	1.717.615	3.050.980

- (a) No montante consolidado reconhecido no período de seis meses findo em 30 de junho de 2017, (i) R\$559 (R\$8.113 em 30 de junho de 2016) corresponde ao valor de multas contratuais dos fornecedores de operação e manutenção, devido a indisponibilidade dos aerogeradores no período, (ii) R\$1.956, corresponde ao valor do reembolso de custos com encargos setoriais associados ao uso do sistema de distribuição e reserva de capacidade, no período de janeiro a dezembro de 2016.

A seguir demonstramos a segregação de receita por tipo de contrato:

	Controladora				Consolidado			
	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre
	findo em	findo em	findo em	findo em	findo em	findo em	findo em	findo em
	30/06/2017	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2016
CCEAR*	-	-	-	-	66.924	127.757	54.126	106.974
CER**	-	-	-	-	78.599	138.333	99.863	148.119
Mercado livre	23.443	39.321	2.236	5.476	196.316	366.132	102.191	196.446
PROINFA	-	-	-	-	90.030	190.239	115.948	215.703
Total	23.443	39.321	2.236	5.476	431.869	822.461	372.128	667.242

* Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado

** Contrato de Energia de Reserva

As receitas provenientes de clientes de maior representatividade das receitas totais da Companhia, são como segue: CPFL Brasil R\$267.034 (32%) e Centrais Elétricas Brasileira S.A. - Eletrobras - R\$190.239 (23%).

Os contratos de venda de energia das controladas da Companhia vigentes em 30 de junho de 2017 têm as seguintes características:

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

Empreendimento/SPE	Tipo	Energia contratada (MWh)	Preço contratado (R\$/MWh)*	Índice de Reajuste	Mês de Reajuste
Alto Irani****	PROINFA	12,4	255,40	IGPM	Junho
Americana****	Mercado Livre	5,9	252,87	IPCA	Janeiro
Andorinhas	Mercado Livre	0,4	247,23	IGPM	Janeiro
Arvoredo	CCEAR	7,0	242,88	IPCA	**
Atlântica I	CCEAR	13,1	210,03	IPCA	Novembro
Atlântica II	CCEAR	12,9	210,03	IPCA	Novembro
Atlântica IV	CCEAR	13,0	210,03	IPCA	Novembro
Atlântica V	CCEAR	13,7	210,03	IPCA	Novembro
Baía Formosa	CCEAR	11,0	262,06	IPCA	**
Barra da Paciência	Mercado Livre	14,8	250,47	IPCA	Janeiro
Bio Alvorada	Mercado Livre	18,0	189,42	IPCA	Janeiro
Bio Buriti	Mercado Livre	21,0	240,20	IPCA	Janeiro
Bio Coopcana	Mercado Livre	18,0	189,42	IPCA	Janeiro
Bio Energia	Mercado Livre	12,5	241,27	IGPM	Janeiro
Bio Ester	Mercado Livre	7,93	157,14	IPCA	Janeiro
Bio Ester	CCEAR	7,0	247,81	IPCA	**
Bio Ipê	Mercado Livre	8,2	240,20	IPCA	Janeiro
Bio Pedra	CER	24,4	224,93	IPCA	Março
BVP Geradora	PROINFA	15,9	453,24	IGPM	Março
Buritit****	Mercado Livre	0,4	252,87	IPCA	Janeiro
Campo dos Ventos I*****	Mercado Livre	13,6	179,91	IPCA	Janeiro
Campo dos Ventos II	CER	14,0	192,15	IPCA	Setembro
Campo dos Ventos III*****	Mercado Livre	13,4	179,91	IPCA	Janeiro
Campo dos Ventos V*****	Mercado Livre	13,1	179,91	IPCA	Janeiro
Canoa Quebrada	PROINFA	22,9	396,81	IGPM	Junho
Canoa Quebrada - RV	PROINFA	3,3	455,09	IGPM	Março
Capão Preto****	Mercado Livre	2,2	252,87	IPCA	Janeiro
Chibarro****	Mercado Livre	1,5	252,87	IPCA	Janeiro
Cocais Grande****	PROINFA	4,6	255,40	IGPM	Junho
Corrente Grande	Mercado Livre	8,4	250,47	IPCA	Janeiro
Costa Branca	CCEAR	9,8	202,92	IPCA	Novembro
Diamante	Mercado Livre	1,6	229,61	IGPM	Janeiro
Dourados****	Mercado Livre	5,7	252,87	IPCA	Janeiro
Eloy Chaves****	Mercado Livre	11,0	252,87	IPCA	Janeiro
Enacel	PROINFA	9,9	445,62	IGPM	Junho
Esmeril****	Mercado Livre	2,9	252,87	IPCA	Janeiro
Eurus I	CER	14,5	189,18	IPCA	Setembro
Eurus III	CER	15,0	189,17	IPCA	Setembro
Eurus VI	CER	3,0	233,21	IPCA	Julho
Figueirópolis	PROINFA	12,5	260,61	IGPM	Março
Foz do Rio Choró	PROINFA	7,4	447,27	IGPM	Agosto
Gavião Peixoto****	Mercado Livre	3,6	252,87	IPCA	Janeiro
Guaporé****	Mercado Livre	0,4	247,23	IGPM	Janeiro
Icaraizinho	PROINFA	21,4	407,21	IGPM	Março
Jaguari****	Mercado Livre	4,5	252,87	IPCA	Janeiro
Juremas	CCEAR	7,5	211,60	IPCA	Novembro
Lagoa do Mato - RV	PROINFA	1,4	401,27	IGPM	Março
Lençóis****	Mercado Livre	1,0	252,87	IPCA	Janeiro
Ludesa	Mercado Livre	4,2	197,28	IGPM	***
Ludesa	PROINFA	16,7	255,40	IGPM	Junho
Macacos	CCEAR	9,7	211,60	IPCA	Novembro
Mata Velha	Mercado Livre	12,5	180,99	IPCA	Abril
Monjolinho*****	Mercado Livre	0,4	218,68	IGPM	Abril
Morro dos Ventos I	CER	13,0	234,83	IPCA	Julho
Morro dos Ventos II	CCEAR	15,1	156,64	IPCA	Janeiro
Morro dos Ventos III	CER	13,0	234,78	IPCA	Julho
Morro dos Ventos IV	CER	13,0	234,80	IPCA	Julho
Morro dos Ventos IX	CER	14,0	234,81	IPCA	Julho
Morro dos Ventos VI	CER	13,0	234,84	IPCA	Julho
Ninho da Águia	Mercado Livre	4,2	250,47	IPCA	Janeiro
Novo Horizonte	Mercado Livre	9,8	176,63	IGPM	***
Paioi	Mercado Livre	10,9	250,43	IPCA	Janeiro
Paracuru	PROINFA	11,7	401,27	IGPM	Março
Pedra Cheirosa I*****	Mercado Livre	-	-	-	-
Pedra Cheirosa II*****	Mercado Livre	-	-	-	-
Pedra Preta	CCEAR	10,1	202,92	IPCA	Novembro
Pinhal****	Mercado Livre	3,7	252,87	IPCA	Janeiro
Pirapó****	Mercado Livre	0,6	247,23	IGPM	Janeiro
Plano Alto****	PROINFA	9,3	255,40	IGPM	Junho
Praia Formosa	PROINFA	1,8	446,49	IGPM	Julho
Praia Formosa - A	PROINFA	1,4	447,27	IGPM	Agosto
Praia Formosa - B	PROINFA	3,7	447,92	IGPM	Setembro
Praia Formosa - C	PROINFA	21,1	455,09	IGPM	Março
Salinho****	Mercado Livre	0,7	247,23	IGPM	Janeiro
Salto Góes	CCEAR	11,1	224,66	IPCA	**
Salto Grande****	Mercado Livre	2,6	252,87	IPCA	Janeiro
Santa Clara I	CER	13,0	233,21	IPCA	Julho
Santa Clara II	CER	12,0	233,21	IPCA	Julho
Santa Clara III	CER	12,0	233,21	IPCA	Julho
Santa Clara IV	CER	12,0	233,21	IPCA	Julho
Santa Clara V	CER	12,0	233,21	IPCA	Julho
Santa Clara VI	CER	12,0	233,21	IPCA	Julho
Santa Luzia	CCEAR	14,0	242,88	IPCA	**
Santa Luzia	Mercado Livre	4,0	268,20	IPCA	Agosto
Santa Mônica*****	Mercado Livre	15,0	179,91	IPCA	Janeiro
Santa Ursula*****	Mercado Livre	14,6	179,91	IPCA	Janeiro
Santana****	Mercado Livre	2,6	252,87	IPCA	Janeiro
Santo Dimas****	Mercado Livre	16,1	179,91	IPCA	Janeiro
São Benedito****	Mercado Livre	14,9	179,91	IPCA	Janeiro
São Domingos****	Mercado Livre	15,3	179,91	IPCA	Janeiro
São Gonçalo****	Mercado Livre	6,4	250,47	IPCA	Janeiro
São Joaquim****	Mercado Livre	5,1	252,87	IPCA	Janeiro
São Martinho****	Mercado Livre	9,2	179,91	IPCA	Janeiro
Socorro****	Mercado Livre	0,3	252,87	IPCA	Janeiro
Solar I	Mercado Livre	0,2	228,97	IPCA	Janeiro
Taiba Albatroz	PROINFA	6,6	413,04	IGPM	Março
Três Saltos****	Mercado Livre	0,4	252,87	IPCA	Janeiro
Várzea Alegre	Mercado Livre	4,8	250,47	IPCA	Janeiro
Varginha	CCEAR	4,0	242,88	IPCA	**
Total		901,4			
Preço Ponderado		248,3			

* Data de Referência 30/06/2017

** Reajuste do contrato é realizado na data do reajuste tarifário do comprador (distribuidora).

*** Reajuste do contrato é realizado na data do reajuste tarifário do comprador (consumidores livres).

**** Energia e/ou preço considerando a revisão de garantia física em julho (Portaria nº 30)

***** Energia contratada proporcionalizada ao contrato do bloco (conforme orçamento)

***** Mesmo sendo da SPE Mohini, o contrato é com a CPFL Paulista

***** O complexo Pedra Cheirosa entrou em operação comercial no dia 27/06/2017, no entanto como não há contrato no ambiente livre, nenhum valor de energia contratada e preço estão sendo reportados.

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

22. CUSTOS DE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA E DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Controladora				Consolidado			
	Trimestre findo em 30/06/2017	Semestre findo em 30/06/2017	Trimestre findo em 30/06/2016	Semestre findo em 30/06/2016	Trimestre findo em 30/06/2017	Semestre findo em 30/06/2017	Trimestre findo em 30/06/2016	Semestre findo em 30/06/2016
Custo:								
Custo de compra de energia	(29.016)	(43.669)	(2.374)	(5.528)	(62.656)	(90.780)	(56.354)	(70.191)
Encargos de uso do sistema	-	-	-	-	(24.693)	(49.840)	(21.456)	(40.819)
Custo de operação das usinas	-	-	-	-	(34.465)	(62.517)	(60.635)	(60.406)
Materiais	-	-	-	-	(2.080)	(6.483)	(711)	(3.891)
Custo de pessoal	-	-	-	-	(7.236)	(13.280)	(6.025)	(11.467)
Arrendamentos	-	-	-	-	(4.545)	(8.605)	(4.183)	(7.745)
Depreciação e amortização	-	-	-	-	(113.442)	(224.597)	(95.828)	(190.254)
Amortização de prêmio do risco hidrológico – GSF	-	-	-	-	(590)	(1.180)	(675)	(1.183)
Outros custos de operação	-	-	-	-	(3.100)	(6.460)	(2.847)	(5.787)
Total	(29.016)	(43.669)	(2.374)	(5.528)	(252.807)	(463.742)	(218.714)	(391.743)
Despesas gerais e administrativas:								
Despesas com pessoal	(13.393)	(27.909)	(13.248)	(24.864)	(13.393)	(27.909)	(13.241)	(24.864)
Despesas de ocupação	(817)	(1.623)	(934)	(1.713)	(1.678)	(3.568)	(1.811)	(3.529)
Material	(431)	(879)	(403)	(713)	(443)	(918)	(437)	(767)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	-	7	-	-
Serviços profissionais	(10.401)	(19.380)	(3.570)	(8.340)	(12.880)	(25.062)	(6.765)	(13.651)
Provisões para risco trabalhista, tributárias e cíveis	(154)	(298)	(155)	(371)	(214)	(1.124)	(1.442)	(9.423)
Baixa de ativo imobilizado	-	-	-	-	(753)	(753)	-	-
Provisão para perda (a)	(3.943)	(3.943)	-	-	(16.244)	(16.244)	-	-
Outros	(1.119)	(1.706)	(452)	(1.148)	(1.707)	(4.073)	(969)	(1.586)
Total	(30.258)	(55.738)	(18.762)	(37.149)	(47.312)	(79.644)	(24.665)	(53.820)
Remuneração dos administradores	(2.399)	(4.749)	(1.610)	(4.880)	(2.399)	(4.749)	(1.610)	(4.880)
Depreciação e amortização	(791)	(1.787)	(1.195)	(2.260)	(795)	(1.848)	(1.201)	(2.272)
Amortização do direito de exploração	-	-	-	-	(38.625)	(77.250)	(37.933)	(75.734)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(2)	(2)	(1)	-	(1)	(1)	1	-
Total	(33.450)	(62.276)	(21.568)	(44.289)	(89.132)	(163.492)	(65.408)	(136.706)

- (a) Provisão para perda de investimento/intangível de direito de exploração das SPes Cachoeira Grande e Santa Cruz e do saldo residual da SPE Aiuruoca pela incerteza na sua realização em 30 de junho de 2017. (nota explicativas nº 11 e 13).

23. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS

	Controladora				Consolidado			
	Trimestre findo em 30/06/2017	Semestre findo em 30/06/2017	Trimestre findo em 30/06/2016	Semestre findo em 30/06/2016	Trimestre findo em 30/06/2017	Semestre findo em 30/06/2017	Trimestre findo em 30/06/2016	Semestre findo em 30/06/2016
Receitas financeiras:								
Receita de aplicação financeira	3.730	14.860	2.760	5.521	30.675	67.060	28.681	55.140
PIS e COFINS sobre receita financeira	(191)	(719)	(132)	(274)	(1.159)	(2.767)	(1.632)	(2.807)
Ajuste a valor presente Baldin Bioenergia S.A.	-	-	-	-	1.806	2.671	1.280	2.822
Variações monetárias ativas	143	143	-	-	145	758	1.162	1.553
Juros sobre mútuo	222	411	71	340	222	434	172	590
Receita decorrente de liquidações CCEE	-	-	-	-	3.054	3.054	3.790	5.020
Outras	196	229	15	41	(1.893)	530	921	2.933
Total	4.100	14.924	2.714	5.628	32.850	71.740	34.374	65.251
Despesas financeiras:								
Juros sobre empréstimos e debêntures	(56.610)	(120.205)	(54.193)	(106.825)	(142.578)	(293.456)	(145.946)	(284.870)
Atualização monetária sobre empréstimos e debêntures	(1.575)	(3.668)	(2.230)	(4.543)	(14.977)	(35.747)	(18.510)	(40.275)
Juros capitalizados no imobilizado	-	-	-	-	5.595	25.098	17.929	28.457
Fiança bancária/Comissões e corretagens	(40)	(110)	(268)	(296)	(1.860)	(3.263)	(2.326)	(3.237)
Variações monetárias passivas	(7)	(17)	(48)	(127)	(91)	(538)	(178)	(305)
Ajuste a valor presente	-	-	-	-	(1.601)	(3.201)	(1.443)	(4.208)
Juros sobre mútuo	(24.557)	(49.735)	(17.746)	(32.951)	-	-	-	-
IOF	(615)	(619)	(3.768)	(6.497)	(3.448)	(4.279)	2.131	(6.761)
Outras	(903)	(7.254)	(4.015)	(4.963)	(1.921)	(12.539)	(14.118)	(15.234)
Total	(84.307)	(181.608)	(82.268)	(156.202)	(160.881)	(327.925)	(162.461)	(326.433)

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

24. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

24.1. Imposto de renda e contribuição social correntes

A Administração da Companhia adotou o regime de tributação com base no lucro presumido para apuração do imposto de renda e da contribuição social para suas controladas em operação, com exceção das SPEs BVP Geradora, Formosa e Icarazinho, que adotaram o regime de tributação com base no lucro real. Na controladora e nas SPEs em construção e em preparação (em desenvolvimento) foi adotado o regime de tributação com base no lucro real.

O quadro a seguir demonstra a reconciliação do efeito tributário sobre o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social aplicando-se as alíquotas válidas para a controladora e os efeitos consolidados vigentes nos respectivos períodos.

	Controladora							
	Trimestre	Trimestre	Semestre	Semestre	Trimestre	Trimestre	Semestre	Semestre
	findo em	findo em	findo em	findo em	findo em	findo em	findo em	findo em
	30/06/2017	30/06/2017	30/06/2017	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2016	30/06/2016	30/06/2016
	IR	CS	IR	CS	IR	CS	IR	CS
(Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(75.136)	(75.136)	(131.461)	(131.461)	(63.259)	(63.259)	(171.502)	(171.502)
Reconciliação para a taxa efetiva:								
Exclusão - equivalência patrimonial (nota explicativa nº 11)	(47.096)	(47.096)	(106.309)	(106.309)	(38.201)	(38.201)	(23.904)	(23.904)
Base de cálculo	(122.232)	(122.232)	(237.770)	(237.770)	(101.460)	(101.460)	(195.406)	(195.406)
Alíquota vigente	25%	9%	25%	9%	25%	9%	25%	9%
Expectativa de crédito de imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	30.558	11.001	59.443	21.399	25.365	9.131	48.852	17.587
Créditos decorrentes de diferenças temporárias e prejuízos fiscais não registrados em função da incerteza na sua realização	(29.572)	(10.646)	(58.457)	(21.044)	(25.694)	(9.249)	(48.852)	(17.587)
Imposto de renda e contribuição social - (despesa)	986	355	986	355	(329)	(118)	-	-
Impostos - diferido	986	355	986	355	(329)	(118)	-	-
Impostos líquidos	986	355	986	355	(329)	(118)	-	-
Alíquota efetiva - %	(1,3%)	(0,5%)	(0,8%)	(0,3%)	0,5%	0,2%	0,0%	0,0%

	Consolidado							
	Trimestre	Trimestre	Semestre	Semestre	Trimestre	Trimestre	Semestre	Semestre
	findo em	findo em	findo em	findo em	findo em	findo em	findo em	findo em
	30/06/2017	30/06/2017	30/06/2017	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2016	30/06/2016	30/06/2016
	IR	CS	IR	CS	IR	CS	IR	CS
(Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(57.894)	(57.894)	(100.412)	(100.412)	(52.035)	(52.035)	(150.711)	(150.711)
Reconciliação para a taxa efetiva:								
Outras adições permanentes	9.114	9.114	9.110	9.110	240	233	-	-
Incentivos fiscais de dedução do IRPJ (Lucro da exploração)	(360)	-	(6.861)	(6.861)	(8.967)	-	(14.011)	-
Reclassificação diferido sobre a parcela não realizada	184	184	(11.666)	(11.666)	819	816	(11.173)	(11.173)
Reversão do efeito da tributação - lucro real	(87.191)	(87.191)	(165.363)	(165.363)	(59.678)	(60.014)	(73.637)	(73.637)
Tributação pelo regime do lucro presumido, utilizando-se a receita bruta de vendas como base para cálculo	31.221	46.831	57.366	86.049	22.489	37.097	41.783	66.037
Ajuste IRPJ adicional	2.347	-	1.410	-	-	-	-	-
Base de cálculo	(102.579)	(88.956)	(216.416)	(182.282)	(97.132)	(73.903)	(207.749)	(169.484)
Alíquota vigente	25%	9%	25%	9%	25%	9%	25%	9%
Expectativa de crédito de imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	25.645	8.006	54.104	16.405	24.283	6.651	51.937	15.254
Créditos decorrentes de diferenças temporárias e prejuízos fiscais não registrados em função da incerteza na sua realização	(34.926)	(12.571)	(71.078)	(25.586)	(30.137)	(10.825)	(62.208)	(22.395)
Aproveitamento de créditos decorrentes de sua realização	(29)	(11)	90	32	278	100	398	143
Imposto de renda e contribuição social - (despesa)	(9.310)	(4.576)	(16.884)	(9.149)	(5.576)	(4.074)	(9.873)	(6.998)
Impostos - corrente	(18.065)	(7.728)	(35.011)	(15.675)	(13.210)	(6.821)	(28.255)	(13.616)
Impostos - diferido	8.755	3.152	18.127	6.526	7.634	2.747	18.382	6.618
Impostos líquidos	(9.310)	(4.576)	(16.884)	(9.149)	(5.576)	(4.074)	(9.873)	(6.998)
Alíquota efetiva - %	16,1%	7,9%	16,8%	9,1%	10,7%	7,8%	6,6%	4,6%

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

24.2. Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal dos ativos e passivos e os seus respectivos valores contábeis.

Os saldos dos impostos diferidos são apresentados no balanço pelo montante líquido, no nível da entidade legal. A apresentação dos impostos diferidos é conforme segue:

	Consolidado					
	30/06/2017			31/12/2016		
	CSLL	IRPJ	Total	CSLL	IRPJ	Total
Impostos diferidos - ativo:						
Valor justo de ativo imobilizado (menos valia de ativos)	22.043	61.230	83.273	22.771	63.252	86.023
Temporariamente indedutíveis	116	324	440	69	191	260
Total ativo	22.159	61.554	83.713	22.840	63.443	86.283
Impostos diferidos - passivo:						
Mais valia decorrente da apuração de custo atribuído	26.680	74.110	100.790	27.472	76.310	103.782
Intangível - direito de exploração/autorização ERSA	65.782	182.728	248.510	78.443	217.896	296.339
Intangível - direito de exploração/autorização Jantus, Sta Luzia, Minoritários, BVP, Rosa dos Ventos, Laceras e Desa	188.791	524.420	713.211	183.438	509.550	692.988
RTT Depreciação fiscal x societária	18.026	50.074	68.100	16.517	45.880	62.397
Incorporação WF2*	3.578	9.940	13.518	3.578	9.940	13.518
Parcela não realizada	1.050	2.916	3.966	1.666	4.627	6.293
Total passivo	303.907	844.188	1.148.095	311.114	864.203	1.175.317
	281.748	782.634	1.064.382	288.274	800.760	1.089.034

*Esse saldo é advindo da incorporação da WF2 e refere-se aos impostos diferidos sobre ganho de participação societária ocorrido em exercícios anteriores, o qual será realizado na eventual alienação do investimento.

<u>Expectativa de recuperação</u>	<u>Consolidado</u>
2017	2.790
2018	5.580
2019	5.580
2020	5.580
2021 a 2025	27.899
2026 a 2030	27.899
2031 a 2035	8.385
<u>Total</u>	<u>83.713</u>

a) Apresentação no balanço patrimonial

O saldo dos impostos diferidos é apresentado no balanço pelo montante líquido no nível da entidade legal. A apresentação dos impostos diferidos é conforme segue:

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

	Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016
Total do ativo	83.713	86.283
Total do passivo	<u>(1.148.095)</u>	<u>(1.175.317)</u>
	<u>(1.064.382)</u>	<u>(1.089.034)</u>
Classificado:		
Ativo líquido	440	260
Passivo líquido	<u>(1.064.822)</u>	<u>(1.089.294)</u>
	<u>(1.064.382)</u>	<u>(1.089.034)</u>

b) Movimentação dos saldos de impostos diferidos

	Ativo			Passivo		
	CSLL	IRPJ	Total	CSLL	IRPJ	Total
Saldo em 31/12/2016	68	192	260	288.343	800.951	1.089.294
Constituição de impostos diferidos	-	-	-	616	1.712	2.328
Realização de impostos diferidos	48	132	180	(6.478)	(17.995)	(24.473)
Constituição de parcela não realizada	-	-	-	(616)	(1.711)	(2.327)
Saldo em 30/06/2017	<u>116</u>	<u>324</u>	<u>440</u>	<u>281.865</u>	<u>782.957</u>	<u>1.064.822</u>

24.3. Créditos fiscais

A Companhia e suas controladas possuem prejuízos fiscais para os quais não foram registrados ativos diferidos de impostos conforme os seguintes valores-base:

	Controladora	Consolidado
	R\$	R\$
Prejuízos fiscais apurados até 30 de junho de 2017	<u>1.650.147</u>	<u>2.562.926</u>
Base negativa de contribuição social até 30 de junho de 2017	<u>1.650.147</u>	<u>2.562.926</u>

A compensação dos prejuízos fiscais de imposto de renda e da base negativa da contribuição social está limitada à base de 30% dos lucros tributáveis anuais, sem prazo de prescrição.

A Companhia e suas controladas apresentam prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias nas datas dos balanços. A decisão da Administração quanto ao não reconhecimento dos benefícios fiscais futuros está baseada: (i) no fato de a Companhia ser uma holding, cujos resultados são principalmente derivados da equivalência patrimonial de seus investimentos; e (ii) na ausência de histórico de apuração de lucros tributáveis até o momento que suporte o reconhecimento de créditos tributários diferidos.

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

25. INSTRUMENTOS FINANCEIROSGestão do risco de capital

A estrutura do risco de capital e as políticas utilizadas pela Companhia para avaliação de seus instrumentos financeiros estão divulgados na nota explicativa nº 26 das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

25.1. Classificações dos instrumentos financeiros

As classificações dos ativos e passivos financeiros estão divulgadas na nota explicativa nº 26.1 das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

O valor justo dos instrumentos financeiros registrados pelo custo amortizado foi estimado com base em cotações de mercado disponíveis ou o uso de técnicas de avaliação, entre elas, o valor presente dos fluxos de caixa futuros. No entanto, métodos e premissas utilizados para a divulgação do valor justo são julgamentais. Assim, o valor justo estimado não reflete, necessariamente, valores que seriam recebidos ou pagos em caso de liquidação imediata desses instrumentos. O uso de metodologias ou premissas diferentes poderia ter um efeito material nos valores de mercado estimados.

As metodologias utilizadas são as seguintes:

- Nível 1 - Caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras vinculadas, aplicações financeiras, contas a receber de clientes, outros créditos, fornecedores e outros passivos a curto prazo: devido à natureza de curto prazo destes saldos, os valores registrados se aproximam dos valores justos dos instrumentos na data destas informações contábeis intermediárias.
- Nível 2 - Empréstimos, financiamentos e debêntures de curto e longo prazo:

		Consolidado	
		30/06/2017	
		Contábil	Valor Justo
Mensuradas ao custo			
Moeda nacional			
Instituições financeiras	Nível 2	588.719	506.189
BNDES, FINEP - Investimento	Nível 2	3.630.592	3.630.592
NIB	Nível 2	62.076	58.168
Debêntures	Nível 2	2.106.424	2.058.003
Total		6.387.811	6.252.953

O valor de mercado de um título corresponde ao seu valor de vencimento (valor de resgate) trazido a valor presente pelo fator de desconto (referente à data de vencimento do título) obtido da curva de juros de mercado em reais.

- Transações com partes relacionadas: devido às características específicas dos acordos assinados entre a Companhia e suas controladas, entre elas, o fato dos AFACs não apresentarem remuneração ou data de vencimento, os valores registrados se aproximam dos valores justos dos instrumentos na data destas informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

25.2. Ativos registrados a valor justo no balanço patrimonial

A Companhia e suas controladas classificam seus instrumentos financeiros que são mensurados pelo valor justo após o reconhecimento inicial, entre os Níveis 1 a 3, como descrito abaixo, com base no grau observável da apuração do valor justo:

- Mensurações de valor justo de Nível 1 são obtidas através de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos.
- Mensurações de valor justo de Nível 2 são obtidas por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, com base em preços).
- Mensurações de valor justo de Nível 3 são as obtidas por meio de técnicas de avaliação que incluem variáveis para o ativo ou passivo, mas que não têm como base os dados observáveis de mercado (dados não observáveis).

A Companhia e suas controladas classificam seus títulos e valores mobiliários no montante de R\$10 em 30 de junho de 2017 (R\$449 em 31 de dezembro de 2016), como sendo mensurações de valor justo de Nível 2.

25.3. Considerações sobre riscos

A estrutura do gerenciamento de risco e os principais fatores de risco de mercado que afetam os negócios da Companhia estão divulgados na nota explicativa nº 26.3 das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

Análise de sensibilidade do risco de taxa de juros

Em conformidade à instrução CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008, a Companhia realizou uma análise em seus instrumentos financeiros, com objetivo de ilustrar sua sensibilidade a mudanças em variáveis de mercado, supondo:

- Cenário I: estabilidade das taxas de juros e os respectivos indexadores anuais apurados na data base de 30 de junho de 2017 (CDI em 10,14% a.a., TJLP em 7,0% a.a., IGPM em -0,78% a.a. e TR em 1,55% a.a.);
- Cenário II: elevação dos índices em 25% e;
- Cenário III: elevação dos índices em 50%.

A projeção dos efeitos decorrentes da aplicação desses cenários no resultado financeiro do Consolidado para os próximos 12 meses seria a seguinte:

Instrumentos	Indexador	Exposição	Cenário I	Elevação de índice em 25%	Elevação de índice em 50%
Ativo Financeiro					
Aplicação CDB/Debêntures/Títulos Públicos*	CDI	101.246	10.086	12.608	15.129
Títulos e Valores Mobiliários	TR	10	-	-	-
Aplicação Fundos**	CDI	1.160.446	115.195	143.994	172.793
		1.261.702	125.281	156.602	187.922
Passivo Financeiro					
Empréstimos e Financiamentos - BNDES, FINEP e FDNE	TJLP+2,00%	(3.668.178)	(331.603)	(395.796)	(459.990)
Empréstimos e Financiamentos - NIB	IGPM+8,63%	(62.360)	(4.851)	(4.718)	(4.585)
Empréstimos e Financiamentos - DEBÊNTURES, APR, CCB e NP	CDI+1,86%	(2.224.030)	(855.540)	(926.420)	(997.300)
Subtotal		(5.954.568)	(1.191.994)	(1.326.934)	(1.461.875)
Variação		(4.692.866)	(1.066.713)	(1.170.332)	(1.273.953)

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

*As aplicações em CDB/Debêntures/Títulos Públicos tem uma remuneração média de 98,24% do CDI (a.a).

**As aplicações em Fundos tem uma remuneração média de 97,90% do CDI (a.a).

Até 30 de junho de 2017, o custo total de captação foi de R\$40.483 (R\$35.633 em 31 de dezembro de 2016).

A Companhia e suas controladas têm exposição líquida passiva, uma vez que têm mais instrumentos financeiros passivos que ativos; desta forma a análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros é feita considerando a deterioração do cenário econômico, com aumento das taxas de juros.

26. PREVIDÊNCIA PRIVADA

A Companhia oferece aos seus empregados benefícios, como seguro de vida, assistência médica e plano opcional de complementação de aposentadoria, entre outros, sob o regime de contribuição definida. A contabilização desses benefícios obedece ao regime de competência e sua concessão cessa ao término do vínculo empregatício.

Em julho de 2012, a Companhia firmou um Plano Gerador de Benefício Livre com a Bradesco Vida e Previdência S.A. O plano é composto por Planos Coletivos de Previdência Complementar Aberta - PGBL, regulamentados pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. O Plano Gerador de Benefício Livre é estruturado na modalidade de contribuição paritária visto que a Patrocinadora está limitada ao percentual que ela acordou contribuir para o fundo e o valor do benefício pós-emprego recebido pelo funcionário é determinado pelo montante de contribuições pagas pela patrocinadora e pelo funcionário, acrescido dos retornos obtidos sobre os investimentos. Em consequência, o risco atuarial de que os benefícios sejam inferiores ao esperado e o risco de investimentos (riscos de que os ativos investidos sejam insuficientes para cobrir os benefícios esperados) são assumidos pelo funcionário, já que a escolha do tipo de renda para a contribuição parte empregado é livre para o mesmo.

Em 30 de junho de 2017, o saldo de contribuição a pagar pela Companhia é de R\$259 (R\$238 em 31 de dezembro de 2016). A despesa registrada no período findo de seis meses em 30 de junho de 2017 foi de R\$613 (R\$618 em 30 de junho de 2016).

27. TRANSAÇÕES NÃO ENVOLVENDO CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Encargos financeiros capitalizados	-	-	25.098	28.457
Transferência entre imobilizado e intangível	1.210	-	1.219	382
Fornecedores de imobilizado (nota explicativa 14)	-	-	159.267	3.268
Baixa de ativos imobilizados	-	-	7.561	-
Provisão para perda de investimento	25	-	-	-
Aumento de Capital com AFACs	-	91.494	-	-

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

28. GENERATION *SCALING FACTOR* (“GSF”) e repactuação do Risco Hidrológico de 2015

Os detalhes do histórico relacionado ao GSF, ocorrido em 2015, estão descritos na nota explicativa nº 31 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

Em dezembro de 2015, as controladas da Companhia: PCH Arvoredo, PCH Salto Góes, PCH Varginha, PCH Santa Luzia, PCH Plano Alto, PCH Alto Irani, PCH Cocais Grande, PCH Figueirópolis e PCH Ludesa aderiram à repactuação de seus contratos do ACR, assim como desistiram da ação judicial.

O registro de tais efeitos foi a constituição de uma despesa antecipada (nota explicativa nº 9) em contrapartida a redutor de receita de venda de energia e ao custo de energia elétrica comprada para revenda. O montante do GSF repactuado líquido do prêmio na data base de 31 de dezembro de 2015 foi de R\$27.019 para as controladas da Companhia. O montante de despesas antecipadas reconhecido está sendo amortizado como redutor de receita de venda de energia e como custo de energia de forma linear no resultado destas controladas entre janeiro de 2016 a junho de 2020.

O passivo de GSF dos meses de maio a dezembro de 2015, no montante de R\$7.277 foi liquidado em 2016, portanto, a parcela de GSF ressarcido líquida do prêmio repactuado do exercício findo em 31 de dezembro de 2015, considerando a amortização do prêmio realizada no exercício de 2016 e nos meses de janeiro a junho de 2017, registrada na rubrica de despesa antecipada, está apresentada líquida do passivo a pagar registrado na rubrica de adiantamento de clientes, no montante de R\$7.071 (nota explicativa nº 9 (e)), segregado entre circulante e não circulante.

Adicionalmente, para os contratos firmados com a Eletrobrás (PROINFA), o GSF do exercício de 2015, ainda não foi retido da receita do exercício de 2016 e do período de seis meses findo em 30 de junho de 2017, desta forma, a parcela do GSF ressarcido líquida do prêmio repactuado do exercício de 2015, para determinadas controladas da Companhia, está apresentada líquida do passivo a pagar registrado na rubrica de adiantamento de clientes no montante de R\$8.877, tendo o saldo zerado na rubrica de despesa antecipada.

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2017, foi reconhecido no resultado o montante de R\$3.004, referente a amortização do prêmio do risco hidrológico repactuado, sendo R\$1.180 contabilizado como custo da geração de energia (nota explicativa nº 22) e R\$1.824 como redutor de receita, referente aos contratos do PROINFA.

29. EVENTO SUBSEQUENTE

- Decisão de prosseguir apenas com as OPAs por Alienação de Controle

Conforme fato relevante divulgado em 7 de julho de 2017, a CPFL Energias Renováveis S.A. (“CPFL Renováveis”) e a CPFL Energia S.A. (“CPFL Energia”) (“Companhias”, quando em conjunto) receberam nesta data, correspondência da State Grid Brazil Power Participações Ltda. (“State Grid Brazil”), informando que em 12 de junho de 2017, a CVM solicitou por meio dos Ofícios 152 e 153/2017/CVM/SER/GER-1, que a State Grid Brazil protocolasse na CVM os laudos de avaliação relacionados às Ofertas Públicas de Aquisição de Ações – OPAs para Cancelamento de Registro e para Saída do Novo Mercado de cada companhia, ou, alternativamente, protocolasse na CVM a documentação ajustada das ofertas prevendo apenas as OPAs por alienação direta de controle da CPFL Energia e por alienação indireta de controle da CPFL Renováveis.

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

Em resposta aos Ofícios, a State Grid Brazil decidiu seguir somente com as OPAs por alienação de controle das Companhias. Adicionalmente, os documentos referentes às OPAs de cada uma das Companhias serão devidamente ajustados de modo a refletir a decisão informada, devendo ser apresentados à CVM até 12 de julho de 2017.

- 7ª Emissão de Debêntures - CPFL Energias Renováveis S.A.

Em 17 de julho de 2017, a Companhia concluiu a oferta pública de distribuição da 7ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária e com garantia fidejussória. Foram emitidas 250.000 debêntures, com valor unitário de R\$1, perfazendo o montante de R\$250.000, com remuneração equivalente à variação do IPCA + 5,6227% a.a., e com fiança da controladora CPFL Energia S.A.. O prazo de vencimento total é de cinco anos, com juros semestrais e amortização no vencimento. Os recursos oriundos da captação por meio da emissão das debêntures serão destinados aos gastos com a implementação e reembolso de investimento nos projetos Mata Velha, Pedra Cheirosa I e II e Boa Vista 2.

- Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits (MCSD).

Com a finalidade de mitigar os efeitos negativos sofridos pelas distribuidoras de energia em razão dos altos níveis de sobrecontratação de energia, a ANEEL tem realizado alguns esforços no que se refere a proporcionar alternativas para que essas distribuidoras aliviem seus excedentes de energia.

A Resolução Normativa - ANEEL nº 693 emitida em 15 de dezembro de 2016 (alterada pela Resolução Normativa - ANEEL nº 727 emitida em 21 de junho de 2016) regulamentou o Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits (MCSD) de energia elétrica com participação dos empreendimentos de geração com contratos vigentes comercializados no ACR (ambiente de contratação regulado) nas modalidades LFA (leilão de fontes alternativas) e LEN (leilão de energia nova).

Por meio do MCSD de Energia Nova, implementado de forma centralizada pela CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica), as distribuidoras têm a possibilidade de declararem suas sobras e déficits enquanto os empreendimentos de geração interessados podem declarar ofertas para redução de sua energia contratada (de forma parcial ou total, por prazo estabelecido pela rodada do mecanismo). A CCEE processa o mecanismo a partir da declaração de todos os agentes, realizando trocas de energia otimizadas entre as distribuidoras e geradoras, por meio de cessões contratuais compulsórias e reduções contratuais, buscando atender os eventuais déficits declarados e equilibrar as sobras declaradas pelos agentes de distribuição com as ofertas de redução recebidas por parte dos geradores. Por fim, a CCEE contabiliza todas as trocas e cessões, podendo ratificar a redução proposta pelo gerador. Caso isso ocorra, a energia fica descontratada pelo prazo estabelecido no acordo, podendo ser comercializada no ambiente de contratação livre (ACL).

Os empreendimentos da CPFL Renováveis que reúnem condições para participar do MCSD, no produto 2º semestre de 2017 (descontratação e venda de energia de julho a dezembro de 2017), são a Eólica Morro dos Ventos II, o Complexo Eólico Macacos e o Complexo Eólico Atlânticas.

O resultado final da CCEE na descontratação e venda de energia incentivada foi o seguinte:

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

- Eólica Morro do Ventos II
Volume descontratado do ACR: 15,10 MWm
Preço de Venda R\$ 249,92
- Complexo Macacos
Volume descontratado do ACR: 37,10 MWm
Preço de Venda R\$ 239,95
- Complexo Atlânticas (Atlânticas I, II e IV)
Volume descontratado do ACR: 39,00 MWm
Preço de Venda R\$ 240,00

A Companhia estima que o ganho consolidado pela participação no MCSD seja entre R\$15.840 a R\$18.720, dependendo do volume de energia gerado.

* * *

Gustavo Henrique Santos de Sousa
Diretor Presidente e Diretor Financeiro e Relação com Investidores (Interino)

Marcos Paulo Nascimento
Superintendente de Controladoria

Daniela Ribeiro Mendes
Contadora responsável
CRC 1SP199348/O-0

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais-ITR

Aos Administradores e Acionistas da

CPFL Energias Renováveis S.A.

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da CPFL Energias Renováveis S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e a IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações,

principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo

com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos

relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2017, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor

Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações do valor adicionado acima referidas não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 24 de julho de 2017

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP014428/O-6

José Luiz Ribeiro de Carvalho

Contador CRC 1SP141128/O-2

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Parecer do Conselho Fiscal

Os membros abaixo assinados do Conselho Fiscal da CPFL Energias Renováveis S.A., em cumprimento às disposições legais e estatutárias, conforme previsto nos incisos II, III e VII, do artigo 163 da Lei 6.404/76, procederam ao exame do ITR, do Comentário de Desempenho e do Relatório de Revisão dos Auditores Independentes referentes ao 2º trimestre de 2017, encerrado em 30 de Junho de 2017 e, levando em consideração os esclarecimentos prestados pela Administração e o parecer sem ressalvas da KPMG Auditores Independentes, opinaram unanemente pela aprovação das informações identificadas acima.

São Paulo, 04 de agosto de 2017

Yuehui Pan

Presidente do Conselho Fiscal

Andre Ricardo Toledo Saretta

Membro do Conselho Fiscal

Jia jia

Membro do Conselho Fiscal

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em atendimento ao disposto no inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, o presidente e os diretores da CPFL Energias Renováveis S.A, sociedade por ações de capital aberto, com sede na Avenida Doutor Cardoso de Melo, 1184 - 7º andar – Vila Olímpia - São Paulo - SP - Brasil, inscrita no CNPJ sob nº 08.439.659/0001-50, declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis da CPFL Energias Renováveis do período de três e seis meses findos em 30 de junho de 2017.

São Paulo, 24 de julho de 2017

Diretoria:

Gustavo Henrique Santos de Sousa	Diretor Presidente
Gustavo Henrique Santos de Sousa	Diretor Financeiro e de Relações com Investidores (interino)
Adriano Martins Vignoli	Diretor de Operação e Manutenção
Alberto dos Santos Lopes	Diretor de Engenharia e Obras
Alessandro Gregori Filho	Diretor de Novos Negócios

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Em atendimento ao disposto no inciso V do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, o presidente e os diretores da CPFL Energias Renováveis S.A, sociedade por ações de capital aberto, com sede na Avenida Doutor Cardoso de Melo, 1184 - 7º andar – Vila Olímpia - São Paulo - SP - Brasil, inscrita no CNPJ sob nº 08.439.659/0001-50, declaram que reviram, discutiram e concordam com a opinião expressa no parecer da KMPG Auditores Independentes, relativamente as demonstrações contábeis da CPFL Energias Renováveis do período de três e seis meses findos em 30 de junho de 2017.

São Paulo, 24 de julho de 2017

Diretoria:

Gustavo Henrique Santos de Sousa	Diretor Presidente
Gustavo Henrique Santos de Sousa	Diretor Financeiro e de Relações com Investidores (interino)
Adriano Martins Vignoli	Diretor de Operação e Manutenção
Alberto dos Santos Lopes	Diretor de Engenharia e Obras
Alessandro Gregori Filho	Diretor de Novos Negócios